Correio da Manhã

Director---EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni — Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. — Paris

ANNO VII—N. 3.094 — RIO DE JANEIRO -- TERÇA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1907 — Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

"Correio da Manhã"

Attendendo aos pedidos dos nossos leitores, especialmente os do interior, resolvemos, como fizemos em principio do anno, proporcionar-lhes, tambem agora, um abatimento sensivel nas assignaturas do *Correio da Manhã*.

Assim, durante 30 dias, contados de 15 deste a 15 do proximo mez, o preço das nossas assignaturas obedecerá á seguinte tabella:

Aos srs. assignantes pedimos nos enviarem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *V. A. Duarte Feliz*.

Um anno	25$000
Seis mezes	16$000

Pelo divorcio

Quando em 1893 pugnei, em longa série de artigos, pela adopção do divorcio, discutindo o assumpto sob todos os seus aspectos, eu era ainda um ingenuo que acreditava na sinceridade de convicção de todos os seus adversarios.

Reconheci depois que os opposicionistas impenitentes reduzem-se apenas a dois grupos: o dos que se aferram hypocritamente ao preconceito religioso, e o dos que fingem temer sómente os abusos, como si estes constituissem a propria essencia da instituição que se quer adoptar.

Hoje não vale perder tempo nem palavras em debater a questão, já ventilada e já vencedora em toda parte, ainda mesmo nos paizes catholicos, e até mesmo na nossa terra, onde a medida é solicitada como um complemento logico e indispensavel da legislação que nos rege e que nos infelicita em materia de casamento civil.

Naquella epoca eu temia ainda a opposição de um combatente digno de acatamento e de respeito, porque, não estando filiado a nenhum dos dois grupos de opposicionistas systematicos e de má fé, traria, sem duvida, com o auxilio da sua eloquencia formidavel, novos argumentos com que facilmente havia de desmantelar todos os reductos em que eu procurara encastellar a minha argumentação. Esse adversario tremendo era o sr. conselheiro Ruy Barbosa que, aliás, não me revelou quaes as razões de ordem juridica, ou de qualquer outra especie, em que procuraria estribar o seu antagonismo á doutrina. S. ex., em momento de rapida palestra com que então me distinguiu, limitou-se a dizer que achava o divorcio *uma calamidade* e que se opporia á sua passagem no Senado. Creio que o grande mestre encarava ainda o problema pelo seu lado sentimental e do ponto de vista do sociologo a quem assaltava o receio de um perigo para a estabilidade da familia brasileira. São, porém, decorridos quatorze annos e estou informado de que o eminente jurisconsulto tem hoje modificada a sua opinião acerca do problema que volta agora a ser debatido. Já não ha, portanto, um adversario de grande estatura que possa ser temido nesse terreno. Os que ainda se lhe pretendem oppôr servem-se de argumentos estafados e gastos, que a logica dos bons espiritos já se encarregou de esmagar. São, primeiramente, os anarchistas e os fanaticos em materia de religião, e a uns e outros é facil responder não só que estamos no gozo das instituições democraticas adoptadas pela Republica desde 1889, sinão tambem que vigora entre nós, posto que muitas vezes ludibriado por exaggeradas condescendencias governamentaes, o regimen da separação da Egreja do Estado.

Nada tem a vêr este ultimo com o casamento religioso; compete-lhe regular apenas as normas da instituição civil, a que, por uma extensão descabida e absurda, pretendem alguns ligar a idéa de um vinculo sacramental e, por essa razão, indissoluvel. Seguem-se os que se mostram *apprehensivos* deante dos abusos que possam ser commettidos, como si alguma coisa houvesse neste mundo que se não prestasse ao abuso. Demais, os quatro casos restrictos em que o divorcio é hoje concedido por accordo de todas as legislações, respondem victoriosamente ao chavão que, pela sabia previdencia dos publicistas, é já agora uma impertinencia que não merece attenção.

Esses quatro casos são, como se sabe:

a) mutuo consentimento;
b) injuria ou sevicia grave;
c) adulterio;
d) abandono do lar por mais de dois annos.

Na primeira hypothese, não póde haver motivo de queixa por parte de nenhum dos conjuges, nem muito menos por parte da sociedade, pois é de commum accordo que elles resolvem desfazer o vinculo da sua união.

Em qualquer dos outros tres, em que a separação se torna tão necessaria como no primeiro, ninguem dirá que a instituição da familia já não tenha recebido um abalo bastante forte, pelo qual se possa considerar desde logo effectivamente desfeita.

O divorcio não vem, como facilmente se vê, senão regularizar uma situação que já existe de facto, garantindo aos conjuges a faculdade de arrojarem de si uma corrente que está de facto partida para sempre, mas de que elles arrastam ainda os pedaços, como miseros galés aos quaes se concedesse apenas *meia liberdade*, depois de alcançado o perdão da pena a que haviam sido condemnados.

A lei idiota que ainda nos rege limita-se a conceder *a separação de corpos*, como si alguem precisasse de um medico para mudar de casa ou para ir tomar banho no Leme.

Subsiste *ab eterno* a xyphopagia dos destinos irmanados pelo prejuizo da escravidão ao preconceito; os dois conjuges separam-se para sempre, mas *nenhum delles é livre para dispôr da sua pessoa!*

Si isso não é simplesmente imbecil, não sei em verdade o que tal nome mereça. E', além de tudo, uma crueldade tyrannica e absurda que o Estado não tem o direito de applicar em nome de uma sociedade que a não reclama.

Alarmam-se os bem casados, ou pelo menos conservam-se indifferentes; mas são justamente esses os que pódem melhor avaliar a infelicidade dos que o não são. Devem ser elles os primeiros advogados da causa, não se deixando ficar calculadamente na indifferença dos que, aquinhoados com o premio que lhes saiu por sorte na grande loteria do amor, só têm para os que o não foram a fórmula commum, inspirada pelo egoismo—aque se arranjem!...

Adoptado, ainda ha pouco, pela Argentina, e desde muito introduzido nos paizes adeantados, ainda mesmo naquelles em que não vigoram as instituições do regimen democratico, o divorcio acabará triumphando tambem no Brasil; mas é preciso que o movimento e a propaganda venham dos proprios interessados, porque, de outra maneira, só quando houver deputados e senadores com filhas mal casadas é que se procurará remediar essa infelicidade, adoptando, como medida *ad hominem*, o complemento logico e indispensavel da lei pulha que ainda vigora entre nós, em pleno dominio do systema republicano implantado no Brasil.

Nesse terreno, como em muitos outros, não está ainda completada a obra patriotica da revolução de 89.

Que os moços republicanos, aos quaes em boa hora foi confiada a missão de *leaders* da democracia, tomem a si a tarefa patriotica desse grande serviço prestado ao regimen. O que está vigorando no assumpto é que não póde prevalecer. Além de iniquo, é estupido.

Osorio Duque Estrada

Topicos e Noticias

O TEMPO

A manhã de hontem era prenuncio de um dia hibernal, pois que se apresentára humida e chuvosa, não permittindo a esperança de que viessemos a ter horas menos aborridas e tristes.

Ao meio-dia, porém, já se viu o sol, que se ostentou glorioso de fulva luz desde então, pelo resto do dia a dentro.

Segundo os apparelhos do Castello, a temperatura minima foi de 20.0° e a maxima de 25.2°.

HONTEM

Estiveram no palacio do Cattete os srs.: senadores Azeredo e Urbano Santos; deputados Frederico Borges e Rodrigues Doria; general de divisão Luiz Mendes de Moraes, contra-almirante Innocencio Marques de Lemos Bastos e coronel Avelino Chaves.

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu £ 529, francos 60, marcos 120 e 5 pesos argentinos, correspondentes a 8.612$267, tendo sido retiradas £ 2.422 1/2, dollars 10 e 530$ em moedas de ouro nacionaes, equivalentes a 39.800$000.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 13/64	15 1/16
» Paris	629	637
» Hamburgo	775	784
» Italia	—	640
» Portugal	—	354
» Nova York	—	3.299
Libra esterlina em moeda	—	16.066
Ouro nacional em vales por 1$	—	1.793
Bancario	15 5/32	15 1/4
Caixa matriz	15 3/16	—

Renda da Alfandega

Renda do dia 15:

Em ouro	112:601$606	
Em papel	176:732$081	289:333$687
Renda do dia 1 a 15 do corrente		4.499:591$219
Em egual periodo de 1906		3.280:549$258
Differença a maior em 1907		1.219:041$961

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Capitão de fragata João de Lima Franco, ás 9 horas, nas egrejas de S. Francisco de Paula e S. João Baptista da Lagoa;

Carlos Gonçalves de Lemos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Octaviano de Oliveira Camargo, ás 9 horas, nas egrejas de S. Francisco de Paula e de Nossa Senhora da Conceição do Campinho (Cascadura).

A' noite

LYRICO — *Rosmersholm*.
RECREIO — *O noivo de mochila*.
APOLLO — *A mascotte*.
LUCINDA — *Sorte de...*
PALACE THEATRE — *O barbeiro de Sevilha*.
CARLOS GOMES — *Pietruccio*.
CINCO SPINELLI — Funcção variada.
MOULIN ROUGE — Programma variado.

Pela Camara dos Deputados foi hontem approvado em primeira discussão o projecto que autoriza o governo a conceder, no corrente anno, uma segunda época de exames aos estudantes de preparatorios.

A pedido do autor do projecto, o sr. Manoel Fulgencio, foi concedida dispensa de interstício para o mesmo entrar na ordem do dia da sessão de hoje.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

O dr. David Campista, ministro da fazenda, por actos de hontem, multou os seguintes agentes fiscaes dos impostos de consumo que apresentaram os seus relatorios depois do praso marcado por lei para a entrega dos mesmos:

Estado da Bahia — Viriato de Araujo Bittencourt (Capital), Frederico Ferreira Bandeira (Santo Amaro), Theophilo Manoel da Silva (Cachoeira), José Alfredo Ribeiro da Rocha (Maragogipe), Estevão Massena (Nazareth), Edgard Pereira de Cerqueira (Amargosa), Henrique Polonios (Ilhéos), Joaquim Pedreira do Couto Ferraz (Caravellas), Olavo Ferreira Leite (Alagoinhas), Manoel Ribeiro de Oliveira (Itapicurú), Severo de Souza Coelho (Joazeiro), Octaviano Vianna (Barra), Francisco Coelho Moreira (Urubú), Octaviano Saback (Camisão), Manoel Pedro Lefundes Deiró (Lençóes), José Pinto de Athayde (Minas do Rio das Contas), dr. José Basilio Justiniano da Rocha (Caeteté), Antonio Raymundo de Caldas Penna (Salinas *Margarida*), e Dario Pires Valença (Salinas *Mutá*).

Estado do Rio de Janeiro — Miguel Costa, Luiz Pereira Nunes e Joaquim Manoel Pires (das salinas em S. Pedro da Aldêa), Carolino Raymundo da Costa, Bernardo Mendes da Rocha, Francisco Guimarães Loyola, Melchiades da Silva Rocha, Belisario Soares dos Santos Jota, Vicente Antonio Novellino e Verissimo Pires Dias da Silva (das salinas em Cabo Frio), Prudente Damasceno da Silva Moreira (13ª circumscripção), Hyppolito Leão de Azevedo, Manoel Antonio Aderne e Antonio Sobral Barcellos (15ª) e Joaquim Lopes de Souza (23ª).

Estado de Sergipe — João Ribeiro Leal (3ª circumscripção), Pedro Victor dos Santos Rosa (4ª), Emilio Ramos Romeiro (5ª), José Felippe de Vasconcellos e Graciliano de Oliveira Telles (3ª), Agostinho Fernandes de Mello, José Antonio Martins e José Rodrigues Calazans (Villa Nova).

O bilhete n. **14237** premiado com **15:000$** na loteria Federal extrahida hontem 15, foi vendido nesta capital pelos srs. Nazareth & C., agentes geraes da companhia estabelecidos á rua Nova do Ouvidor n. 10.

O director da Faculdade de Medicina expoz hontem ao dr. Tavares de Lyra, ministro do interior, a necessidade de serem divididas em duas turmas supplementares as cadeiras do 1º anno do curso medico, visto existirem 590 alumnos matriculados.

O dr. Bruno Lobo, classificado em 2º logar no ultimo concurso realizado na Faculdade de Medicina desta capital, para preenchimento do logar de substituto da 3ª secção — Bacteriologia — entregou hontem uma representação ao ministro do interior, pedindo a annullação daquelle concurso.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra**.

O director da Faculdade de Medicina desta capital vae organizar bancas especiaes, perante as quaes serão submettidos a exame os alumnos Jayme Figueiredo Oliveira e Jayme Jacintho de Abreu Altraer.

O dr. Tavares de Lyra informou á Camara dos Deputados que julga procedente a reclamação dos lentes da Faculdade de Medicina da Bahia sobre a gratificação que os mesmos requereram.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias 63. Sempre novidades.

Foi hontem vistoriado, por peritos requisitados pela Companhia Jardim Botanico, o predio de propriedade desta, na avenida Central.

O ministro da marinha mandou lançar na fé de officio do capitão-tenente Reginaldo Ferreira o elogio que recebeu do commandante da flotilha do Alto-Uruguay, quando ali serviu como commandante da escuna *America* e como ajudante do estabelecimento naval e encarregado de meteorologia, pelo zelo, dedicação e intelligencia com que se houve no exercicio desses cargos.

AS DIVISÕES NAVAES

A partida—O presidente da Republica—no hiate «Silva Jardim»—As despedidas—Varias notas.

Effectuou-se hontem, ás 4 horas da tarde, a partida da 2ª divisão naval, do commando do contra-almirante Alves Camara, e da de instrucção, sob as ordens do contra-almirante Alencastro Graça.

Essas divisões destinam-se ao norte do Brasil, como temos noticiado, em viagem de grandes manobras e exercicios, devendo no Rio Grande do Norte, ponto terminal da derrota, reunir-se a ellas a 1ª divisão naval, commandada pelo illustre contra-almirante Huet Bacellar.

As tres esquadras, após variados exercicios, regressarão, talvez em principios de outubro, então sob o commando do almirante Cordovil Maurity, chefe do estado-maior general da Armada, e, inesperadamente, atacarão o porto do Rio de Janeiro, estando todo o litoral defendido por forças do Exercito.

A's 11 horas da manhã, o contra-almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, esteve a bordo dos capitaneas, passando a respectiva revista e transmittindo diversas ordens.

A's 2 horas da tarde, o chefe do estado-maior general da Armada visitou e passou a revista de mostra aos navios que formam as duas divisões.

Desde pela manhã esses vasos de guerra achavam-se de fogos accesos, promptos ao primeiro signal.

A's 3 horas da tarde chegou ao Arsenal de Marinha o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, acompanhado de sua exma. familia, casas civil e militar, general Hermes da Fonseca, ministro da guerra, e demais pessoas gradas.

Aguardavam a chegada do chefe da Nação os almirantes Alexandrino de Alencar e Cordovil Maurity.

Uma força do corpo de infanteria de marinha, sob o commando do capitão-tenente Amphiloquio Reis, servindo de subalternos os segundos-tenentes Alves de Souza e Feliciano Rego Borros, prestou ao presidente da Republica as devidas continencias.

A's 3 1/2 da tarde, o presidente da Republica, acompanhado de sua comitiva, dos ministros da marinha e da guerra e do chefe do estado maior-general da Armada, com os seus ajudantes de ordens, embarcou a bordo do hiate *Silva Jardim*, onde se achava a banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes, que desferiu o hymno nacional á entrada de s. ex.

Ao passar o pequeno navio pela ilha das Cobras, uma companhia de guerra da escola de aprendizes marinheiros apresentou armas, tocando a respectiva banda o nosso hymno.

Quando o *Silva Jardim* enfrentou com as duas divisões, foram dadas as salvas da pragmatica.

Logo depois do hiate ter lançado ferro, apresentaram-se a bordo os contra-almirantes Alencastro Graça e Alves da Camara e os commandantes dos vasos de guerra, componentes das duas divisões navaes, os quaes apresentaram ao presidente da Republica e ás altas autoridades da Marinha as respectivas despedidas.

Depois de ligeiro *lunch*, retiraram-se os commandantes, içando o hiate *Silva Jardim* o signal de partida.

Immediatamente as duas esquadras puzeram-se em movimento, tomando a vanguarda a de instrucção, por ser de commando mais antigo.

Para logo subiram os signaes de despedida entre as divisões e os navios surtos no nosso porto.

As enfrentarem a barra as duas divisões, as fortalezas salvaram os pavilhões dos dois commandos em chefe, hasteados no navio-escola *Benjamin Constant* e no couraçado *Floriano*.

A's 5 horas, voltou o hiate *Silva Jardim*, desembarcando o presidente da Republica e a sua comitiva no Arsenal de Marinha. Ahi foram feitas as continencias do estylo por uma força do corpo de infanteria de marinha.

— O caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio* irá somente a Buzios, de onde regressará para o nosso porto.

Logo que fiquem promptos os reparos de que carece o navio-escola *Tamandaré*, actualmente no dique da ilha das Cobras, este vaso de guerra partirá in-continenti a reunir-se á divisão naval de instrucção.

— O almirante Cordovil Maurity esteve hontem inspeccionando as obras do vapor *Andrada*.

Prompto este vapor de guerra, o almirante chefe do estado maior-general da Armada partirá para o Rio Grande do Norte, onde assumirá o commando em chefe das divisões, transferindo então o seu pavilhão para o couraçado *Riachuelo*.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição.

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje os juros das apolices de letras A a I.

O Thesouro resgatou hontem uma apolice do valor de um conto de réis, do emprestimo de 1897.

Aos portadores de coupons das apolices, do emprestimo de 1903, pagou hontem o Thesouro a quantia de 4:358$000.

A licença em cujo goso se acha o encarregado do 4º porto fiscal do departamento do Alto-Acre, Antonio Miranda, foi prorogada por mais 30 dias.

Chegou hontem de Campos o dr. Tavares de Macedo, illustre chefe da commissão sanitaria federal que se acha naquella cidade.

Ao que ouvimos, esse profissional veiu conferenciar com o dr. Oswaldo Cruz sobre os sérios embaraços que estão sendo oppostos á acção dos medicos da repartição federal pelo prefeito de Campos, que, em publicação feita na imprensa, chegou a se manifestar hostil á propria directoria de saude da União.

A' Delegacia Fiscal na Bahia foi distribuido o credito de 50:000$, que fica á disposição do engenheiro João Pereira Navarro de Andrade, encarregado da conclusão das obras do edificio destinado á Faculdade de Medicina daquelle Estado, para occorrer ás respectivas despesas.

O director da Contabilidade do Thesouro officiou ao juiz da 2ª vara de orphãos declarando-lhe que, não constando da escripturação do Thesouro o emprestimo feito ao governo dos bens da orphã Rosalina Candida Nunes, deixava de ser cumprida a precatoria expedida pelo dr. Bulhões Pedreira, então juiz da camara civil do Tribunal Civil e Criminal.

O ministro do exterior determinou que, por intermedio da delegacia do Thesouro em Londres, seja pago mensalmente ao nosso ministro plenipotenciario junto á representação brasileira em Haya, o dr. Eduardo Felix Simões Lisboa, como gratificação extraordinaria, a quantia de 3:000$000.

Balas de Alcaçuz da Petropolitana.

Partiram hontem, á noite, para São Paulo, os engenheiros Emilio Schnoor, Antonio Gonçalves Gravatá e Fernando Esquerdo, que, conforme temos noticiado, seguem a estudar e inspeccionar o novo trecho da Noroeste do Brasil, que vae do Bahurú a Corumbá.

Acompanha a commissão, como auxiliar, o sr. Ladisláo Coelho Lima.

O dr. Miguel Calmon, ministro da viação, por acto de hontem, concedeu seis mezes de licença ao dr. Castro Barbosa, inspector geral de estradas de ferro e obras federaes nos Estados, afim de ir ao Egypto estudar trabalhos de irrigação.

Sabemos que deram excellente resultado as experiencias mandadas fazer, pelo ministro da viação e industria, na Estrada de Ferro Central do Brasil, do minerio denominado «Lapidium», de que é explorador o sr. Francisco de Paula Villela, de Tiradentes, Estado de Minas Geraes, sendo provavel a sua adopção na referida Estrada.

Approximando-se o fim do mez, quando terá de ser iniciada a retirada do tecto da actual Casa Colombo, até lá terá de ser liquidado a todo e qualquer preço o stock deste estabelecimento.

O ministro da viação, por acto de hontem, autorizou o director geral dos Correios a providenciar no sentido de ser confeccionado, para a Exposição Nacional, um outro sello postal, commemorativo do grande facto e que deverá circular durante o periodo da Exposição.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra**.

Realizando-se no proximo mez de setembro, em Haya, uma Exposição Nacional e Internacional de Agricultura, foi o Brasil distinguido com um convite para se fazer representar, conforme communicação recebida pelo ministro da viação.

A Exposição realizar-se-á dos dias 14 a 23 do alludido mez.

Por acto de hontem, do ministro da viação, foi designado o dr. Henrique Morise para, interinamente, substituir o dr. Luiz Cruls, director do Observatorio do Rio de Janeiro, durante a licença que lhe foi concedida.

O bilhete n. **23552** premiado com **15:000$**, na loteria Federal extrahida no dia 11 do corrente e vendido em S. Paulo foi pago hontem naquella cidade ao sr. coronel Antenor Pires Ramos Pimentel, morador em Serra Negra.

ROSMERSHOLM

Na *Dama do Mar*, na *Casa de Boneca*, em *Rosmersholm*, na *Festa a Solhaug*, em *Hedda Gabler* e no *Pato Bravo*, o extraordinario creador do drama moderno toca de perto, no dominio elevado da arte pura, a debatida questão feminista, tratada até o momento nos limites curtos da burguezia charra.

Rosmersholm é a obra prima da trilogia symbolica, como a *Casa de Boneca* a formação superior do drama de costumes. *Rosmersholm* é, porém, mais suggestivo que demonstrativo. O pensamento do mestre não se desenvolve geometricamente, como por exemplo na these do *Inimigo do Povo*.

Rosmersholm é profundamente triste. As miserias pintadas nesse quadro doloroso não são as das mansardas ou das naturezas inferiores como são os personagens do *Pato Bravo*. São as carencias das almas nobres, que desesperam; de intelligencias de *élite* que se desviam, caracteres cuja firmeza se muda sobre o effeito de circumstancias.

Jean Rosmer, da antiga casa dos Rosmer, é um antigo pastor que vive retirado no seu castello familiar. Rosmer é herdeiro das tradições e dos preconceitos de toda uma raça, respeitando-os e defendendo-os convictamente. Dahi uma grande reputação de honorabilidade, que em parte divide com o reitor Kroll, seu amigo de infancia. Rosmer é casado. Felicia, sua mulher, representa as idéas antigas; quando elle tenta renunciar definitivamente á religião tradicional e ultrapassar a fórma que lhe prendia o pensamento, ella combate essas tendencias e paralysa completamente com seu esforço, suas faculdades intellectuaes. Rebecca West, symbolo vivo de um caminho de renovação espiritual, dá a Rosmer a direcção perfeita do pensamento esbarrado pelo tacanhismo da sua esposa.

Comprehendendo Rosmer, Rebecca enchega o perigo que esta união desazada faz correr á alma do pensador. Ella o ama e o quer nobre e grande; deixa entrever á Felicia que a amizade com seu marido não é a união casta de um homem e de uma mulher, vivendo no mais bonançoso respeito moral; dá a entender, em seguida, estar habitando as obras de Rosmer e Felicia, desolada, resolve suicidar-se para os fazer livres, e lança-se na torrente, deixando suppôr um accidente.

Rosmer, desapegado ao passado, torna-se livre pensador, adhere ás theorias da reivindicação do direito individual, divorcia-se da antiga amizade do reitor, que se tornará, desde esse instante, seu mortal inimigo.

Aberta a luta entre os dois, insinuações perfidas, injurias as mais crueis são lançadas a cada passo contra o *renegado*, sendo accusado nas suas relações com Rebecca.

Rosmer percebe então que, real e apaixonadamente ama Rebecca e pede lhe a ventura de esposa: «querendo, como elle justifica, oppôr ao passado uma realidade nova e viva.» Rebecca não consente em acceitar esta proposta; Rosmer, inquieto, esforça-se em obter uma explicação dessa recusa singular. Rebecca, então, opprimida, atormentada por aquelle a quem ama, suggere tudo: foi ella quem levou Felicia á morte para libertar o seu intellectual e não um outro qualquer fim.

A alma indecisa de Rosmer é então dolorosamente alterada por essa situação. Rebecca, criminosa, o amaria tanto ao ponto de sacrificar sua vida por elle, como a pobre morta.

E, numa duvida desesperada, conclue: vejamos si ella é capaz de seguir o caminho da torrente. Rebecca acceita o sacrificio, sorrindo. Então, o amor de Rosmer cresce ao estadio maximo. Desta vez, a vida une realmente esses dois seres; não, Rebecca não deve morrer, porém a duvida o atormenta continuamente e o pobre Rosmer torna-se para sempre desgraçado e azougado.

Não encontra outra solução senão a morte, a morte conjuncta num suicidio libertador! A união indissoluvel nas regiões do Além, nas ignotas paragens, moradia sublime da eterna incognita, da investigação infinda!

E os dois precipitaram-se na torrente, entrelaçados para sempre, na communhão do Amor e da Morte.

— E' esse o resumo da peça com que se despede a Duse. O *Rosmersholm* será levado á scena hoje, em 10ª e ultima recita de assignatura.

Revestido de grande brilhantismo vae ser o espectaculo de hoje, no Lyrico.

A ornamentação interna do theatro, toda de flores naturaes, foi feita pela casa Rosenvald. Os espectadores das galerias empunharão flaminulas brancas.

A fachada do edificio será illuminada com lampadas electricas.

Terminado o espectaculo, Eleonora Duse virá, por entre alas de senhoritas que desfolharão rosas, a saudal-a, até o saguão, afim de assistir á inauguração de uma lapide, offerecida pela mocidade academica, com os seguintes dizeres:

«ELEONORA DUSE
ROSMERSHOLM
OMAGGIO AL GENIO
1907»

Por essa occasião, Duse receberá uma palma com dedicatoria, sendo então coroada por duas gentis senhoritas.

Tomará depois o automovel do Barão do Rio Branco, que a levará ao hotel dos Estrangeiros; irá acompanhada por mais de 50 automoveis.

O prestito *aux flambeaux* será aberto pela banda de clarins do 2º regimento de artilharia, cedida gentilmente pelo general Mendes Moraes.

O elemento official comprometteu-se a comparecer ao festival.

Duse assistirá ao desfilar do cortejo, da porta do hotel dos Estrangeiros.

AS INDECENCIAS DO CONSELHO

Quando se encerrou, não ha muitos dias, a sessão ordinaria do Conselho Municipal, demos aqui, com os commentarios cabiveis, uma lista de todos os projectos e resoluções que constituiram os trabalhos da mesma assembléa.

Viram todos quantos nos lêem o que fez, ou antes, o que não fez o Conselho, naquelle duplicado periodo em que, mais ou menos illegalmente, funccionou.

Instrumentos doceis do sr. Augusto de Vasconcellos, que os articulou á sua feição e no sentido da sua baixissima politicagem, os intendentes—falamos da maioria—o que menos indecoroso fizeram, no decurso desses dois mezes estereis de sessão, foi engulir ratamente o subsidio, alheios aos interesses da publica administração do municipio e cegos deante das necessidades palpitantes que reclamavam a providencia de qualquer medida de sua alçada.

Vimos, pois, terminada a ultima scena da comedia legislativa do municipio—cerrarem-se as portas do Conselho sobre um grupo de parasitas, tanto mais perniciosos por isso que não se limitam a chupar improductivamente os dinheiros da Prefeitura e a atrapalhar com seus disparates a administração da cidade, mas, pelo poder do numero, impedem que os poucos intendentes sérios e bem intencionados trabalhem em favor dos interesses geraes.

Vinte e duas leis e autorizações foram adoptadas na sessão ordinaria; dessas, oito serviam ás bandalheiras eleitoraes do cacique de Campo Grande. Das restantes, apenas uma attendia realmente a uma necessidade de ordem geral, e foi aquella que concedeu ao prefeito a autorização para o emprestimo de dez milhões; mais duas ou tres relativas a serviços publicos e uma dezena de outras perfeitamente insignificativas como trabalho legislativo.

Havia, entretanto, no seio das commissões muita materia, e da maxima importancia, solicitando o estudo e a decisão do conselho.

O sr. Augusto de Vasconcellos, porém, ordenou aos seus *literes* que matassem todos os projectos que podessem servir á administração do general Souza Aguiar.

O chefe suburbano, a quem o prefeito, parece, não attendia tão solicitamente quanto lhe convinha aos baixos interesses, precisava fazer a s. ex. uma demonstração de força e á maioria do Conselho ordenou a ridicula manobra que ella soube executar.

Mensagens do dr. Souza Aguiar, pedindo e editos supplementares para continuação e terminação de obras, cuja simples demora conduz a grandes desastres materiaes e economicos para a Prefeitura, foram relegadas á pocira dos archivos sem que sobre as mesmas se pronunciassem as commissões, durante aquelles dois mezes de sessão.

Desses creditos, entre os quaes se contam os que se destinavam á compra de material escolar e de combustivel indispensavel aos trabalhos do Matadouro, alguns havia destinados á conservação das estradas suburbanas, reposição de calçamentos e proseguimento de obras varias.

O facto de não se ter votado o conselho já determinou a paralysação das obras no palacio da Prefeitura e do calçamento das avenidas Mem de Sá e Beira Mar.

Agora mesmo, convocando esta sessão extraordinaria, o dr. Souza Aguiar renova em sua mensagem o pedido dos mesmos creditos.

Nada fará, todavia, o conselho, porque o sr. Augusto de Vasconcellos não quer. E o sr. Vasconcellos é o dono da maioria dos intendentes.

Dura e vergonhosa verdade!

As flores

O mais lindo, o mais delicado e o mais poetico de todos os assumptos literarios, vae servir de thema á conferencia de Osorio Duque Estrada, hoje, no Instituto Nacional de Musica.

— *As flores!*

Si é certo — e lá o affirmou um naturalista de justo renome — que a terra, uma vez despida de plantas, seria um illimitado deserto, eterno asylo do silencio e da morte, tambem não andaria longe da verdade aquelle que, em face de um massiço de vegetação sem o adorno de uma corolla viçosa, fizesse, de uma floresta sem flores — a morada perenne da tristeza, onde o bello e a graça jámais se viriam aninhar..

De facto, imagine-se o mundo cheio de bosques de cogumellos e lichens, de musgos e de algas, samambaias e lycopodios... Nem um calice rebrilhante onde á noite podesse o céo chorar as lagrimas do orvalho; nem uma corolla redolente, em cujo seio viessem os animaes alados sugar o nectar precioso, levando pelos ares, no arrebatamento do vôo, o ouro em pó arrancado das pepitas fecundantes que as flores encerram no interior das multicores antheras...

Agora, — que desfile, á luz da imaginação, num frizante contraste, todo o encanto e toda a magia dos campos e veigas cobertos de flores, dos jardins e hortos onde estuluam, num deslumbramento, os matizes das begonias e dos chrysanthemos, dos heliotropos e balsaminas, dos cravos e das rosas!

Perpasse, ante o olhar do investigador curioso, o soberbo painel das nossas florestas, por occasião da florada das mattas: no fundo verde-negro da immensa téla do arvoredo, a destacarem-se, num colorido relevo, os brancos festões das embaúbas, as aureas grinaldas de cassias e ipês, os pardacentos grupos de leucenias e as manchas roxas das quaresmas desabrochando á flux...

E' contemplando os grandes quadros da natureza viva, que a alma se sente maior e toda se dilata e cresce mais — pouco mais ou menos, assim se expressou o barão de Feuchtersleben.

Não admira, pois, terem os poetas, que tanto se occupam com as coisas bellas, que tanto se commovem ante as maravilhas e os mysterios do universo, escripto sobre as flores milhares de estrophes e versos delicados, graciosos e inspirados.

As flores... Não póde haver objecto literario mais encantador. Mas... não accrescentemos uma palavra mais; esperemos até á tarde: Osorio Duque Estrada vae falar...

Florizel

Está resolvida a reforma do hospital sanitario da Força Policial desta capital.

O ministro do interior transmittiu hontem ao respectivo commandante, general Souza Aguiar, um projecto da referida reforma.

O dr. Miguel Calmon, ministro da viação, recebeu hontem os seguintes telegrammas dos drs. Agenor de Miranda e Candido Mariano Rondon; este major, de engenheiros, encarregado da construcção da linha telegraphica de Matto Grosso a Santo Antonio do Madeira, no Amazonas, e aquelle engenheiro chefe de districto interino.

«CUYABÁ — Em meu nome e no de todo o pessoal deste districto telegraphico, apresento a v. ex. respeitosos cumprimentos pelo facto auspicioso que agora se realiza da inauguração da estação telegraphica da povoação do Guia, a primeira da grande linha que ligará telegraphicamente este Estado ao do Amazonas.—*Agenor Miranda*.»

«CACERES — Tenho viva satisfação em participar-vos a inauguração, nesta data, da estação do Guia, a 3.307 metros de linha assentada, entre Cuyabá e aquella povoação. Esta commissão tem a honra de felicitar-vos pelo estabelecimento da primeira estação da linha-tronco. Saudações. — Major *Rondon*.»

Ainda do dr. Rondon o ministro recebeu um outro telegramma scientificando-o de haver chegado da fronteira boliviana, aonde fôra examinar os terrenos pertencentes á fazenda nacional, afim de organizar as instrucções necessarias aos trabalhos a realizar.

Diz mais no telegramma que, ao regressar ao acampamento da 1ª secção, encontrou a construcção já bem avançada, quer nesta, quer na 2ª secção, assim como totalmente extincta a variola, sendo o estado sanitario bom, existindo unicamente doentes com pequenos ferimentos e arranhões consequentes de derrubadas feitas.

O almirante José Candido Guillobel, chefe da commissão de limites, partirá no dia 18 do corrente para Corumbá, onde se encontrará com a commissão boliviana, que ali deve chegar a 6 do mez vindouro.

Os jornaes de S. Paulo continuam a fazer referencias ao grande successo que tem tido a secção que ali abriu a Casa Colombo, na bem conhecida Casa Garraux.

Conferenciou hontem com o dr. Tavares de Lyra, ministro do interior, o dr. Lindolpho Camara, official de gabinete do dr. David Campista.

A CONFERENCIA DA PAZ

HAYA, 15 — A delegação do Chile na conferencia da Paz apresentou uma proposta estabelecendo que em todas as reclamações entre particulares e de Estado para Estado, as partes sejam obrigadas a se submetter á arbitragem, desde que as negociações por via diplomatica não tenham produzido resultado satisfactorio, ou quando taes reclamações tenham um fim pecuniario resultante quer de damnos ou perdas de dinheiros, quer de infracção de contratos cujos signatarios não tenham determinado a autoridade ou os meios judiciaes para que devessem appellar no proposito de resolver os desaccordos suscitados:

Estabelece ainda a proposta a obrigação das partes a submetterem egualmente ao Tribunal de Haya a resolução final das questões ou difficuldades mencionadas, salvo si não houverem preferido de commum accordo um tribunal especial para solução de taes questões.

E' o melhor especifico contra influenza, bronchites e catarrho pulmonar o ANTICATARRHAR de Granado.

As Flores!

Eis o bellissimo thema escolhido pelo conferencista de hoje, para deliciar o auditorio com a sua palavra facil e encantadora, afeita já a este genero de lides, em que o espirito e a arte se combinam delicadamente, num *laisser-aller* de bom tom.

As flores merecem todo o carinho e todas as attenções. Não ha, em toda a humanidade, um só ente que não goste de flores.

As flores de rhetorica de Osorio Duque-Estrada serão, de certo, muito apreciadas tambem pelos frequentadores das conferencias literarias, que já se habituaram á seducção innegavel das suas palestras.

Hoje, portanto, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, a 3ª conferencia de Osorio Duque-Estrada.

O poeta pede-nos para declarar que o resto dos bilhetes se acha á venda na Confeitaria Castellões.

Talvez nesta semana ainda sejam installadas as escolas de aprendizes marinheiros, recentemente creadas, e nomeadas as respectivas guarnições.

Estiveram hontem com o prefeito os engenheiros Evaristo Zebelle e Pacheco Jordão.

O engenheiro-fiscal junto ás empresas de carris, dr. Miranda Ribeiro, em virtude das queixas levadas ao prefeito contra o serviço da Ferro Carril Carioca, esteve na usina da mesma companhia, examinando as machinas geradoras da força motriz.

Aquelle engenheiro achou que as mesmas não offerecem risco algum, nenhum perigo resultando das constantes paradas dos *tramways* electricos, motivadas pela insufficiencia de força da tracção dos carros, ao morro de Santa Thereza e Sumaré.

Tambem visitou as officinas da Carioca o engenheiro de machinas da Prefeitura, Dr. Affonso de Carvalho.

PEQUENAS NOTICIAS

A bordo do *Araguaya*, deve chegar amanhã a esta capital o sr. Manoel Gonçalves Moreno Borlido, chefe da importante firma Moreno Borlido & C., desta praça. O sr. Moreno veiu de Buenos Aires, onde, com sua familia, esteve em viagem de recreio.

— Pelo *Avon* chegaram hontem da Europa os srs. deputado Rodrigues Alves Filho, dr. Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, secretario da legação do Brasil em Londres; Manoel Buarque de Almeida, Luiz Buarque de Macedo, Othon Leonardos, consul da Turquia; Guilherme Netto, senador Justo Chermont e familia e Jorge Leclerc.

— Pelo mesmo paquete chegou de Pernambuco, acompanhado de sua familia, o deputado Arthur Orlando.

— A bordo do *Araguaya*, segue hoje para a Europa o coronel Avelino de Medeiros Chaves, industrial no Alto Acre.

Colletes de mme. Garnier

O estabelecimento das Fazendas Pretas da rua Uruguayana n. 76 participa ás suas exmas. clientes que já chegaram as novas remessas dos colletes de mme. Garnier que se haviam esgotado.

Pingos e Respingos

O bispo do Maranhão, que acaba de ser sagrado, é mineiro.

Com effeito! Pois até o papa...!

* * *

O Rapadura esteve hontem no Conselho a tratar do projecto sobre inflammaveis. Ao que parece, o grande chefe acha que os phosphoros devem ser depositados em freguezias suburbanas. Lá é que é o logar delles.

Mas essa historia de inflammaveis ainda acaba mal. O Tertuliano hontem, discutindo-a com um collega, ia pegando fogo.

* * *

O presidente do Ceará fez annos e a bancada dirigiu-lhe um telegramma de solidariedade.

Em materia de solidariedade os homenzinhos são terriveis: vão até o anniversario natalicio.

Aquillo é que é pessoal!

* * *

O DR. LOURIVAL SOUTO

Lourival Souto, o medico eminente
Que entre abraços chegou da Europa agora,
Consta que muito pouco se demora,
Que para a Europa volta brevemente.

Ouve com magua a nova toda a gente
E diz a invicta Nictheroy que o adora:
— Ainda bem não chegou, quer ir-se embora?!
Isso, caro doutor, ninguem consente!

O Boato Nictheroy domina presto:
Põe-se o povo a gritar, não cala o bico
E fala-se em barulho e em manifesto.

Pois no caso a intervir me promptifico:
Que o nosso Lourival num bello gesto
Como Pedro I diga — Fico!

* * *

Vinte e cinco mil contos dispendeu S. Paulo na secretaria da agricultura, o anno passado.

Segundo telegrammas de boa fonte, os paulistas estão achando que foi muita a tripa. Não têm razão. Olhem que houve valorizações em penca.

* * *

— Quanto fiscal de consumo multado em 15 dias de vencimentos!

— O Campista é um turuna para cortar despesas. Veja você: arranjou agora um meio excellente para ter fiscaes pela metade do preço!

* * *

— Si o Rapadura rompe em opposição fica com as pernas cortadas.

— Teremos nós mais uma victima do *Perigo amarello*. E depois ha de haver quem grite contra o motorneiro... O culpado será o Rapadura atirando-se na linha.

Cyrano & C.

A' Paulicéa está vendendo em fulminante liquidação CAPAS, PALETOTS, COLCHAS, COBERTORES, FLANELLAS, tecidos de lã, etc. — No largo de S. Francisco de Paula n. 2.

AS DOCAS DE SANTOS

No Senado — Discurso do sr. Alfredo Ellis — Recapitulação historica — Attitude arrogante — O povo de S. Paulo esmagado — Augmento miraculoso de capitaes — O dr. Paulo de Frontin como perito — Indifferença dos governos passados — Dois ministros compromettidos.

Voltou, hontem á carga, na sua campanha contra a empresa gananciosa das Docas de Santos, o honrado senador Alfredo Ellis. Sua ex. havia dado por terminada a sua campanha em defesa do povo do seu Estado.

Mas, deante da attitude arrogante da empresa, manifestada pela declaração do sr. Victorino Monteiro, dizendo-a disposta a recorrer ao poder judiciario, e da teimosia em não obedecer á lei, positivada na continuação de obras, para as quaes não está autorizada, o senador paulista julgou-se na obrigação de correr á tribuna do Senado para lavrar publico protesto contra semelhantes abusos.

O discurso de s. ex., que publicamos na integra, foi ouvido com absoluto interesse por parte dos seus collegas.

O sr. Alfredo Ellis: — Sr. presidente, vólto de novo á arena, e si o faço, depois de haver declarado que a campanha que vinha fazendo a respeito dos abusos e extorsões commettidos pela Companhia Docas de Santos estava, de facto, terminada, com a publicação do decreto de 6 de junho deste anno, dando as instrucções e regulamentando os paragraphos 4º, 5º e 6º da lei n. 1.741, de 13 de outubro de 1869, é porque me sinto levado a reencetar a ingrata luta, por dois motivos.

Em primeiro logar, a Companhia das Docas, segundo informações fidedignas que me têm chegado aos ouvidos, não pretende se submetter ao decreto já citado, nem cumpria as instrucções que o illustrado e egregio ministro da viação fez baixar, de accôrdo com os preceitos da lei; em segundo logar, volto de novo á tribuna porque a Companhia continúa a proceder em completo desaccôrdo e desobediencia á lei e aos contratos que a forçam a não promover a construcção de obras, sem a autorização respectiva do governo.

Actualmente está ella construindo armazens em Santos, sem autorização do governo; e todos os srs. senadores devem estar lembrados de que, ainda ha poucos dias, se affirmou nesta casa, antes mesmo de se conhecer as providencias do decreto de 6 de junho de 1907, que a Companhia bateria ás portas do poder judiciario, para pedir a este poder que evitasse a intervenção do governo federal na fiscalização da sua renda e fixação do seu capital.

Entro de novo na luta, como outr'ora, sem rancores e sem odios. Não sou movido por interesse algum de ordem pessoal; pelo contrario, só tenho por objectivo a grandeza da minha Patria, e o bem-estar do povo.

Não fôra isto, melhor seria a tranquilla e sedentaria commodidade da ausencia desta tribuna ao desempenho da missão que recebi dos meus illustres amigos de representação. Parece, porém, que o Calvario não está longe. Attingil-o é a unica coisa que almejo, uma vez realizado o objectivo que tive em vista, quando pela primeira vez assumi os encargos da defesa da causa do povo, contra as extorsões escandalosas e abusos commettidos por essa empreza.

De facto, a Companhia das Docas, insurgindo-se contra o decreto de 6 de junho e não cooperando para que se realizem as instrucções baixadas pelo ministro, levanta um conflicto e rebella-se contra o poder executivo.

Pretende essa empreza ir bater ás portas do poder judiciario, provavelmente, acreditando que haverá neste paiz um juiz que deante da espada de ouro, da espada de Brenno das Docas, faça pender, para o lado da iniquidade, a balança da justiça.

Não, não creio, absolutamente não creio que haja um só juiz capaz de se collocar ao lado da empreza poderosa, contra os interesses do povo.

Que pretende essa empreza, emfim? que pretende, esse monstro?

Nem nos tempos anti-diluvianos, onde existiam os antigos saurios, não se encontra um exemplo semelhante. Abarrotados, dormiam e não faziam mal. Este polvo, porém, é insaciavel. Repleta de favores e de concessões, não se satisfaz; cada vez mais gananciosa, e mais contraria aos interesses do povo, não sacia a sua fome inextinguivel.

Já demonstrei, que a metade deste volume (*mostrando*) o relatorio das Docas consta de concessões ás Docas de Santos.

A lei de 13 de outubro, garantiu a mesma empreza e os seus capitaes; deu tudo quanto era possivel uma lei conceder.

Os legisladores daquella época, não cogitaram de outro assumpto, que não fosse o de animar o capital empregado, na construcção dos portos.

A lei consignou, apenas, tres medidas onerosas, aliás necessarias, á propria garantia do capital a empregar na construcção das obras dos portos.

A primeira medida, foi a fixação do capital; a segunda, a revisão das tarifas; e a terceira a creação de um fundo de amortização, que facilitaria, mais tarde, ao governo a encampação das mesmas obras, quando tivesse de fazel-o, dez annos mais tarde, depois de concluidos os mesmos trabalhos.

E, hoje, 19 annos após a assignatura do contrato, não houve uma só revisão de tarifas, e nem os governos passados cogitaram de regulamentar a lei de 13 de outubro de 1869, que estabelece os meios pelos quaes a empresa deve fixar o seu capital, e rever as suas tarifas quando ellas excederem o limite maximo por ella traçado, para os proventos dos capitaes empregados.

Desde 1895, que o enrocamento da nova ponte da Ingleza, até Paquetá, está concluido; e não obstante, até hoje, continuam os serviços, a titulo de provisorios, porque esse foi o meio que a Companhia descobriu, para evitar a prestação de contas e a revisão de tarifas.

Não ha, em todo o Estado de S. Paulo quem não conheça o peso e a garra do abutre voraz dessa Empresa, que, implacavel, se collocou em o porto de Santos, como uma daquellas divindades do Egypto, esculpidas na pedra, com o busto de mulher e o corpo de tigre.

Posso affiançar ao Senado, que a Empresa gananciosa, nos proventos da nova concessão, jámais teve um movimento de piedade, ou um momento em que cessasse a implacabilidade da sua ganancia.

Desde o anno passado, ás primeiras arguições, que desta tribuna levantei contra a poderosa Companhia, o Senado testemunhou a arguição feita pelo ex-senador da Republica sr. dr. Ramiro Barcellos, affirmação da grandiosidade das obras realizadas pela Companhia das Docas de Santos, e ao mesmo tempo que entoava um hymno á grandeza daquellas obras modelar, s. ex. affirmava que a ella se devia, em grande parte, ou na maior parte, o progresso do Estado de S. Paulo.

Já tive occasião de ler, desta tribuna, as estatisticas de importação e exportação do Estado de S. Paulo, no primeiro quinquennio dos annos de 1890 a 1895, para demonstrar que a empresa, não ha duvida, e ninguem o nega, concorreu muito para o progresso do Estado, facilitando, com a presteza da carga e descarga, a movimentação das mercadorias; isto, porém, não quer dizer que fosse ella a creadora desse movimento extraordinario, que surgiu em São Paulo, depois que se positivou a grande importação e o desenvolvimento da lavoura de café.

Mas, mesmo que assim fosse, porventura tem a Companhia das Docas, por haver levantado a obra extraordinaria do porto de Santos, por ser grandiosa essa obra, o direito de esmagar e de sugar o povo, além do que lhe é permittido por lei? Pelo facto de uma guilhotina ser de ouro e cravejada de brilhantes, deixa de ser guilhotina?

Ninguem contesta, nem contestará jámais, os grandes serviços prestados pela Empresa, nem, tampouco, a grandeza das obras por ella realizadas. O que se contesta e se contestará sempre, é o direito que se arroga essa Empresa, de tirar renda superior áquella que lhe é traçada por lei.

E a prova de que ella tira e a prova de que ella está explorando o povo, está no seu silencio, em relação á renda que percebe. Ella se diz repartição federal, equipa

rada no Correio e á Estrada de Ferro Central. Entretanto, o governo sabe e conhece perfeitamente qual o movimento dessas repartições publicas; não conhece, porém, absolutamente não conhece, o que se passa nas escriptorios da Companhia, que occulta a renda, porque sabe que está usufruindo lucro muito superior ao que lhe dá direito o seu contrato. Não fôra isto, e ella faria o que fazem todas as sociedades anonymas— publicaria a sua receita e a sua despeza — o mesmo que fazem as estradas de ferro.

Ainda ha poucos dias, os jornaes desta capital publicaram os balanços das Companhias Paulista e Mogyana de S. Paulo. Por elles se verifica que, de facto, tiraram lucros excedentes aos que lhes permittia a lei; entretanto, o governo do Estado está mandando fixar o capital para justamente proceder de accordo com a lei e mandar fazer a revisão das tarifas.

Qual o regimem, emfim, que esta empresa adopta para seu uso? Eu ainda não o pude descobrir. Como empresa é a unica no mundo; nenhuma, ha com tantos favores e sem um só onus. Agora que o governo patrioticamente baixa o decreto de 6 de junho, com as instrucções regulamentares da lei de outubro de 1869, a companhia quer se insurgir e bater ás portas do poder judiciario, para impedir que o governo fixe o capital e faça a revisão de tarifas para assim retirar a sobrecarga que pesa, ha muitos annos, sobre aquelle pobre povo.

E' curioso, sr. presidente, é curioso o sophisma de que essa empresa lança mão para evitar o cumprimento da lei. Diz ella que as obras do cáes de Santos são obras indivisiveis e que, portanto, emquanto as obras não ficarem concluidas, ella não é obrigada á disposição da lei de 13 de outubro, que manda fazer a revisão de tarifas, desde que os lucros excedam de 12 %.

Nesse proposito ella não cuida, absolutamente, de concluir as obras: e o facto é que para um cáes de 6 kilometros ella já levou 19 annos, e ainda pelo titular da pasta da viação do governo passado obteve mais sete annos.

Do forma que se chega a esta belleza: — Vê-se uma companhia poderosa, archi-millionaria, levar 26 annos para construir menos de 6 kilometros de cáes. Si porventura, o mesmo processo fosse adoptado pela cidade de Buenos Aires, para os seus 17 kilometros de cáes, a empresa concessionaria daquellas obras não levaria menos de 78 annos para a sua construcção. E si formos estabelecer a mesma relação entre o prazo que essa companhia tem tomado para a construcção do cáes do porto de Santos e as Docas de Londres, de Hamburgo, de Liverpool e de Nova-York chegaremos a esse resultado: — que esse trabalho levaria muito mais de um seculo para se concluir.

Nisso vê se perfeitamente o espirito astucioso da empresa que se agarra a esse sophisma para não prestar contas, nem fixar o seu capital, sem concluir as obras.

Eis a razão pela qual ella, si não for forçada pelo governo, jámais dará por concluidas as obras.

E quem visse o primitivo plano das obras do porto de Santos, traçado pelo engenheiro Domingos Sergio de Sabóia, e hoje 14 fôr, verificando a execução desse mesmo plano, ficará espantado, porquanto no plano primitivo os armazens eram de alvenaria, ao passo que a poderosa Companhia das Docas só tem dois ou tres armazens de alvenaria, sendo os outros feitos de folha de ferro sob cobertura de zinco. Por que ella assim os mandou construir? para que mais tarde possa dizer que: «As obras do cáes ainda não estão concluidas, visto como os armazens ainda não estão promptos e a Companhia tem necessidade de prorogação do prazo, justamente para levar a effeito as obras de alvenaria, substituindo os armazens de folha de ferro e cobertura de zinco.

De forma que, ella continúa, como sempre, a lançar mão de sophismas para evitar que se faça a revisão de tarifas, que se fixe o capital que ella tem despendido.

Outro ponto curioso é o de acompanharmos o desenvolvimento, as evoluções dessa empreza, desde a sua genesis.

Principiou como um floco de neve que pousasse sobre o porto de Santos. Hoje, esse floco de neve representa uma avalanche, esmagando as energias daquelle povo!

Como floco de neve acceitou uma incumbencia e assignou um contrato pelo qual se obrigava a fazer um kilometro de cáes pela miserrima quantia de 3.851:000$000. Isto no dia 6 de julho de 1888.

Pois bem, de 3.851:000$000 a companhia está autorizada a fazer obras na importancia de 95 mil e tantos contos!

E' de assombrar!

A medida que essa companhia elevava o seu capital por essa fórma, os governos passados cruzavam os braços e genuflexos, perguntavam á Europa o que queria, quaes as concessões, quaes as isenções que desejavam e ampliavam-lhe todos os favores, desde o prazo para a concessão das obras e para o uso-fructo das mesmas, que era de 38 annos, elevando tambem o prazo para a construcção, que era considerado [illegible] ao limite maximo da lei de 13 de outubro de 1869, isto é, 90 annos.

Em relação ao seu capital, ministro houve que, [illegible]

[illegible]

«PELA ALFANDEGA—Os fiscaes do imposto do consumo [illegible]

[illegible]

Vou ler, sr. presidente. Eis o historico financeiro da Companhia das Docas (Lê):

«Contrato da firma Gaffrée, Guinle & C.

— José Pinto de Oliveira, Candido Gaffrée, Eduardo Palassin Guinle, João Ribeiro de Avellar, dr. Alfredo Carneiro Valdetaro, Benedicto Antonio da Silva, Francisco Justiniano de Castro Rebello e Hypolito Velloso Pederneiras, — constituem uma sociedade em nome collectivo, sendo todos solidarios.

—Prazo para duração da sociedade, 4 annos, podendo ser prorogado, si resolverem mantel-a para uso e gozo das obras.

—Capital, de 4.000 contos, realizado á proporção que fôr necessaria á execução das obras.

—Somente no fim do prazo, por balanço se verificariam os lucros ou prejuizos.

—Data do contracto:... 23 de julho de 1888.

Constituição da Companhia das Docas de Santos.

Na segunda assembléa de constituição da Companhia, a firma Gaffrée, Guinle & C., tiveram os bens, causas e direitos avaliados por: 19.900:000$000 que ficaram representados por 99.500 acções de 200$000 da Companhia que se constituia.

—A acta desta assembléa, é datada de:— 3 de novembro de 1892.

Assembléa geral extraordinaria da Companhia, em 27 de setembro de 1897.

Nesta assembléa foi apresentado o laudo dos peritos (Osorio, Frontin e Street.), verificando dispor a Companhia em 31 de agosto de 1897 de:

40.000 contos.

sendo:

	34.036:257$697,	representados em obras executadas
e	5.963:742$303.	representados em saldo existente no seu activo
total...	40.000:000$000	

A directoria pediu então nesta assembléa autorização para abrir subscripção dos restantes 20.000:000$000, de modo a elevar o capital a 60.000:000$000, o que a assembléa approvou — (peritos: Osorio, Frontin e Street.)

Em assembléa geral extraordinaria, de 6 de outubro de 1897, a directoria apresentou o recibo do deposito feito no Thesouro Federal, na importancia de 2.000 contos, correspondendo a 10 % do capital de 20.000 contos, subscriptos então.

Em requerimento á Junta Commercial, datado de 18 de outubro de 1897, a Companhia pediu o archivamento da acta da assembléa geral que autorizou ser elevado o capital de 25.000 contos a 60.000 contos.

A primeira assembléa geral que autorizou este augmento é datada de 19 de setembro de 1897.

A segunda assembléa, na qual foi apresentado o laudo dos peritos, tem a data, como vimos, de 27 de setembro de 1897.

Entre as duas assembléas, ha o espaço apenas de 9 dias.

Os primitivos estatutos da companhia são datados de 24 de outubro de 1892 (capital 20.000 contos).

Em 5 de janeiro de 1893, distracto de Gaffrée, Guinle & C.

Resumo: N. 1—Gaffrée, Guinle & C.—Contracto de 23 de julho de 1888. Capital, 4.000 contos. Prazo de duração, 4 annos.

N. 2—Companhia Docas de Santos — 3 de novembro de 1892. Capital, 20.000 contos.

N. 3—Companhia Docas de Santos—27 de setembro de 1897. Capital, 60.000 contos.

Entre 23 de julho de 1888 e 3 de novembro de 1892 decorrem: 4 annos, 4 mezes e 11 dias.

Entre 3 de novembro de 1892 e 27 de setembro de 1897, decorrem 4 annos, 10 mezes e 27 dias.

4 annos depois de constituida a firma Gaffrée, Guinle & C., primeiro augmento, de: *4.000 contos a 20.000 contos.*

Augmento correspondendo a 16.000 contos, sobre o capital de 4.000 contos (primitivo): obtem-se, ter sido effectuado na razão de *400 %*, sobre o capital primitivo de 4.000 contos.

4 annos depois de constituida a Companhia, augmento de 20.000 a 60.000 contos, correspondendo a 40.000 contos sobre o capital primitivo da Companhia; obtem-se que este augmento foi feito na razão de *200 %*, sobre o mesmo capital primitivo de 20.000 contos.

Entre 23 de julho de 1888 e 27 de setembro de 1897, decorrem 9 annos, 2 mezes e 5 dias.

O capital da firma Gaffrée, Guinle & C., de 4.000 contos que era passou a ser de 60.000 (sessenta mil) contos, na Companhia Docas de Santos.

Augmento de *56.000 contos*

Verificado na razão de *1.400 %*. !! (Mil e quatrocentos por cento !!!)

Durante os 9 annos, a percentagem é verificada pela razão annual de 155,55 %. !!! em média !!!

De 4.000 contos a 20.000 contos, capital primitivo augmentado de: 4 vezes o seu valor.

De 20.000 contos a 60.000 contos, capital augmentado de 2 vezes o seu valor.

De 4.000 contos a 60.000 contos, capital primitivo augmentado de 56.000 contos, correspondendo o augmento a *14 vezes* (!!!) o valor do capital primitivo !!!

[illegible]

O Sr. Presidente:—Relêve-me o nobre senador, mas a hora destinada ao expediente está finda. V. ex., entretanto, poderá appellar para o Senado no sentido de ser prorogada a hora.

O Sr. Alfredo Ellis:—Sinto-me fatigado, sr. presidente, razão porque, deixando de appellar para os meus collegas, peço a v. ex. que me conserve a palavra no expediente de amanhã.

O Sr. Presidente:—V. ex. será attendido.

A Saude da Mulher cura em pouco tempo as colicas do utero.

Dr. Lourival Souto

Regressou hontem da Europa, onde já ha tanto tempo se achava, o dr. Lourival Souto, o illustre medico que tanto honra a sciencia brasileira e que em Nictheroy [illegible]

[illegible]

Brandão—Avenida Central 86, 1º andar.

[illegible]

MISERIAS DO FÔRO

UM CASO GRAVE

CASAMENTOS SEM REGISTRO

CRIMES IGNORADOS

NA QUINTA PRETORIA

As providencias do ministro

Em nossa edição de sabbado ultimo, trouxemos a publico, por um esforço da nossa reportagem, as gravissimas irregularidades existentes nos livros de REGISTRO CIVIL da quinta pretoria, praticadas quando escrivão o sr. Manoel Joaquim da Silva Junior e juiz o actual desembargador Nabuco de Abreu.

Apontámos casas irregularidades com as necessarias indicações, fazendo seguir a cada accusação o meio facil de ser verificada a sua procedencia.

Nessas irregularidades está em jogo a estabilidade de não pequeno numero de familias, constituidas a esse tempo pelos casamentos celebrados na dita pretoria.

O escrivão, de cujo desleixo e falta de escrupulo dão testemunho quantos labutam no fôro, praticou varios crimes, que não podem ficar sem punição.

Arrancou uma folha do LIVRO-REGISTRO de casamentos, substituindo-a por outra, ainda hoje em branco, com o intuito evidente de fazer desapparecer um casamento.

Qual o movel que dictou semelhante acto, cabe á justiça, procedendo a investigações, verificar agora.

Mas não ficam ahi os crimes do escrivão. Grande numero de termos estão incompletos ou viciados.

Uns não têm a assignatura do juiz; em outros só existem as assignaturas das testemunhas, sem que os proprios nubentes os tivessem assignado.

As consequencias derivadas desses factos são de prompta comprehensão.

Interessam á constituição da familia, que repousa no casamento.

Dando o alarma, antes que a exploração começasse o seu trabalho á sombra de um crime impune, cumprimos um dever, velando pela paz e pela tranquillidade daquellas familias, de um momento para outro abaladas em seu fundamento ou forçadas a vir a juizo para, mediante um processo, regularizar a sua situação juridica.

Firmámos mais uma vez o nosso programma de expôr á luz meridiana as faltas escondidas ou abafadas, attendendo de preferencia ao interesse publico, ao cumprimento da lei, mais do que ás conveniencias pessoaes.

O ministro da justiça, para quem appellámos, clamando pela responsabilização dos culpados e regularização da situação legal dos casaes prejudicados, ouviu a nossa palavra e cumpriu, por sua vez, o seu dever, seguindo o programma honesto e sério que se impoz o actual governo.

Mandou ouvir o procurador geral do Districto, dr. Moraes Sarmento.

Não lhe regateamos louvores por isso.

O que é preciso é que o chefe do ministerio publico do Districto não fuja ao cumprimento do dever, verificando os factos apontados, afim de offerecer a denuncia contra os responsaveis.

A Justiça, já tão abalada em seus creditos, não póde offerecer o espectaculo deprimente de rasgar o Codigo Penal quando na rêde do crime caem os seus proprios representantes.

O dr. Moraes Sarmento já fugiu á linha da lei, propondo um palliativo ridiculo, qual o de convidar o desembargador Nabuco e o seu antigo escrivão a assignarem os termos de casamentos, sanando assim, por um expediente de que a lei não cuida, uma falta de funccionario publico que, desta fórma, ficaria impune.

O seu dever, si o rumo do seu procedimento fosse a letra da lei e não uma falsificação de solidariedade, que se não póde estender até o crime, seria offerecer denuncia contra os autores do delicto.

O procurador do districto não o fez; mas agora o fará, sob as vistas fiscalizadoras do ministro da justiça.

Aqui estaremos para impedir que a demora que, por ventura, elle se dê em prestar as informações reclamadas pelo ministro, favoreça aos responsaveis, cobrindo-os com o manto protector do esquecimento.

50$ 60$ a 70$, superiores ternos sob medida. Feitios pretos e de côres para 45, só na Casa Paris Andradas 27, esq. Hospicio

Durante o mez de junho findo, foram apprehendidos 684 cães, dos quaes reclamados 123 e não reclamados 561.

No mesmo prazo foram registrados 55 cães de vigia e 2 de estimação que produziram de matricula 285$000, de imposto 20$ e de chapas 114$000.

As diversas agencias da Prefeitura lavraram durante o mez findo, 1037 autos por infracção de posturas, na importancia de 53:528$000.

As mesmas agencias arrecadaram de multas 19:908$000, productos de leilões 462$000, e imposto de diversões 60$000.

Tunes—Ouvidor 58 — Moveis

O prefeito vae encommendar na Allemanha um poste com 12.m00 de altura, para ser collocado no largo da Carioca.

Vão ser concedidos seis mezes de licença ao dr. Lamounier Junior, para tratamento de sua saude.

Peitoral de Angico Pelotense — Para a tosse.

Larapio audacioso

Não quiz, absolutamente, dar o nome na delegacia do 1º districto o ousado larapio que, hontem pela manhã, penetrou no armazem do becco da Lapa n. 4, de onde subtraiu uma lata de manteiga de doze kilos.

Precisamente no momento do furto foi elle preso, pelo caixeiro do estabelecimento, sr. Sabino Monteiro Queiroz, auxiliado pelos srs. Alexandre de Souza e José Fernandes, que acudiram ao alarme dado.

Em poder do larapio foram encontrados 45 em dinheiro, duas gazuas e uma carteira com o nome de Constantino Napoli Lazanni.

Autoado convenientemente, foi o larapio depois, recolhido ao respectivo xadrez.

Companhia Cantareira

Naufragio de uma embarcação — Pedido de soccorro — Dois naufragos — A barca «Quinta»

A falta de humanidade da tripolação das barcas da Companhia Cantareira, tantas vezes demonstrada e noticiada pela imprensa, mais uma vez foi posta em evidencia.

Da barca *Quinta* que partiu hontem para Nictheroy, ás 10 horas e 5 minutos da manhã, viram os passageiros, mestre, machinistas e marinheiros uma canoa virada em pleno mar, e dois pescadores a ella seguros, para não serem victimados.

Os dois naufragos pediam soccorro, e este facilmente seria dado, si o mestre da *Quinta* tivesse coração.

Em poucos minutos seria arriado um escaler da barca e os pescadores, que então lutavam heroicamente contra o furor das vagas, seriam recolhidos á embarcação.

Mas assim não se fez!

O mestre, num indifferentismo criminoso, olhou para aquelle quadro, profundamente doloroso para os passageiros, e proseguiu a sua rota, sem emoções e sem attender aos sentimentos de piedade das pessoas embarcadas que, insistentemente, pediam que a *Quinta* parasse.

Felizmente da praia de Gragoatá a scena foi observada e, rapidas canoas, guarnecidas por pescadores ali residentes, partiram em soccorro dos naufragos que foram recolhidos ás pequenas embarcações e conduzidos a Nictheroy.

Foi nomeado agente interino da 4ª circumscripção do imposto de consumo, no Estado do Amazonas, o sr. Luiz Vieira de Freitas.

Pelo ministro da fazenda foi indeferida a petição do sr. Alfredo de Abreu Pestana, operario da Imprensa Nacional, pedindo 60 dias de licença, com vencimentos.

Ao ajudante do inspector da alfandega desta capital, Francisco Manoel Fernandes, mandou o ministro da fazenda passar titulo de inactividade.

O ministro da fazenda expediu ao prefeito federal dr. Souza Aguiar, o seguinte officio:

«Tendo sido collocado um kiosque para venda de bilhetes e bebidas ao lado do edificio da Caixa de Amortização, rogo a v. ex. se digne de providenciar no sentido de ser dali retirado o mesmo kiosque, visto prejudicar a passagem para o local onde se effectua o serviço de troco do papel moeda e o transito dos caminhões que conduzem o dinheiro a ser incinerado na alfandega; além disso, a sua permanencia naquelle local provocará a frequencia de individuos de máos habitos, os quaes contribuirão para que constantemente se dêem desordens, com prejuizo do alludido serviço.»

Tomem cacáo soluvel.
Tomem café Globo.
Tomem chocolate Ibering.

Em prorogação e para tratamento de saude foram concedidos 30 dias de licença ao escrivão do posto fiscal do Oyapock, João Amado Pinheiro Viegas.

O requerimento do dr. João Raymundo Pereira da Silva, pedindo certidão do preço medio alcançado por tonelada de monazite vendida por Mauricio Israelson, foi indeferido pelo ministro da fazenda.

Pelo ministro da fazenda foi indeferido o requerimento em que João Lourenço de Maria e Mello, residente no Estado da Parahyba, pede para ser admittido a apresentar proposta para a compra dos proprios nacionaes Lages e Serijó no municipio de Itambé, no Estado de Pernambuco.

O ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Amazonas, transferindo Antonio Guimarães, agente fiscal do imposto do consumo da 4ª circumscripção para a 5ª.

Tapeçarias — Ouvidor 58 — Tunes.

O ministro da fazenda indeferiu o requerimento da Empresa Fluminense de Annuncios, pedindo permissão para collocar placa com annuncios em um muro da rua Formosa, dependencia da Casa da Moeda.

Noite tragica

O parecer do procurador do districto

Carletto, Rocca e Pegato foram pronunciados, como se sabe, pelo juiz da 3ª vara criminal. Desse despacho recorreram para a Côrte de Appellação.

Foram os autos com vista ao dr. Moraes Sarmento, procurador geral do districto, o qual, em parecer hontem proferido, opinou pela confirmação do despacho recorrido com a classificação do juiz da primeira instancia.

Por estes dias será julgado o recurso por uma das camaras daquelle tribunal.

Acha-se publicado o n. 7, de 13 de julho, do *Economista Brasileiro*, revista semanal de economia, finanças, politica e literatura.

O dr. Alfredo Pinto, chefe de Policia conferenciou hontem com o dr. Tavares de Lyra, a respeito de casas para séde de varios districtos policiaes.

Moveis Preços reduzidos. Ruler & C., Uruguayana 63

MARINHA

Foi nomeado fiel de 2ª classe do corpo de inferiores da Armada, Ernesto Teixeira Barros.

— O primeiro tenente commissario Americo Ferreira Guimarães foi nomeado para exercer o cargo de auxiliar da inspectoria de marinha.

— Começaram hontem os exercicios praticos em que os alumnos da Escola Naval devem se manter durante a segunda quinzena do corrente mez.

— Foram engajados: o segundo sargento do corpo de marinheiros nacionaes Cyrillo da Costa Pinto e o cabo do mesmo corpo Silvino Borges por tres annos.

— O aprendiz marinheiro Manoel Ivo Rodrigues foi transferido da escola do Estado de Santa Catharina para a desta capital.

— Foram desligados da escola de Santa Catharina, por terem sido julgados incapazes, os aprendizes marinheiros Marcellino José da Costa e Estevão Monteiro.

— O vapor de guerra *Commandante Freitas* foi desligado do estado-maior general da Armada, continuando á disposição da Carta Maritima.

— Tiveram ordem de passagem os escreventes de 1ª classe Arthur Carlos Ferrão e de 2ª classe Gastão Urbino de Souza Guimarães para o aviso *Silva Jardim* e Henrique da Silva Soares para o vapor *Carlos Gomes*, todos do vapor *Commandante Freitas* continuando entretanto destacados onde se acham.

— Para os exercicios de tiro ao alvo dos navios da Armada foram mandadas adoptar as seguintes disposições:

1ª—O alvo regulamentar será constituido por um quadrilatero de lona com 6 metros de altura e 8 de largura, collocado sobre uma plataforma fluctuante; o alvo terá uma faixa negra horizontal de 2 metros de largura, collada a 3 metros da base.

2ª—Os tiros serão feitos com o navio em movimento com a marcha de 8 a 10 milhas percorrendo a base de um triangulo do qual o alvo será o vertice e nas distancias de 1.000 a 1.500 metros para os canhões de pequenos calibres, de 1.500 a 2.500 metros para os canhões de medio e grosso calibre.

3ª—O tiro será feito durante a corrida do navio n'um e n'outro sentido com cada canhão isoladamente, afim de evitar confusão. Cada canhão de pequeno calibre poderá disparar até 20 tiros, os de médio até 10 tiros e os de grosso, até 3 tiros.

4ª—Nas proximidades do alvo e em posição que não seja perigosa, deve ficar uma embarcação com um official inferior encarregado de contar os tiros acertados. Sempre que um canhão completar uma serie de tiros, esse official inferior marcará no alvo com um signal de tinta, os tiros já acertados, de modo a não confundil-os, com os que forem feitos em seguida por outro canhão.

5ª—Os exercicios de tiro serão dirigidos pelo commandante do navio e fiscalizados por uma commissão composta do official encarregado da artilheria, do encarregado da guarnição e do encarregado da navegação. O official encarregado da artilheria dirigirá a manobra do canhão e superintenderá todo o serviço da artilheria; o da guarnição verificará os tempos gastos e observará a quéda dos projectis; o da navegação calculará as distancias, marcha do navio e anotará as condições em que fôr effectuado o tiro.

6ª—O methodo do tiro adoptado será o da «pontaria continua» que consiste em ter o canhão constantemente apontado sobre o alvo. Para obter isso as guarnições das peças de médio e grosso calibre terão um *apontador* que será incumbido de manobrar o apparelho de elevação afim de manter o canhão apontado constantemente independente dos balanços do navio; um *ajustador* que regulará as alças de accordo com as variações da distancia, e um *conteirado* que manterá o canhão apontado independente das variações da direcção. O chefe da peça dirigirá todo serviço de manobra da peça, que será disparada pelo apontador, ou por ordem deste.

7ª—A contagem dos pontos será feita do seguinte modo: todo o tiro que acertar no alvo contará um ponto.

8ª—Como recompensa aos melhores atiradores, serão promovidos ao posto immediatamente superior, as praças que compuzerem a guarnição de um canhão de cada calibre que obtiver maior percentagem de pontos dentro do menor tempo, nos exercicios effectuados durante o anno.

9ª—O official encarregado da artilheria do navio que obtiver a melhor percentagem de tiros acertados, nos exercicios feitos durante o anno, terá nos seus assentamentos uma menção especial relativa ao facto.

10—Em viagem, sempre que se offerecer opportunidade e quando não possa ser utilizado o alvo regulamentar, serão feitos tiros com os navios em movimento sobre uma secção determinada da base de uma ilha ou costa, com as dimensões apparentes do casco de um navio, visto na distancia a que estiver a ilha ou costa devendo nesse caso as distancias ser augmentadas para 3.000 para os canhões de medio calibre, e 4.000 a 6.000 metros para os canhões de grosso calibre.

11.—Serão apresentados mappas dos exercicios realizados com as indicações do canhão, numero de tiros, distancias, tempo decorrido, numero de tiros acertados, composição das guarnições e condições geraes...

Fareis publico o presente aviso em ordem do dia desse estado-maior, responsabilizando os commandantes das divisões e navios por sua rigorosa execução. Saude e fraternidade. (Assignado)—*Alexandrino Faria de Alencar*.

—Deve reunir-se na auditoria geral de marinha, no dia 19 do corrente ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o soldado do corpo de infantaria de marinha, Augusto de Barros, e do qual é presidente o capitão de fragata Aristides Monteiro de Pinho e são juizes: capitão de fragata graduado Joaquim Carlos de Paiva, capitães de corveta Alfredo Pinto de Vasconcellos e Paulo Lopes de Mendonça, capitão-tenente Eduardo de Carvalho Piraghe e 1º tenente João Augusto Pereira de Amorim Junior, devendo comparecer o réo e as testemunhas, segundos-sargentos do corpo de infantaria de marinha Roque Gonçalves Fernandes e Miguel Villas Boas.

CHRONICA RIMADA

Vae-se a Duse—isto contrista!—Com essas quasi vasias, trabalhou a excelsa artista durante dias e dias! No entanto, sabe arrancar rodomoinhos de palmas quem conseguiu encerrar n'um só pelito um cento de almas!

Mas... *vinte pãos* por cadeira, não se pescando uma nota, é mesmo uma grande asneira para o *snobismo* idiota!

Por isso, perde-se a vasa e esta injustiça se dá: quem tem cobre fica em casa; quem não tem, não póde ir lá!

Com o Coquelin, felizmente, a coisa enfim se comprehende: por 10$000, muita gente já póde fingir que entende!

Duse querida e adorada! Ultima luz da semana!

Parte! Vae! Estás vingada de quem não viu *Monna Vanna!*

*

Vieira e Camillo (escriptores de estylo refinadissimo) são *dois caceles autores*, na opinião do Verissimo!

Eis o que agora aprendi nas columnas do *Jornal*, onde do critico vi a prosa monumental! «Obras seccas, sem talento, que servem só para lenha...» (Valha-me neste momento Nossa Senhora da Penha!)

E é gente que faz reformas! E' gente que tudo abrange e quer adoptar as normas da orthographia cassange!

Medeiros o tempo fecha e pede, olhando pr'a pança, que o governo aqui se mexa «*como o governo da França!*»

O' Mestre de mil sabenças, ó artista de arrelia! Medeiros, então tu pensas que isto é mesmo *Academia?*

Academico que escreve: «*se chama grande estylista?*»

Qual! Quem faz isso só deve ser chamado grande *artista!*

De outro distincto academico não foi difficil que se achasse este versinho, *em autographo:*

«*Nem uma nuvem não passe!!*»

O que se quer, hoje em dia, para as taeguias (sem bico) é, em vez de Academia, escola do Tico-tico!

Sociedade incorporada por almas cheias de vento, e a que fizeram juntada de alguns homens de talento; a Academia, si tem vinte de grande valor, tem outros tantos tambem que... (Valha-me Nosso Senhor!)

E' hoje um club; em verdade, como outro qualquer da chapa.. Dou-lhe um nome: *Sociedade Literaria Flor da Lapa!*

*

Volta da Light o torumbamba, abalam-se a terra e o céo; anda a imprensa todo bamba num pavoroso escarcéo!

Um chefe se ergue de novo contra o Prefeito, damnado; e em toda essa historia, o povo é o grande sacrificado!

Levantam-se os intendentes e, com furia quasi egual, mostram terriveis os dentes contra o illustre general!

A opposição corre immensa a chafurdar na contenda... Que fazer, si o chefe pensa que isto é a sua fazenda?

Póde dar um trambolhão, pondo em terra a Prefeitura, quem desse modo na mão tem o queijo e... a rapadura!

*

Que vales, semana triste? De ti que direi agora?

Nada de bom mais existe, pois a Duse vae-se embora!

Ella é a nota mais fina, a luz de toda a semana...

Está vingada a *Divina* de quem não viu *Monna Vanna!*

O. DE.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou no sabbado ultimo a quantia de 74:931$040, tendo despendido a de 3:089$103.

O saldo existente era de 2.461:400$327, havendo em deposito valores representando 177:039$697.

—A estação Maritima importou em 14 do corrente 21.890 kilogrammas de despachos gratis, 137.200 de mercadorias, 22.000 de carvão de particulares e 30.000 de carvão da Estrada, tendo exportado 25.412 de mercadorias diversas, 625.000 de minerio, 39.045 de milho, 10.128 de feijão e 121.693 de café.

A existencia deste ultimo producto era de 5.712 saccos, pesando 315.575 kilogrammas, tendo sido o rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior de 28:609$700.

—Naquella mesma data a estação de São Diogo importou 12.888 kilogrammas de encommendas, tendo exportado 199.041 de mercadorias, 64.060 de materiaes, 24.444 de encommendas e 103.670 de carne verde.

A renda arrecadada em 12 do corrente importou na quantia de 96:8$347.

O dr. Alberto de Andrade Pinto, sub-director da contabilidade, expediu aos agentes das diversas estações da Estrada a seguinte ordem de serviço sob n. 2.132:

«Em virtude da communicação feita pela gerencia da E. F. Rio das Flores, em o officio n. 19, de 8 de junho proximo findo, dirigido á directoria desta Estrada, declaro-vos que, a contar de 20 do mez passado, foi concedido, provisoriamente, naquella estrada, o abatimento unico de 50 % para o «retorno em geral» (vasilhame, canudos para queijos, engradados para aves, jacás, barricas e barris vasios, etc.), os quaes serão classificados na 7ª classe da tarifa n. 3 como mercadorias e como encommendas na 2ª classe da respectiva tarifa, gozando do referido abatimento, quer em trafego mutuo quer interno; importação ou exportação.

A presente ordem substitue as anteriormente expedidas sobre esse assumpto.»

—O dr. Aarão Reis, director da Estrada, deve emprehender uma viagem no ramal de S. Paulo, afim de verificar pessoalmente entre outras coisas, as que se seguem:

A machina do trem SP 2 de 22 de junho findo rolada num penhasco e partida em quatro pedaços e o carro serie H do referido trem tombado numa ladeira e completamente escangalhado, tudo isso no kilometro 238 do ramal de S. Paulo, entre as estações de Lavrinhas e Villa Queimada; a necessidade urgente de ser, no kilometro 186 do referido ramal, (chave interior da estação de Marechal Jardim) desviada a linha cerca de 200 metros, afim de não occorrer desastre egual ao do kilometro 221; a precisão de super-elevação, alargamento da linha e aterro no kilometro 219, onde, si occorrer qualquer desastre, não escapará da morte um só passageiro dos trens paulistas; carecer de reforço a parte metallica da ponte do Salto, visto estar a mesma bastante fraca, a urgencia de reparos nas chaves superiores das estações de Bataiya e Villa Queimada, precisar de reforço as muralhas das pontes dos rios Embahú e Canudos, principalmente as da do primeiro, onde as aguas estão se avolumando extraordinariamente.

Foram remettidas ao ministerio da viação as seguintes contas de fornecimentos feitos á Estrada: A. Guimarães & C., officio 1.036, 372$600; Arthur Bastos & C., 1.038, 79$200; Alberto de Almeida & C., 1.039, 21$; Alberto Laranja & C., 1.033, 610$000; Antonio Lourenço Dias, 1.036, 918$750; Batalhan & Móvoa, 1.035, 2:530$510, 82:5$110 e 32:$625; Caetano Garcia, 1.036, [illegible]; Dias Garcia & C., 1.033 e 1.032, 1$495 e 16$752; Domingos Joaquim da Silva & C., 1.047, 593$000; Eugenio George & C., 1.036, 1.041 e 1.043, 8:160$000, 4:000$000 e 4:000$000; F. Ferreira da Silva, 1.034, 33$080; F. P. Passos & Filho, 1.035, 1.036 e 1.040, 9:140$133, 5.141$064, 3:848$613, 2:984$004, 5:742$500, 3:701$721 e 2:743$750; Fonte, Garcia & C., 1.035, 1.036 e 1.039, 117$040, 25$000 e 2$640; Francisco Santoro, 1.037, 7:524$550; Gonçalves Castro & C., 1.033, 1.035 e 1.036, 41$040, 682$111, 421$211, 1:041$000 e 23$300; Gonçalves Campos & C., 1.035 e 1.038, 215$238 e 245$920; Guinle & C., 1.036, [illegible]; Godinho Villar & C., 1.030, 225$400; G. Indiani & Filhos, 1.047, 300$000; Hime & C., 1.033, 1.035 e 1.044, 57$481, 1.068$350 e 25$000; J. F. Martins & C., 1.038, 30$840; J. M. Camanho, 1.038, 49$980; João Ramos & C., 1.035, 570$840; José Gomes Ferreira, 1.048, 33$000; José da Silva & C., 1.045, 299$008; Lucas Proença, 1.030, 130$145; Lino Macedo, 1.033, 1.039 e 1.049, 14$500, 250$0 e 1$980; L. B. de Almeida & C., 1.039, 72$000; Martins Tinoco & C., 1.038, 12$000; Oscar Tavares & C., 1.038, 40$416; Oscar de Almeida Gomes, 1.045, 432$000; Rodrigues Vianna, 1.033, 18$000; Vieitas & C., 1.055, 1:412$587; Villas Boas & C., 1.035, 132$820; Virgilio Machado, 1.035, 510$000, 340$000, 170$000 e 113$000.

Foram essas as unicas contas remettidas hontem ao ministerio da viação pela secretaria da Estrada.

— Foram hontem despachados pelo director os seguintes requerimentos: Arthur Cabral—Concedo. Augusto Jacome Alves—Idem, por equidade. Augusto Rodrigues—Idem. Altivo dos Santos—Idem. Alves Vasconcellos & C.—Certifique-se. Augusto Gonçalves de Almeida e outros—Indeferido. Armando Pedro de Alcantara—Restitua-se mediante recibo. Avelino Figueira—Idem, de accordo com a informação da 2ª divisão. Adão Paulino de Souza—Não póde ser attendido. Amadeu Pino—Aguarde concurso geral. A. J. Fontes—Deferido. O mesmo—Idem. Avelino Garcia do Carmo—Mantenho o meu despacho anterior. Antonio Jacintho da Costa—Aguarde opportunidade. Antonio Teixeira Pires Junior—Concedo. Antonio de Barros—Idem por equidade. Antonio Giusti—Idem. Brasilio Motta—Idem. Bartholomeu José Lobão Junior—Indeferido. Caetano Taylor da Fonseca Junior—Deferido, apresentando reclamação em impresso apropriado, nos termos da informação da 3ª divisão. Cecilio de Sá Bittencourt e Camara—Já consta o que pede. Cyrillo de Paulo—Concedo por equidade. Cesario Mariano—Acceito. Clober Silveira—Concedo por equidade. Carlos Alberto & Filhos—Acceito de accordo com despacho. Carlos de Abreu Shorts—Concedo por equidade. Carlos Gramatico Junior—Idem. Carlos Pereira da Silva—Não ha vaga. Guinle & C.—Compareça á 4ª divisão. Lossio da Costa Pereira—Deferido nos termos da ordem n. 1485.

—O dr. Humberto Antunes, inspector do telegrapho e illuminação, mandou que fossem servir nas estações abaixo designadas os seguintes telegraphistas: Pedro de Góes Siqueira, em Cascadura; Alcibiades Pereira de Figueiredo, em Belem; Victorino Eloy dos Santos, em Volta Redonda e Orlando Lopes de Faria, em Barra.

—Foram mandados regressar ás respectivas estações os telegraphistas Josino Teixeira Duarte, do Deposito de Palmyra; Ildefonso da Cunha Pinto, de Serraria; Oscar da Silva Flores e Pedro Luiz de Oliveira Monteiro, da Central; Octavio Vieira de Souza, de Dona Clara e Sizinio da Penha Junqueira, de Cruzeiro.

—Ausentaram-se com licença do serviço, por doentes, os telegraphistas Antonio Nazario de Gouvêa, de Cascadura; Rodolpho Pereira de Carvalho, de Madureira; Antenor Ayres de Moura, de Volta Redonda e Ernestino Chrispiniano da Costa, este ultimo praticante do telegrapho.

— Vae ser firmado, na repartição competente, contrato com o sr. João Gonçalves Ritter para construcção do augmento das officinas do deposito de Palmyra.

—O dr. Sá Freire, sub-director do trafego, determinou hontem fossem servir nas estações abaixo designadas os seguintes conferentes: em Parahyba, Joaquim de Carvalho, de Entre Rios; em São Diogo, Luiz Souto Assumpção, de Cascadura; em Norte, José Alves Pujol; em Lorena, Olavo Martins, em logar de Geraldo Ribas Junior; em Sapopemba, Manoel Jardim da Silveira, em logar de Carlos Cicanço da Costa; em Belem, Manoel de Moura Souza, de Dona Clara; em Dona Clara, João Chrysostomo dos Reis, de Belem, em Pinheiro. Antenor Dollar Pedro Campos, de Vargem Alegre; em Vargem Alegre, Augusto Osorio da Fonseca, de Pinheiro; em Encantado, Antonio Dantas Bittencourt, em logar de Herculano Carneiro, que se acha doente.

—O conferente João Chrysostomo dos Reis, de Belem, tem permissão para gosar seis dias de férias.

—O agente de Pindamonhangaba, Fernando de Paula e Silva, e o conferente de Lafayette, João Antonio de Menezes, tiveram autorização para faltar aquelle, seis e este dois dias, ao serviço das respectivas estações.

—Conferenciaram hontem com o director os drs. Sá Freire, Alberto de Andrade Pinto, São Paulo, Humberto Antunes, Ferraz Vasconcellos e sr. Francisco Moniz Freire, todos chefes de serviço da Estrada.

O dr. Antonio Carlos de Andrade, inspector do trafego do 1º districto, não dispoz de tempo para fazer a mesma coisa: está, coitado! seriamente empenhado na confecção do processo sobre o descarrilamento do SP, na estação de Serra.

Nesse processo, segundo fomos informados, s. s. diz que o accidente foi motivado pelo engano de um trabalhador da linha e falta de calma de um guarda chaves, concluindo pela demonstração categorica da necessidade que ha da dispensa desses dois empregados da Estrada!...

Esse engenheiro dirá ainda no processo ter deixado de comparecer immediatamente ao local em que se deu o desastre, visto estar ainda infringindo o regulamento para os serviços dos inspectores do trafego, o qual determina, num dos respectivos artigos, a obrigatoriedade da residencia dos mesmos «dentro das sédes dos seus districtos».

Emfim é um processo esse que vae deixar nome nos annaes da historia...

Por aviso de hontem, passou a servir no gabinete do ministro da industria o funccionario da estatistica Joaquim Rocha.

Colhido por um automovel

O automovel n. 187, guiado pelo motorista Bernardo Miguels, atropelou hontem, na rua da Assembléa, esquina da Avenida Central, o menor Francisco Rodrigues do Barro Novo, que recebeu contusões no rosto, braços e outras partes do corpo.

O motorista foi preso em flagrante e autoado no 5º districto.

O ferido medicou-se em uma pharmacia proxima, recolhendo-se depois á sua residencia, á Avenida Central n. 139.

Morte na Detenção

Uma cumplice no caso das estampilhas

Sarah Goldstein, a meretriz que a justiça mandou custodiar na Casa de Detenção, ha alguns mezes, como cumplice no caso das estampilhas, falleceu hontem, pela manhã, naquelle estabelecimento.

O capitão Meira Lima, administrador da Casa de Detenção, communicou o facto ao chefe de policia.

EXERCITO

Em longo officio que dirigiu ao commandante do 7º districto, em Matto Grosso, o ministro da guerra lembra a conveniencia de ser, quanto antes, remettido pela intendencia daquelle districto o pedido para acquisição de fardamento, armamento, munição, equipagem e mais utensilios necessarios á mobilisação dos corpos sob a jurisdicção militar daquelle commando.

Esse pedido será enviado á intendencia geral da guerra afim de ser satisfeita a remessa do material indispensavel aos corpos estacionados em Matto Grosso.

— Havendo o commandante do 3º districto estranhado o procedimento da divisão naval peruana, que esteve fundeada no porto da Bahia, e, tendo aquelle commando scientificado o occorrido ao marechal Hermes, titular da pasta da guerra, s. ex. tomou o alvitre de communicar o facto ao seu collega das relações exteriores, participando-lhe que não foram observadas pelo almirante Grand, commandante da divisão de cruzadores que esteve fundeada na Bahia, as disposições da ordenança em vigor.

— Ao seu collega da fazenda pediu o ministro da guerra providencias no sentido de ser distribuido á delegacia fiscal de Pernambuco o credito de 538:009$034 para occorrer ao pagamento de diversas despezas autorizadas pelo orçamento em vigor.

— Em virtude de sentença judiciaria, o ministro da guerra solicitou o pagamento da quantia de 4:551$000 ao coronel reformado Antonio Bezerra Cabral.

— Para tratamento de saude foram concedidos 60 dias de licença ao inspector do Collegio Militar, Augusto Arleira do Nascimento.

— Mandou-se contar ao pharmaceutico adjunto Jeronymo Pires Mial o tempo que serviu na revolução do Sul e na guerra de Canudos.

— Como previamos, foi nomeado adjunto da intendencia do 4º districto o tenente Tertuliano de Albuquerque Potyguara.

— Reuniu-se hontem em sessão consultiva o Supremo Tribunal Militar.

— No proximo despacho da pasta da guerra será assignado o decreto concedendo as seguintes medalhas:

De ouro por contarem mais de trinta annos de serviço sem notas que os desabonem, capitães de corveta João Carlos Mourão dos Santos e Themistocles Nogueira Savio; de prata, por contarem mais de vinte annos aos capitães de corveta, Pedro Max Fernando Frontin, Cirurgião, dr. José de Cerqueira Deltro; de bronze por contarem mais de dez annos de serviço nas condições supramencionadas, 1º tenente Edmundo Rodrigues Pereira, escreventes de 1ª classe Luiz Francisco da Silva e de 2ª classe Amphiato Franco Retembo e enfermeiro naval de 1ª classe Francisco Teixeira Pinto Telles.

—Foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao 2º tenente Annibal Suetonio de Menezes Dias.

—O sr. marechal chefe do estado-maior concedeu 15 dias de dispensa do serviço aos 2ºs tenentes Americo Vespucio Pinto da Rocha e Antonio Leite Pinheiro Alves, e ao medico adjunto Dr. Alberto do Rego Lopes Filho.

—Foi nomeado auxiliar de escripta do estado-maior o 2º sargento João Lopes Carneiro da Fontoura.

—Foram transferidos os 2ºs sargentos Horacio Machado, do 12º batalhão de infantaria para o 8º regimento de cavallaria e Jovino Ferreira Lós, do 7º batalhão de infantaria para o 33 da mesma arma.

—Reune-se hoje a commissão de promoções afim de preencher as vagas existentes nas armas de infantaria e cavallaria.

— Requerimentos despachados:

Laudelina de Almeida e Silva, Rozendo da Silva e Ernesto Mattos da Silva, pedindo expedição de titulos de pensões e pagamento de quantitativo para prover ao luto. — Convém sellar os documentos de fls. 17 do processo.

Vicente Olympio do Rego Golabeiro, 2º tenente, pedindo entrega de sua certidão de edade appensa a um processo — Para os fins declarados a certidão póde ser passada pelo proprio corpo, em vista de sua fé de officio.

Silverio Maciel de Siqueira Ramos, soldado, pedindo asylamento — Indeferido á vista do disposto no aviso n. 188 de 25 de Janeiro de 1901.

José Dias de Almeida, capitão honorario, pedindo abono de soldo e etapa — Indeferido por não ter fundamento legal.

Samuel Lima, alferes reformado, pedindo pagamento de soldo — Requeira ao ministerio da fazenda.

Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, professor do extincto Arsenal de Guerra de Pernambuco, pedindo ficar em disponibilidade — Indeferido.

— Parte brevemente para o Estado do Rio Grande do Sul o major Pedreira Franco, que acaba de deixar o logar de instructor da Escola de Engenharia e Artilheria, onde servia desde 1898.

Esse official vae assumir a fiscalização do 3º regimento de cavallaria, aquartelado em Uruguayana.

— Serviço para hoje:

Superior de dia o capitão Rodrigues Pires: dia ao districto, um official do 20º de infantaria: ao posto medico, 1º tenente medico dr. Juvencio Gomes.

A 7ª brigada dá o serviço de extraordinarios (20º batalhão); a 9ª brigada dá a guarnição (22º batalhão); o 9º regimento de cavallaria dará os officiaes para a ronda. Uniforme 4º.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 289:333$687; sendo, 112:601$606 em ouro e 176:732$081 em papel.

— Obedecendo ao criterio implantado para a nomeação de guardas desta Alfandega, hoje serão nomeados, afim de preencherem as vagas existentes na guardamoria, os srs. James Garfield de Souza Botafogo e Vicente de Paula da Silva Alvarenga, candidatos approvados no ultimo concurso realizado em fins do anno passado.

— Foi permittido ao sr. Antonio Pereira dos Santos effectuar a transferencia de uma caução de direitos no valor de 150$000.

— Tendo sido encontrado, á noite, em trafego de passageiros sem a respectiva licença da guardamoria desta Alfandega, foi multado em 40$ o proprietario do bote n. 240, sr. José Girud, que exhibiu uma licença, illegalmente passada, da policia maritima, assignada pelo «guarda» da mesma, Ludovico Nicoláu Miscow.

O inspector vae levar o facto abusivo ao conhecimento do ministro da fazenda.

— Pelo inspector, foi designado o conferente Raymundo Sodré para examinar a mala depositada no armazem n. 6, de que dêmos noticia ante-hontem.

Nenhuma animosidade ou proposito nos impulsionou áquella noticia, que não affirmamos por carencia dos dados necessarios.

Entretanto, esperamos as diligencias encetadas para dizermos algo sobre o interessante caso.

—Foi este o movimento havido na doca e armazens desta Alfandega no dia 3 do corrente:

Entraram 3.658 volumes, sairam 4.221, descarregaram 18 embarcações pequenas, terminaram descarga para os armazens 1 e 11 os vapores «India» e «Bahia», sendo recolhidos ao armazem de bagagens 67 volumes e retirados 71.

Em descarga continuavam os vapores: «Cordilleras», para o armazem 8; «Rhaetia» e «Heidelberg», para o 9 e «Tintoretto», para o 12.

—Foi passada a certidão pedida pelos srs. Luckhaus & C.

—Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. Almeida, o de n. 597, do vapor inglez «Manchester Merchant», procedente de New Post, consignado ao Lloyd Brasileiro; ao sr. Lehmann, o de n. 598, do vapor inglez «Messario», procedente de Cardiff, consignado a Brasilian Coal & C.; ao sr. E. Couto, o de n. 599, do vapor italiano «Attività», procedente de Genova, consignado a C. Pareto & C.; ao sr. Guilhon, o de n. 600, do vapor inglez «Ethelwalda», procedente da Catania, consignado a E. N. Asphalte; ao sr. A. Camara, o de n. 601, do vapor italiano «Sicilia», procedente de Genova, consignado ao Banco Italo-Brasileiro; ao sr. Nasareno, o de n. 602, do vapor inglez «Avon», procedente de Southampton, consignado a E. L. Harrison; e ao sr. Diniz, o de n. 603, do vapor italiano «Sardegna», procedente de Buenos Aires, consignado ao Banco Italo-Brasileiro.

—A' commissão de tarifas foi enviado um requerimento dos srs. Ramos Sobrinho & C., pedindo classificação para mercadorias recebidas.

—Foi relevada a armazenagem vencida por 200 caixas contendo latas com manteiga, de leite, importadas por C. Abrantes & C.

—«Sim, fazendo a 1ª secção as averbações» foi o exarado em um requerimento da Companhia Edificadora pedindo autorização para formular umas notas de importação.

—Ao sr. Napoleão Level foi permittido, pagando a multa de 5 %, de expediente effectuar despacho, ignorando o conteúdo, de duas caixas recebidas de Paris.

—Foi mandada passar a certidão pedida pelo sr. Gabriel Perez, subdito hespanhol, relativa aos livros de caixeiros despachantes.

—Foram relevadas as armazenagens vencidas por 150 caixas contendo azeite doce, pertencentes aos srs. Siemann, Cabral & C., e 20 ditas com egual mercadoria, importadas por Caldas Bastos & C.

—Por acto de hontem, da inspectoria, foi condemnado o commandante do vapor allemão «S. Nicolas», ao pagamento da quantia de 45$780, relativa aos direitos devidos por mercadorias extraviadas de uma caixa pertencente aos srs. Luckhaus & C., aos quaes foi permittido effectuar o despacho pelo verificado.

—Ao sr. E. Joseph foi permittido effectuar despacho «ignorando o conteúdo», de duas caixas recebidas de Hamburgo, pagando, porém, a multa de 5 % de expediente.

— Assignaram termos de entradas os commandantes das seguintes embarcações: «Cleita», «Despique», «Gama II», «Estrella do Norte», «Guanabara», «Planeta», «Almirante Saldanha», «Competidor», «Olivia», «Regaleira 2ª», «S. Sebastião», «Themes», «Alina», «Aurora» e «Teixeirinha».

—A' commissão de arqueação foi enviado um requerimento do commandante do vapor inglez «Mersario», pedindo ser este arqueado.

—Pela 1ª secção foram hontem processados 358 despachos, averbados pelos seguintes escripturarios: Augusto de Almeida, 52; Cabet, 45; Catalão, 43; C. Pinto, 42; Gonçalves de Souza, 27; Thomé Rodrigues, 27; Capistrano Nunes, 25; Balthazar, 22; Carneiro da Cunha, 21; Montenegro, 21; E. Couto, 20; Ed. Nazareno, 18; Moura, 15; e Lehmann, 10.

NOTAS POLICIAES

Desembarque prohibido — A bordo do *Avon*, chegaram hontem ao nosso porto os *caftens* Salomão Moskowitz e Alter Goldberg, que pretendiam desembarcar aqui, acompanhados de varias *escravas brancas*.

Pela inspectoria de Policia Maritima, foi prohibido o desembarque dos *caftens*, baixando á terra apenas as raparigas, que são em numero de quatro.

O chefe de policia deu as providencias necessarias para que os dois meliantes não desembarquem em Santos.

De um andaime — Domingos da Costa, portuguez, solteiro, morador á rua Visconde de Sapucahy n. 161, trabalhava hontem em um andaime no interior da usina da companhia Villa Isabel.

Distrahindo-se, Domingos caiu do andaime ao chão, ficando gravemente contundido.

Com guia do commissario Faria, de dia ao 15º districto, Domingos foi recolhido á Santa Casa.

Ao abrir a porta — Muito calmamente, em sua casa, á rua Botafogo n. 18, na Piedade, achava-se hontem Joaquim Pacheco Malheiros, quando sentiu baterem á porta.

Indo abril-a, Malheiros foi aggredido por Thomaz Ribeiro Cabrera, que lhe vibrou uma cacetada na cabeça.

Foi dada queixa á policia do 20º districto.

TELEGRAMMAS

Pará

Editorial da «Folha do Norte». Criminosos protegidos pelo senador Lemos. Absolvidos. Incidentes escandalosos. — Mortandade nos soldados do contingente do Oyapock. Falta de hygiene e inclemencia do clima.

BELEM, 15.—A *Folha do Norte* denuncia em artigo editorial as pessimas condições hygienicas do destacamento do Oyapock, devido á sua installação numa savana inhospita, invadida por milhões de mosquitos.

Do primeiro contingente de forças restam apenas duas praças válidas, tendo morrido o sargento e adoecido o restante dos soldados.

O novo contingente que está aqui se apromptando para seguir para o Oyapock, terá, inevitavelmente, a mesma sorte do primeiro, diz o articulista.

BELEM, 15 — A *Folha do Norte* em editorial de hoje, intitulado «Uma comedia repulsiva», assegura que os officiaes da Guarda Nacional Miguel Costa e Virgilino Botelho, implicados no crime do Barcarena, do qual resultou a morte de tres individuos, hoje julgados, iam ser absolvidos unanimemente em virtude do senador Lemos mandar cartões aos jurados solicitando a absolvição dos réos, caso fizessem parte do conselho de sentença.

Effectivamente, os réos foram absolvidos unanimemente.

O promotor deixou de appellar na occasião.

Durante a sessão occorreram incidentes escandalosos.

Bahia

Manifestação de apreço ao dr. Amaral Muniz. Discursos de varios oradores — O anniversario da Associação Commercial. Sessão solemne. Grande concorrencia. Varios discursos.

BAHIA, 15. — A Associação Commercial desta capital commemorou brilhantemente o anniversario de sua fundação.

Realizou-se uma sessão solemne, a que compareceram o governador do Estado, general commandante do districto, altas autoridades locaes e grande numero de pessoas gradas.

Falou o presidente da reunião, dr. Rodrigues Pedreira, que discorreu longamente fazendo o historico daquella corporação.

O orador terminou convidando o governador do Estado a presidir á sessão solemne.

Assumindo a presidencia, o dr. José Marcellino concedeu a palavra ao orador official dr. Alfredo Cabussú.

O governador encerrou a sessão, referindo-se em discurso, ao papel do commercio, factor principal da civilisação e do progresso.

Transportados os convidados para um salão preparado especialmente a tal fim, serviu-se *champagne*.

Foram então erguidos varios brindes.

A festa esteve imponente.

BAHIA, 15. — Foi brilhante a festa realizada em homenagem ao dr. Amaral Muniz, em sua residencia, á rua das Pitangueiras, onde reside o manifestado.

A casa achava-se completamente enfeitada com bandeiras e lanternas. Falaram os srs. Silvano Queiroz, Marius Florence, Ricardo Senna, Israel Ribeiro, Jesuino Toucinho, Arthur Santiago e Napoleão Muller.

Respondeu o dr. Amaral Muniz agradecendo.

A chamado do povo falou da janella o dr. Virgilio de Lemos.

S. Paulo

Nas duas casas do Congresso. Eleição das respectivas mesas. O «leader» eleito — Partida de bispos para o Rio — O dr. Bernardino de Campos. Tratamento com o dr. Joaquim Murtinho

S. PAULO, 15. Foi eleita a mesa da Camara dos Deputados, a qual ficou assim constituida: presidente, Carlos Campos; vice-presidente, Aureliano Gusmão; primeiro secretario, Nogueira Martins; segundo, Almeida Prado; supplentes de secretarios, João Martins e Vicente Guilherme.

Para presidente do Senado, foi eleito o dr. Duarte de Azevedo, em substituição ao dr. Bernardino de Campos, que, eleito, recusou o logar.

Para os outros cargos da mesa, foram eleitos: vice-presidente, Rodrigo Leite; secretarios, Siqueira Campos e Bento Bicudo; supplentes de secretario, Padua Salles e Mello Peixoto.

Foi eleito *leader* da Camara o deputado Julio Mesquita.

— Partem para essa capital, no nocturno de amanhã, os bispos d. Duarte Leopoldo e Nery, que vão tomar parte na reunião a realizar-se em Mariana.

— Deve seguir amanhã para ahi o dr. Bernardino de Campos, que vae continuar o tratamento com o dr. Joaquim Murtinho.

Rio Grande do Sul

Um artigo d'«A Federação». Correspondentes atacados. Aggressão ao «O Seculo»

PORTO ALEGRE, 15. — Em artigo sob a epigraphe — *Orgia telegraphica*, a *Federação* aggride a imprensa do Rio, com violencia os correspondentes dos jornaes daqui e do Rio.

Diz que os telegrammas por elles passados não são a expressão da verdade, dando margem aos artigos d'*O Seculo*, que aquella folha ataca.

Accrescenta que *O Seculo* acceitou a delegação pouco edificante de calumniar o partido republicano do Rio Grande e os homens que o apoiam, quando procedimento diametralmente opposto têm os grandes orgams da imprensa do Rio.

O artigo, que é muito longo, assim termina:

«Como, pois, abrirão brecha nessa muralha os artigos de qualquer *Seculo*, artigos de [illegible] e as mentiras de galopins, guindados na falta de gente ou devido á maleabilidade de caracter, á altura de informadores da opinião?»

Portugal

O novo governador civil do Porto. Conselheiro João Saraiva — Julgamento de processos. Decisão do juiz Duarte Abreu — Descarrilamento de um comboio. Nos arredores de Coimbra. Nove feridos e seis graves.

LISBOA, 15—Consta nos circulos politicos que vae ser nomeado governador civil do Porto o conselheiro João Saraiva.

— O juiz Mattos Abreu julgou hoje tres processos por pequenas dividas e nas respectivas sentenças recusou admittir a legalidade do decreto dictatorial.

— Perto de Coimbra descarrilou hoje um comboio da Beira, resultando ficarem feridas nove pessoas, das quaes seis gravemente.

Russia

Na aldeia de Smolzany. Incendio a casas de judeus e estabelecimentos commerciaes. Innumeras victimas.

S. PETERSBURGO, 15—Dizem de Mohilev que a populaça da aldeia de Smoljany lançou fogo a cerca de doze casas de judeus e setenta estabelecimentos commerciaes, sendo grande o numero de victimas.

Inglaterra

Navios de guerra japonezes e francezes. Encontro em Devonport. Partida conjuncta para Brest. Assignatura do accordo franco-japonez — Contra-torpedeira ingleza «Lee». Abalroamento com o cruzador hollandez «Friesland». Serias avarias — O aviso francez «Duguay-Trouin». Chegada a Plymouth — Na Camara dos Communs. Censura ao deputado Lyttelton. Moção rejeitada

LONDRES, 15.—Os cruzadores japonezes *Tsukuba* e *Chitose* encontrar-se-ão com o navio-escola francez *Duguay Trouin*, em Devonport, de onde, segundo o *Standard*, partirão juntos, no dia 17, para Brest, devendo chegar a Brest no dia 22 do corrente, data em que será assignado o accordo franco-japonez.

PLYMOUTH, 15.—Entrou neste porto a contra-torpedeira ingleza *Lee*, que apresentava sérias avarias e está fazendo agua em consequencia de haver sido abalroada pelo cruzador hollandez *Friesland*.

PLYMOUTH, 15—Chegou a este porto o navio-escola francez «Duguay-Trouin».

LONDRES, 15 — Está sendo discutida na Camara dos Communs uma moção do deputado Lyttelton, censurando o governo pelo projecto que apresentou sobre a reducção dos direitos alfandegarios.

— A moção Lyttelton, discutida hoje na Camara dos Communs, foi rejeitada por 404 votos contra 111.

Em seguida entrou em discussão, sendo approvada, uma emenda, dizendo que o systema de preferencia baseado na taxação protecionista de generos alimenticios de [illegible] nenhuma assegurará a unidade permanente do imperio.

Austria-Hungria

Em Constantinopla, Enfrente á embaixada norte-americana. Explosão de uma bomba. Creanças feridas pelos estilhaços.

VIENNA, 15 — Telegrammas recebidos de Constantinopla informam que em frente á embaixada norte-americana naquella cidade explodiu uma bomba, cujos estilhaços fizeram ferimentos leves em quatro meninas.

França

Na Avenida Marigny. Incidente durante a passagem do cortejo presidencial. Declarações do presidente Fallières e do sr. Clemenceau — Missão garibaldina. Recepção festiva — Em Perpignan. O roubo e incendio da Prefeitura

PARIS, 15. — O *Figaro* diz que causou grande surpresa no Elyseu o barulho feito pela imprensa a proposito do incidente havido hontem na avenida Marigny, por occasião da passagem do cortejo do presidente da Republica.

O mesmo jornal noticia que o presidente Fallières e o sr. Clemenceau declararam que haviam visto, sem se perturbarem, os estragos das balas nas arvores.

— A missão garibaldina italiana que veio assistir á inauguração da estatua de Garibaldi foi recebida hoje pelo ministro da guerra e em seguida pelo Conselho Municipal.

— A formação de culpa dos srs. autores do roubo e incendio da Prefeitura de Perpignan estará concluida dentro de dez dias.

Serão inquiridas duzentas testemunhas.

Italia

Prisão dos srs. Nasi e Lombardo. Ordem da Alta Côrte.—Os srs. Tittoni e Achental. Entrevista. Commentarios da imprensa.

ROMA, 15 — Em virtude de uma ordem da Alta Côrte foram hoje presos e em seguida conduzidos á cadeia o ex-ministro Nuncio Nasi e o seu ex-chefe de gabinete dr. Lombardo.

—A entrevista politica entre o sr. Tittoni e o barão de Achenthal realizou-se hoje de manhã na villa do chanceller italiano em Desio.

Uma nota official publicada de tarde diz que os dois ministros exprimiram os sentimentos de amizade cordial que unem a Italia e a Austria-Hungria, e chegaram a accordo completo sobre a situação geral da Europa e em todas as questões que interessam os dois paizes.

Os dois estadistas partiram á noite para Turim.

Os jornaes commentam favoravelmente a entrevista a qual—dizem—dá seguras garantias de paz e amizade entre as duas nações.

Hespanha

Reunião dos federaes. Sobre o nacionalismo. Discurso do presidente. A falta de diffusão dos hespanhoes. Adhesão de Buenos Aires e do Mexico — Em Ferrol. Desabamento de uma casa. Cinco operarios soterrados

BILBA'O, 15. — Esteve muito concorrida a reunião levada a effeito hontem pelos federaes sobre o nacionalismo.

O presidente pronunciou um discurso em que lamentou a diffusão dos hespanhóes.

As colonias de Buenos Aires e do Mexico enviaram adhesões á assembléa que correu sempre sob calma absoluta.

FERROL, 15—Hoje, á tarde, desabou a parede de uma casa em construcção, ficando soterrados cinco operarios.

Estados Unidos

Na Costa da Siberia. Quatro navios americanos assaltados. Acção do governo — Os espiões japonezes. Suspeita infundada — O couraçado «Georgia». Explosão a bordo. Dezesete feridos e seis mortos

S. FRANCISCO, 15 — Quatro navios americanos que se achavam pescando na costa da Siberia, foram surprehendidos por uma canhoneira russa, cujo commandante, depois de se apoderar dos papeis de bordo, os intimou, sob ameaça de confiscação, a affastarem-se trinta milhas da costa.

E' crença geral que o departamento de Estado vae tomar conta da questão.

WASHINGTON, 15—Foram postos hoje em liberdade, por falta de provas, os dois japonezes presos no dia 12 como espiões, no forte de Roosecrans.

BOSTON, 15 — A bordo do couraçado «Georgia» rebentou hoje um canhão, ficando feridos dezesete marinheiros.

BOSTON, 15—Acaba de fundear neste porto o couraçado *Georgia*.

Dos dezesete feridos pela explosão do canhão já falleceram seis entre elles um aspirante de marinha.

Japão

O ministro do exterior. Partida para Coréa

TOKIO, 15—O ministro das relações exteriores, visconde Hayashi Tadasa, partiu para a capital da Coréa.

AVULSOS

PARAHYBA DO SUL, 13—Em reunião de agricultores na Camara Municipal da Parahyba do Sul, com enorme concorrencia, foi nomeada uma commissão de cinco membros para obter dos governos da União reducção immediata de fretes da estrada de ferro e do Estado do Rio a diminuição do imposto, além das medidas de salvação á lavoura do café.—Dr. Miranda Carvalho, Raudolpho Penna Junior, João da Costa Ribas, dr. Christovão Pereira Nunes, P. P. Irineu Werneck dos Passos.

CANTAGALLO, 13 — O delegado militar, lendo o telegramma que o «Correio» publicou, deixou de seguir, mandando duas praças, armadas de espadas e revólver, acompanhar o padre até Santa Rita e sob ordens delle que não é autoridade policial. Os soldados vivem pageando o padre quando este vae aos districtos celebrar missas; só obedecendo a ordens delle nem se apresentam ás autoridades locaes. Eis a situação de um padre envolvido em politica de odios! — *O Cantagallo.*

Estampilhas falsas

O dr. Antonio Pires, juiz federal da 2ª vara, considerando que não era baseado em prova o despacho do juiz Adherbal de Carvalho, seu substituto naquella vara, reformou o despacho por este proferido nos autos de processo-crime instaurado contra Francisco Padala e Francisco de Nigres, accusados de falsificarem estampilhas falsas.

Aquelle magistrado assim decidiu, tendo em vista a circumstancia de só haverem contra os réus, que são estabelecidos com fabrica de calçado sob a firma Padala & C., os depoimentos dos agentes fiscaes do imposto de consumo, que fizeram apprehensão do calçado sellado com estampilhas falsas de consumo, nos estabelecimentos commerciaes de Silva Marques & C., á rua Luiz de Camões 34; A. D. Carvalho & C., á rua da Carioca 140; e C. J. Ferreira da Costa, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 135; e as allegações, em defesa propria, produzidas por estes commerciantes.

Desenvolvendo largamente essas razões concluiu o juiz que, nada provando quanto á autoria do delicto os depoimentos dos fiscaes e sendo suspeitas as allegações dos comerciantes, que declararam haver adquirido o calçado, já sellado, dos fabricantes, não podia subsistir o despacho de pronuncia, pelo que o reformou, absolvendo os réus.

VIAÇÃO URBANA

O contrato dos bondes — O «Correio da Manhã» pede a opinião do publico

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*.—Meus saudares. Ainda uma vez rogo guarida para as linhas que se seguem, a bem da verdade, para que, fique bem claro aos olhos dos pseudos defensores do povo, que elles não conseguem, a despeito de toda a sua boa vontade e interesse occulto, macular a honradez do prefeito do Districto Federal.

E para isso vejamos o seguinte apenas:

Actualmente, os operarios do Arsenal de Marinha, ou outro qualquer estabelecimento dos que estão situados na zona central da cidade e moram por exemplo, na estação de S. Francisco Xavier e sua zona, só têm bonde por 400 réis e esse é o motivo porque preferem o trem da Central do Brasil, cuja passagem é de 300 réis ida e volta.

Pelo contrato agora celebrado, esse malfadado contrato que teve a honra de merecer os acutilamentos dos srs. Medeiros, Rochinha e falsario José Carlos Rodrigues, esses homens do trabalho terão passagem de ida e volta por 200 réis, nos bondes de Villa Isabel.

Mas, objectarão esses imbecis, os carros de 2ª classe não comportar o grande numero desses passageiros; são poucos e em intervallos muito grandes...

Ora, mesmo que assim fosse, elles poderiam viajar nos carros de primeira.

Objectarão novamente esses senhores que então, em vez de pagar 400 réis ida e volta, iriam encontrar abatimento na passagem da Estrada de Ferro.

Não é necessario ser esperantista, jornalista ou homem muito viajado, para ver que, ainda assim mesmo, o morador pobre de S. Francisco Xavier tem vantagem em viajar no bonde electrico da *Light* POR MAIS UM TOSTÃO, PORÉM EM PRIMEIRA CLASSE ATÉ A RUA PRIMEIRO DE MARÇO!

[illegible] só. Isto chega para resposta aos impostores, aos caixeiros politicos de estadistas accacianos. Com estima sou *Mario Villar.*

«Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*—Muito saudar—Como as columnas do jornal de v. ex. estão á disposição de todo aquelle que quizer emittir opinião sobre o escandaloso e ultrajante contrato que o prefeito deste Districto resolveu assignar, viemos tambem dar a nossa na qualidade de operario mecanico.

Apezar dos esforços dos defensores da empreza canadense para provar que não ha augmento nos preços das passagens dos bondes, v. ex. nos permitta uma contestação: a passagem actual é de 100 réis a horas determinadas, e pelo contrato é de 200 réis.

Affirmam que a Companhia de S. Christovão possue apenas duas linhas, cujos preços são de 100 reis a horas determinadas, e essas linhas não têm grande movimento!

E' inexacto. A S. Christovão não tem apenas duas linhas, mas muitas, sinão vejamos: as linhas de Catumby, Rio Comprido, Estrella, Itapagipe, S. Francisco Xavier, Asylo Isabel, para não mencionar outras, dão passagens de 100 réis e bondes de 15 em 15 minutos, e ás vezes de 10 em 10 minutos, e pelo vergonhoso contrato as passagens serão de 200 réis.

E' verdade que se fala em bondes de 2ª classe, como um alivio para gente pobre, porém, os defensores esquecem ou fingem esquecer que, sendo 57 o numero de carros de 1ª classe, nas 24 horas o dos de 2ª será 16, (33 %), no mesmo espaço de tempo, ou um bonde de 2ª classe de 45 em 45 minutos, no maximo, inclusive os mixtos!

E' a isto que chamam bondes de 100 réis durante o dia, em todas as linhas da São Christovão?!

Os menos abastados que precisam chegar cedo ao trabalho e que não podem pagar diariamente 200 réis, têm de esperar 45 minutos por um bonde de 2ª classe!

Argumenta-se que os bondes irão á rua Primeiro de Março, mas que importa isto? Por acaso todas as occupações estão situadas nessa rua?

Por que a companhia não mantem ás secções actuaes de 100 réis e não cobra nova passagem para aquella rua? Ou melhor, por que não estabeleceu regimen de meias passagens como sempre houve no Rio de Janeiro, ao preço de 100 réis?

Cremos que as enormes concessões que o prefeito fez á Companhia são sufficientes para garantir-lhe uma renda compensadora dos capitaes empregados, tanto mais quanto a empreza canadense vae empregar a electrecidade obtida por gerador hydraulico, cujo preço é muito inferior ao da obtida por gerador a vapor.

Não nos illudamos, sr. redactor, o contrato da Light precisa ser modificado, sinão havemos de, para o futuro, bradar em vão.

Já estamos assombrados de impostos e ainda nos querem sacudir passagens de 200 réis ás costas!

Acham pouco o que pagamos?!—*Manoel Silveira*, rua Frei Caneca 273.»

«Illmo. sr. dr. redactor do grande orgão *Correio da Manhã*—Chegou a vez de falar o operario.

Sempre que se tem de introduzir melhoramentos em beneficio desta capital ou do povo, é discutido com vivo calor o interesse do pobre operario, sendo, a *una voce*, defendido com incontestavel justiça o direito que lhe assistem no goso de taes melhorias, creando-se uma atmosphera de amplas esperanças no seio desta pobre classe.

Mas... decorridos os tempos, *consumatum est*, tudo quanto foi planejado, estudo discutido e por fim executado, e o operariado é sempre a unica classe que menos é beneficiada, é a unica sacrificada, é, emfim, a que mais espoliada é em seus direitos.

Para o que vejamos.

Com o contrato celebrado entre a Prefeitura e a Light, foram firmados muitos melhoramentos para viação urbana; quanto aos suburbios, a zona propriamente operaria, só foi estabelecido o assentamento de duas linhas marginando as da Estrada de Ferro Central, ficando a Light na obrigação de prolongal-as, á proporção que forem se desenvolvendo os logares, ora com pouca habitação, além de suas linhas.

Não ponho em duvida o patriotismo já reconhecido, a dedicação demonstrada pelo probidoso gestor do Poder Executivo Municipal.

Sou um dos seus admiradores, não só pela intelligencia, sizudez e energia, que sempre patenteia em seus actos, depois de submettel-os a acurado estudo do seu elevado talento de profissional competente, como pelo interesse e devotamento a que sempre se entrega nas questões, que têm por objectivo o bem geral.

Mas o que é facto é que, publicado o contrato, nos desilludimos; o que nos deram, relativamente, pouco nos beneficia.

E' sabido que o operariado está emigrando para as zonas suburbanas, pela impossibilidade de poder residir na capital ou em seus arrabaldes, pela carencia das casas mas tambem é sabido que não são os operarios só que residem nas casas que margeiam as linhas da Estrada de Ferro, e poucos são os que residem pela circumvisinhança.

Os operarios habitam distante, no interior e pelos morros das zonas suburbanas, que são precisos de 15 a 100 minutos e mais para chegarem em suas casas, porque são só nestes logares longinquos, onde encontram casas com alugueis com que possam pagar com seus minguados salarios.

Ora, sendo assim, para que duas linhas de bondes nos suburbios, marginando as da estrada de ferro?

Creio que attenderia melhor ás necessidades do operariado si a Light introduzisse as suas linhas pelo interior dos suburbios; era de maiores vantagens para ambas as partes interessadas e mais ainda para a Light, que teria maior numero de passageiros do que irá ter.

Em identicas condições devia ser julgado objecto de interesse do operario o prolongamento da linha de bondes da Alegria até o largo de Bomsuccesso. Com esse melhoramento, muito lucrariam as duas mil almas habitantes neste logar e outros adjacentes, e que com pouca despeza póde ser feito, pois, existindo proximo um morro que daria aterro sufficiente, para aterrar a faixa do terreno de marinha do Retiro Saudoso ao porto de Inhaúma, rapido seria o desenvolvimento deste desprezado logar.

Creio e convicto estou de que o que aqui exponho não logrou escapar ao espirito arguto de administrador intelligente, do illustre e honrado prefeito, mas nem tudo poderia s. ex. fazer. Agora cabe ao benemerito Conselho Municipal tudo fazer em beneficiar a todos os municipes, especialmente o da classe operaria e proletaria, afim de poupar-lhes as martyrisantes viagens, em consequencia da falta de conducção para seu transporte.

Agradecendo penhorado a v. s. o acolhimento desta missiva, sou vosso constante leitor.—O operario, *Sabino A. Nascimento*, Imprensa Nacional—Em 12 de julho de 1907.»

«Ao *Correio da Manhã* (um dos poucos orgãos da imprensa carioca que tem o direito de falar em nome do povo, porque os outros *nossos defensores* juntamente com *os nossos representantes* no Senado, Camara e o Conselho Municipal são na maioria uns «tartuffos», vendilhões da honra nacional, os quaes merecem ser expulsos do sagrado Templo da Opinião Publica) venho pedir que, na defesa de nossos interesses e dos capitaes estrangeiros empregados nos melhoramentos de nossa bella capital, não poupe a administração da mui *estradeira* Ferro Carril Jardim Botanico.

Esse *pessoal*, presentindo o perigo que corre esse *Potosi ferro-viario* com a approvação do contrato firmado pelo nosso honrado prefeito e os mui competentes administradores da Light, tem feito um *trabalho* muito mais *dispendioso* que o que tem sido feito pelos *incompetentes* srs. Gaffrée & C. A directoria, composta de *tres jacarés*, tem andado num *vira e mexe* para ajudar o *nosso representante*, o celeberrimo Rapadura, na deshonestissima campanha de obrigar o Conselho a desapprovar o acto de nosso amado defensor o exmo. prefeito Souza Aguiar, para desgostal-o, obrigando-o a deixar o logar para qualquer politico que defenda melhor os interesses dos amigos em prejuizo do bem estar publico.

Os *tres jacarés* cogitam lançar novos emprestimos com os quaes possam disfarçar a prosperidade da feliz companhia, encobrindo a avultada renda que lhe proporciona o escandaloso contrato feito com um prefeito beocio, com assentimento da *imprensa honesta* defensora *desinteressada* dos Gaffrée & C.

Si não me engano, sr. redactor, essa companhia é obrigada por esse tal contrato, a diminuir o preço das passagens actuaes, quando suas rendas attinjam a tantos por cento do capital empregado, e si até agora o povo não gozou dessa vantagem é porque a companhia tem augmentado sempre sem capital para assim diminuir a percentagem calculada sobre o beneficio annual.

Summamente grato si tiver a honra de ser acolhido nas columnas do vosso conceituado jornal, sou, sr. redactor, de v. s. admirador e constante leitor — *Candido Gatto*.— 13 — 7 — 07.»

«Illmo sr. redactor do *Correio da Manhã*—Cordeaes saudações.—O contrato firmado pelo já consagrado patriota general Souza Aguiar e a Light, empreza americana, é incontestavelmente favoravel aos interesses do povo em geral, muito embora meia duzia de jornalistas *guelas guinlescas*, com a arrogancia de um Carletto, queiram fazer crer o contrario.

Façamos um ligeiro confronto: actualmente paga-se da praça Sete de Março ao largo do Rocio, em 1ª classe 300 réis e em 2ª classe 200 réis, e si o passageiro quizer ir á rua Primeiro de Março tem que pagar mais 100 réis, o que dá o total de 400 réis para os da 1ª classe e 300 réis para os da 2ª classe. Pelo novo contrato pagar-se-á da praça Sete de Março á rua Primeiro de Março em 1ª classe 200 réis, em 2ª classe 100 réis.

E' verdade que do Boulevard 28 de Setembro ao Jardim Zoologico a passagem augmenta, mas é preciso tambem tomar em conta os lucros que resultam para os moradores do trecho comprehendido entre o ponto de 100 réis no Boulevard e a praça Sete de Março, um trecho aliás enorme e muito povoado, com uma reducção de 200 réis nas viagens diarias para a cidade.

Depois, quem vae do Boulevard ao Jardim, vae a passeio, portanto não faz mal que pague mais 200 réis.

E não ha tal augmento, como vou demonstrar. Eu moro no Boulevard quero ir ao Jardim pago ida e volta 200 réis; no dia seguinte tenho necessidade de ir ao Correio Geral, tomo um electrico que me conduz até ao largo do Rocio por 300 réis, para não caminhar a pé até a rua Primeiro de Março embarco numa caranguejola da Carris, pagando mais um tostão, custando-me a viagem 800 réis ida e volta, que, com os 200 réis gastos na vespera dão o total de 1$000. Vejamos agora com o novo contrato: em vez de 200 réis para o Jardim pagaria em bonde *muito melhor* e mais decente 600 réis e para cidade (Correio Geral) 400 réis, que sommados perfazem a mesma importancia de 1$000.

Onde está pois o augmento? E' quanto basta.

Si julgardes esta carta nas condições de ser publicada na secção franqueada pelo *Correio da Manhã* aos seus leitores, para se externarem a respeito de tão momentosa questão, muito obrigará quem se subscreve at enciosamente—leitor assiduo e admirador—*Mauricio Cesarino*.—Villa Isabel, 13 de julho de 1907.»

«Rio de Janeiro, 12 de julho de 1907. — Illmo. sr. redactor. — Sobre os contratos dos bondes vos escrevo esta carta para dar minha opinião.

Não sei, sr. redactor, como ainda existem pessoas que dizem que o contrato dos bondes é prejudicial ao publico, quando está longe disso.

Nós precizamos de um bom serviço de viação, pois, são uma vergonheira estes bondes sujos e indecentes que transitam pelas ruas, sendo os da Carris Urbanos os mais detestaveis, pois, não pódem ser peores.

A primeira coisa que o estrangeiro vê ao saltar, são esses espantalhos. Sou competente para dizer isto porque estou quasi sempre junto de visitantes estrangeiros; ainda ha pouco tempo um francez, de passagem por aqui para Buenos Ayres, exclamou, quando viu passar um desses bondes da Carris: «Oh! que vejo? Um gallinheiro com rodas e puxado por burro; mas ali dentro vão pessoas e não gallinhas; só si são macacos!».

Agora que se quer acabar com essa vergonha, pelo novo contrato, erguem-se os phantasmas, pagos pelos cofres de Guinle & C., para contrariar esse contrato e o da luz.

Pobre Rio de Janeiro! Por causa de certas pessoas és a unica cidade que vae ficando com o misero bico de gaz lamparina e com estes bondes que te mancham os encantos!

Agora, sr. redactor, ao contrario da *Noticia* e do *Jornal*, que dizem que este contrato é uma indecencia e uma vergonha, digo eu que uma indecencia e uma vergonha é ficar esta cidade sem progresso por causa do dinheiro que é o que mais interessa aos inimigos da Ligth, com parte de defenderem o publico. — Do vosso leitor Amigo Crd.º e Obr.º *L. C. M.*

«Reputo o contrato bom. Para discutir sobre esse assumpto falta-me competencia e, por isso, limito-me a pugnar por algo em favor do progresso dos suburbios e em favor da humanidade em geral.

Assim, não seria de mais incluir no contrato as idéas que passo a expôr:

Além do que está no contrato, que me parece trará,—uma linha do Engenho de Dentro a Inhauma, com carros funebres; e consequentemente de Madureira a Irajá e de Cascadura a Jacarépaguá; julgo tambem que a Assistencia Publica deverá ser feita pela Light, visto que a bitola dos bondes passará a ser uma só e um enfermo terá melhor conducção num bonde apropriado que nesses «rabecões» indecentes, verdadeiras ratoeiras que ahi existem.

Figurando, pois, no contrato uma clausula nesse sentido, seria de bastante utilidade á humanidade.

Iria ferir interesses, é certo, mas o que nos vem em beneficio geral, deve ser acceito, pouco nos importando com os gritos dos interesseiros e interessados.

Com as idéas que ahi ficam, reputo o contrato bom.—*Pinto Machado*.»

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Lydie de Moraes—A pianista brasileira Lydie de Moraes, que o publico fluminense cobriu de applausos no primeiro concerto por ella realizado, ha poucos mezes, no Salão do Instituto de Musica, vae novamente exhibir-se á admiração de seus patricios amanhã no theatro S. Pedro de Alcantara.

O programma que em seguida publicamos dar-lhe-á ensejo de conquistar novos e merecidos louros, graças ao invejavel talento que ella com inexcedivel dedicação e entranhado amor de artista vae sempre cultivando.

1ª parte—1—Liszt—Fantaisie Hongroise—1ª audição no Rio.

2—Geza Zichy—Sonata para a mão esquerda só— a pedido.

2ª parte—3—Chopin—Nocturno, op. 27 n. 2.

4—Chopin—Grande Polonaise, op. 22.

3ª parte—5—Borch—a) Chanson et Danse Norvegienne; b) Chant de la Bergère; c) Le Hautbois du Berger; 1ª audição no Rio.

6—Strauss — Concert Walzer — arranjado por R. Altschul; 1ª audição no Rio.

7—Rachmaninoff—Moderato para dois pianos do 2º concerto.

1º piano: menina Lydie de Moraes van Destar.

2º piano: Mme. Puttemans van Destar.

Pianos gentilmente cedidos pelo governo do E. do Rio de Janeiro.

Palace-Theatre — Representou-se hontem mais uma vez a inspirada partitura de Jones—*Geisha*—em beneficio do sr. Eduardo Menezes filho, popular e estimado administrador do Palace-Theatre.

O espectaculo attrahiu enorme concorrencia, e a sra. Morosini, no adoravel personagem de Molly Lamour, e a *mimosa* senhorita Riguini que adjectiva redundantemente o substantivo da peça, foram as heroinas da noite.

Gravina, *more sollito*, arranjou as suas caretas e seus ditos para provocar hilaridade; Farri e os demais actores, assim como os côros e a orchestra sob a regencia do maestro De Gesú collaboraram efficazmente para o exito da récita.

O beneficiado foi muito cumprimentado e presenteado com objectos de valor.

Gustavo Salvini—O distincto artista que ora se faz applaudir no Carlos Gomes interpretará hoje o protogonista da comedia de Shakspeare—*Petrucchio*.

Barbeiro de Sevilha — A companhia Ettore Vitale cantará hoje a applaudida opera-comica de Rossini—*O Barbeiro de Sevilha*.

Mascotte — Mais uma exhibição da deliciosa opereta de Audran dará hoje a *troupe* dirigida pelo conhecido emprezario Souza Bastos.

Lucinda — Ainda *Sorte de...*, que parece dará muitas casas boas ao Chiquinho de Souza.

Recreio—Entra hoje na sua 11ª representação—*O nolvo de mochila*, vaudeville que parece se prolongará por muito tempo no cartaz.

Moulin Rouge — Espectaculo variadissimo, como todos os domingos, terão a augmentar-lhe os attractivos a estréa da *troupe* Montrose, composta de sete pessoas.

Circo Spinelli — A applaudida companhia equestre, da qual é director o sr. Affonso Spinelli, realiza hoje, em seu circo, no boulevard de S. Christovão, mais um magnifico espectaculo, no qual se fará representar, na segunda parte do programma, a imponente e apparatosa farça fantastica em 1 prologo e 5 quadros—*O collar perdido*, que grande successo tem alcançado.

ENTRE VISINHOS

Uma familia aggredida

NA VOLTA DA QUEIMADA

Em um pequeno sitio no logar denominado Volta da Queimada, em Sapopemba, reside José Alves do Sacramento com sua familia, composta de senhora e filho, Thomazia Maria do Sacramento e Pedro Alves do Sacramento, tendo como visinho mais proximo Francisco José, amasiado com Maria da Annunciação.

Ha dias, os visinhos, devido á criação que invadia os terrenos uns dos outros, tiveram uma forte discussão.

Hontem, novamente, tiveram elles nova contenda.

Desta vez, porém, não ficou só em troca de palavras.

Francisco José, Maria da Annunciação e um outro individuo armados de páos e enxadas, invadiram a casa de Sacramento, dando-lhes pancada a valer e deixando-o com contusões pelo corpo. Tambem ficaram feridos Pedro, com uma brecha na cabeça, e escoriações pelo corpo, e Thomazia, com grandes escoriações no frontal direito e na perna esquerda, além de contusões em outras partes do corpo.

Communicado o facto á policia do 23º districto, incontinenti partiram para o local o 2º supplente Edgard Romero e o commissario Carolino, que effectuaram a prisão de Annunciação, deixando de fazel-o aos outros, por terem se evadido.

Os feridos, medicados em uma pharmacia, recolheram-se á sua residencia.

E. F. Central do Brasil

Pede-se aos dignos empregados desta estrada a fineza de visitarem a alfaiataria militar, civil e chapelaria de Joaquim Domingues da Silva, á rua Marechal Floriano 146, onde encontrarão os novos fardamentos o que ha de melhor e por preços reduzidos sem competidor.

REPRESSÃO DE VADIAGEM

Nos suburbios

São dignos dos maiores encomios e os moradores dos suburbios não os regateiam, os serviços prestados pelo dr. Metello Junior, nomeado ultimamente, e em boa hora, encarregado da fiscalisação do policiamento ali.

Hontem, foram presos pelo pessoal que serve sob as ordens do delegado acima, os seguintes vagabundos: Maria Amelia da Conceição, Joaquim José da Silva Barbosa, Ricardo Barbosa, vulgo «Raposa», Olavo Antonio da Silva, Pedro Lisboa, Paulo Guimarães, Antonio de Oliveira, no 21º districto; João Seraphim Angelo e João Antonio dos Santos, no 18º districto; Pedro Costa, Horacio Gomes, José Joaquim de Azevedo, Vicente da Silva Carvalho, Algino da Silva Vianna, Albino Ferreira da Cunha, Luiz Catharino, Agostinho Ribeiro, Maria da Conceição, Arthur Maria de Araujo, Alfredo Bernardo, Abilio Rodrigues Moreira, Augusto Mendonça, Hermenegildo Silveira, Manoel Nunes, Bento Augusto de Carvalho e Corrêa, Maria da Conceição, no 20º districto.

Todos esses individuos estão sendo convenientemente processados, sendo alguns delles já reincidentes.

VIDA ACADEMICA

CURSO DE PHARMACIA

Pede-se o comparecimento dos alumnos do 2º anno, que não compareceram á reunião de hontem, para eleição de paranympho da turma, hoje, ao meio dia, no Pavilhão Torres Homem.

—O resultado da reunião dos graduandos em pharmacia, effectuada hontem, foi o seguinte:

Escolheram para paranympho da turma o dr. Antonio Maria Teixeira, lente de pharmacologia da mesma escola e nomearam a seguinte commissão:

Presidente, Felix Guimarães; 1º secretario, Bricio Portilho Bentes; 2º, Theophilo de Almeida Junior; thesoureiro, Eduardo Cordeiro Guerra; procurador, Hugo Riedel; orador official da turma, Ricardo da Cunha Junior.

Instituto Affonso Penna

Reune-se a Congregação, sob a presidencia do conselheiro Leoncio de Carvalho, hoje, ás 8 horas da noite, na Faculdade de Direito, á praça da Republica n. 2, para organizar os programmas e horario das aulas e fazer a classificação dos alumnos matriculados.

Tratamento da tuberculose pelo dr. Nascimento Pereira

Dr. Nascimento Pereira trata da tuberculose com optimos resultados. O seu especifico continúa a ser empregado em Lisboa e Paris com grande successo.

Consultorio: rua da Carioca 44, da 1 ás 3 horas. Residencia: largo do Machado 8.

TENTOU MORRER

FACADA NO VENTRE

Por causa de uma reprehensão

EM ESTADO GRAVE

A' rua Vinte e Quatro de Maio n. 55-A, é estabelecido com armarinho o arabe Elias Abdul, que tem como empregado seu filho Abdul Anania, um rapaz de 23 annos de edade.

Homem muito sensivel, filho em extremo obediente, Anania reprehendido por seu pae tornou-se triste e pensativo.

Dominado, de repente, de uma terrivel resolução, Anania, deixando na casa de negocio o seu progenitor, recolheu-se ao seu commodo e cravou uma faca no ventre.

Soltando lancinante grito de dor e — quem sabe? — talvez de medo da morte, Anania tombou ao solo, acommettido de forte hemorrhagia.

Acudindo seu pae e outras pessoas da casa, foi o tresloucado rapaz transportado para um leito.

Chamado o dr. Vargas Dantas, que com presteza compareceu ao local, foi Abdul convenientemente medicado.

Seu estado é grave.

Do facto tomou conhecimento a policia do 18º districto.

COMPRAR CALÇADO só na **BOTA FLUMINENSE** — Avenida Passos 59.

Reunidos hontem no edificio da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, os amigos do commendador Arthur Napoleão resolveram commemorar pela seguinte fórma o 50º anno de residencia daquelle maestro no Brasil:

Offerecer-lhe um *bouquet*; organizar em seu obsequio, um concerto em que tomem parte artistas nacionaes; mandar cunhar, para lhe ser offerecida, uma medalha de ouro, commemorativa do Jubileu, cunhando-se tambem tres medalhas de prata, para serem entregues: uma, ao Instituto Nacional de Musica; uma no Gabinete Portuguez de Leitura, e a terceira, á Bibliotheca Nacional; cunhando-se medalhas de bronze para os que tomaram parte na commemoração; publicar uma auto-biographia, que o referido professor possue.

Ficaram constituidas as seguintes commissões: executiva da commemoração, composta dos srs. conselheiro Camello Lampreia, Ernesto Cybrão, senador Antonio Azeredo, deputado José Carlos de Carvalho, Honorio Muniz, Alberto Nepomuceno, J. A. Dias, conde Mendes, Carlos Americo dos Santos e João Lopes Chaves; do concerto, composta dos srs. Alberto Nepomuceno, Luiz de Castro Filho, Rodrigues Barbosa e A. Bevilacqua; encarregada das medalhas, composta dos srs. Carlos Santos, Rodolpho Amoedo e Julião Machado.

Os membros destas commissões farão tambem parte da commissão executiva.

O banquete será no dia 25 de agosto, data do primeiro concerto realizado, ha 50 annos, por Arthur Napoleão nesta capital.

VIDA OPERARIA

União O. Estivadores—Reune-se hoje ás 7 horas da noite, a directoria e conselho, para definitivamente resolver sobre diversos assumptos que necessitam urgencia.

Pede-se aos consocios do conselho não faltarem e serem mais assiduos no cumprimento de seus deveres.

União Operaria do Engenho de Dentro—Realizou-se a 14 do corrente a posse da nova directoria, bem como a commemoração do 8º anniversario. A sessão foi presidida pelo sr. Vieira de Mello, secretariado pelas consocias d. Albina J. G. e Leonidia Barros.

Após um bello discurso do sr. Vieira de Mello, foi empossada a directoria, usando da palavra o sr. Antonio Augusto Pinto Machado, presidente reeleito, que fez ver a necessidade de que novos elementos venham dirigir a associação, por já se encontrarem extenuados elle e alguns consocios.

Usaram mais da palavra o socio Joaquim Ribeiro de Souza e o sr. Henrique Joppert, conhecido socialista, que por muitos annos residiu em Juiz de Fóra.

O presidente, voltando a falar, agradeceu aos presentes seu comparecimento, dizendo que esta commemoração é feita sem pompa, por ter de em breve a União realizar uma festa pelo mesmo motivo.

Renunciaram os cargos para os quaes foram eleitos os associados Joaquim José Rodrigues e Bento Antonio da Silva.

—A União far-se-á representar nas festas do Centro dos Operarios Marmoristas e S. B. Amparo Operario.

—Na séde, encontram-se cartões de ingresso para o espetaculo a realizar-se em homenagem á «Semana Operaria», á disposição de todos que quizerem concorrer.

ACTOS FUNEBRES

FALLECIMENTO

Olga Rosa Graça

Abelardo Graça participa aos parentes e pessoas de verdadeira amisade o fallecimento de sua esposa OLGA ROSA GRAÇA e as convida para acompanharem os restos mortaes, cujo feretro sairá da rua Pereira de Almeida n. 11, Mattoso, ao meio-dia, para o cemiterio de S. João Baptista. 1187

Calmelio Baptista Poppe

Mirene Kemp da Cruz Poppe, Carlos Poppe e familia, (ausentes) Antonio José da Cruz e familia, Domingos Baptista Gama e familia e mais parentes agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam o enterro do sempre lembrado esposo, filho, irmão, genro, cunhado e sobrinho CALMELIO BAPTISTA POPPE, e convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa do setimo dia, que será rezada por sua alma, amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy, e por esse acto de religião se confessam summamente agradecidos. 1151

Agradecimento

Octaviano da Cruz Senna, Oscar da Cruz Senna e seus irmãos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente ás pessoas que tiveram a caridade de assistir á missa do setimo dia do seu sempre lembrado pae, o fazem por meio desta. — Rio de Janeiro, 16 de julho de 1907.

Romualdo da Rocha Cardia

1º ANNIVERSARIO

O Club Decididos de Botafogo agradece á exma. familia, aos parentes, amigos e consocios o seu comparecimento ao acto religioso que por alma do saudoso e extincto ROMUALDO DA ROCHA CARDIA, ex-consocio, foi celebrado hontem, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.—*A commissão.* 1135

Dr. Manoel Tavares da Silva

Pedro Tavares da Silva e familia convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar pelo eterno descanso da alma de seu venerando pae, sogro e avô, DR. MANOEL TAVARES DA SILVA, amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado. 1199

Domingos Gonçalves Leite

Candida de Souza Leite e seus filhos, Dora Leite Dourado, seu esposo e filha agradecem a todos os seus amigos e parentes que lhes vieram trazer os seus sentimentos de pezar pelo fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô DOMINGOS GONÇALVES LEITE e acompanharam os seus restos mortaes e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por sua alma, amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se agradecidos.

Emilia Rita Vianna

Francisca Emilia Vianna Fontenelle, coronel Alexandre Dyott Fontenelle e seus filhos, Thereza Auta da Costa e seus filhos, Francisco de Araujo Reis Vianna e mais parentes participam que a missa de setimo dia por alma de sua mãe, sogra e avó D. EMILIA RITA VIANNA, será celebrada amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Carlos Gonçalves de Lemos

Antonio Gonçalves Lemos e Anna Gonçalves Lemos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia de seu extremoso filho CARLOS GONÇALVES DE LEMOS, que será rezada, hoje, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião desde já se confessam eternamente gratos. 1191

Capitão de fragata João de Lima Franco

A viuva e filhas fazem celebrar uma missa por sua alma, hoje, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagoa, em Botafogo. 931

Octaviano de Oliveira Camargo

Brazilia Neves de Camargo, Ezequiel Neves de Camargo e senhora, Herculo Neves de Camargo, Olavo de Oliveira Camargo e Flavio de Oliveira Camargo, esposa, paes e irmãos do sempre saudoso OCTAVIANO DE OLIVEIRA CAMARGO, e mais parentes ausentes participam aos parentes e amigos do mesmo finado que hoje, terça-feira, 16 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, serão rezadas duas missas pelo seu eterno descanso, sendo uma ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e outra ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição do Campinho (Cascadura), confessando-se gratos ás pessoas que comparecerem a esses actos de religião. 1100

Corbella Custodia de Araujo

Maria Nunes de Mesquita convida todos os parentes e amigos da finada CORBELLA CUSTODIA D'ARAUJO a assistirem uma missa que, por sua alma, será celebrada na amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa dos Carmelitas; por esse acto de religião e caridade se confessa eternamente grata. 1099

Capitão de fragata João de Lima Franco

Os irmãos, cunhados e sobrinhos e suas familias convidam aos parentes e amigos do finado CAPITÃO DE FRAGATA JOÃO DE LIMA FRANCO para assistirem á missa de trigesimo dia que, por sua alma, mandam celebrar, hoje, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. 1113

Porcina Ribeiro da Silva

Tobias Ribeiro da Silva, Eliza Maria Paixão, Bellarmino Antonio das Neves, Maria M. da Paixão, pae mãe e tios e suas amigas Victoria M. Thereza, Iraura F. Martins, Albertina F. Martins, Maria D. da Conceição, Josephina F. Martins e Maria F. Martins mandam celebrar a missa de 30º dia do seu passamento, no dia 20 do corrente, ás 8 horas na egreja da Lapa do Desterro, ficando desde já summamente gratos. 1005

Emilia Rita Vianna

Francisca Emilia Vianna Fontenelle, coronel Alexandre Dyott Fontenelle e seus filhos, Thereza Auta da Costa e seus filhos, Francisco de Araujo Reis Vianna e mais parentes participam que a missa de 7º dia por alma de sua mãe, sogra e avó, EMILIA RITA VIANNA, será celebrada amanhã, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1017

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, á 1 hora da tarde, no Hospital da Veneravel Ordem 3ª do Carmo, o sr. Joaquim Antonio Xavier, ajudante de escrivão da thesouraria da E. F. Central do Brasil.

O finado, que contava cerca de 22 annos de serviço nessa via-ferrea, era muito estimado pelos seus companheiros de trabalho, entre os quaes não deixa um só desaffecto.

A inhumação do corpo do finado será feita no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o coche funebre do referido hospital ás 12.40' da tarde de hoje.

No cortejo funebre far-se-ão representar diversas dependencias da Estrada.

— Falleceu hontem, á rua do Rezende n. 86 A e sepultou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. José Luiz Costa, natural da Bahia, casado e de 45 annos de edade.

— Sae hoje da rua de Santa Alexandrina n. 8 A para o cemiterio de S. João Baptista, o feretro do sr. Joaquim Victorino Ferreira Alves, brasileiro, viuvo e de 60 annos de edade.

—Falleceu hontem, ás 7 horas da noite, a exma. sra. d. Veturia Teixeira Monteiro, esposa do 2º tenente Frederico C. Carneiro Monteiro e filha do marechal Francisco José Teixeira Junior.

O enterro sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da praia de Botafogo n. 82 para o cemiterio de São João Baptista.

—Falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, em Nictheroy, á rua José Bonifacio n. 62, o coronel José Manoel Nunes Teixeira, deputado á assembléa legislativa do Estado do Rio.

O coronel Teixeira era chefe politico de S. João da Barra, onde gozava de grande prestigio.

O corpo do finado será hoje transportado, em trem especial para aquelle municipio, onde será sepultado.

—Sepultou-se hontem, no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, o innocente Renato, filho do coronel Americo Espinheira, digno collector federal naquella cidade.

Ao enterramento compareceram muitos amigos do coronel Espinheira.

Sobre o pequenino esquife foram collocadas diversas grinaldas, com expressivos dizeres.

—Falleceu hontem d. Thereza Celestina Saravia, moradora á rua Barão de Itapagipe 67, de onde sairá o enterro hoje, ás 4 horas da tarde.

—Foram hontem inhumados no cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes do sr. Sergio Stalario de Castro Martins, natural do Pará, solteiro e de 55 annos de edade, fallecido á rua Mundo Novo n. 1.

—Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista d. Antonia Rosa de Azevedo Osorio, fluminense, viuva e de 65 annos de edade, fallecida á rua de S. Clemente n. 154.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Umbellina Roudon Lisboa, 26 annos, casada, rua Sara 38; Antonio Ferreira de Souza, 43 annos, casado, rua Fernandes Guimarães 12; Cesar, filho de Pedro Aurelio Vaz de Mello, 11 mezes, rua João Rodrigues 17; Justiniano, filho de Sergio Augusto, 18 dias, rua Formosa 81; Maria Leonor, filha de Humberto Darbylly, 6 mezes, rua do Senado 146; Anna, filha do capitão-tenente Joaquim Nunes de Souza, 9 mezes, rua de S. Francisco Xavier 8; Maria Luiza, filha de Luiz Antonio da Silva, 11 mezes, rua dos Prazeres 1 A; Telesphoro, filho de José Basilio da Silva, 30 mezes, rua Paim Pamplona 38 A; Alarico Passeado, 16 annos, solteiro, Santa Casa; Antonia Lucinda da Silva, 28 annos, casada, rua do Cunha 39; Isabel Emilia Corrêa, 21 annos, casada, rua Frei Caneca 165; Eustachio Caetano da Silva, 44 annos, casado, rua Luiz Soares P 1; Maria Augusta Costa, 20 annos, solteira, Santa Casa; Sara Fastal, 30 annos, solteira, Casa de Detenção; Americo Duarte de Oliveira, 38 annos, hospital Central do Exercito.

No cemiterio de S. João Baptista:

João Fernandes Gomes, 31 annos, solteiro, rua S. Amaro 241; Alice, filha de Alberto Ludovig, 2 annos, travessa Dias da Costa 5; Rogerio, filho de Cosme Bertholdo Vieira de Castro, 13 mezes, praia da Saudade 86; Rizoleta, filha do Justino Medeiros de Souza, 1 mez, rua Leão 4; Sara da Costa Ferreira, 40 annos, solteira, rua Marquez de S. Vicente 30; Manoel Augusto Pereira, 72 annos, solteiro, Santa Casa.

No cemiterio da Penitencia:

Francisco Garcia da Silva, 43 annos, viuvo, hospital da Penitencia.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

João Antonio de Queiroga Rosa — No altar-mór da egreja do Sacramento foi pelas 9 1|2 horas, rezada a missa de setimo dia, mandada dizer pelos empregados do Thesouro Federal, Tribunal de Contas, Caixa de Amortização, Alfandega do Rio de Janeiro, Imprensa Nacional e Casa da Moeda, em suffragio da alma de João Antonio de Queiroga Rosa, estimado chefe de secção da Caixa de Amortização.

Durante a cerimonia religiosa foram executadas marchas funebres, no harmonium desta matriz, sob a direcção de d. Esmeraldina Salles.

A solennidade foi officiada pelo padre Francisco Fravorsi, coadjuvado pelo sacristão Isaac Moitinho.

O altar onde se effectuou este piedoso acto funebre de religião achava-se com a banqueta e throno illuminados.

Grande numero pessoas, parentes, amigos e collegas do extincto assistiram á cerimonia religiosa, enchendo uma grande parte do templo. O nosso representante conseguiu notar a presença das seguintes pessoas:

Dr. Floresta de Miranda, Mario da Silveira Lobo, Raul da Motta Bragança, A. S. Malhado Junior, W. B. T. de Moura, João José da Silva, Luiz L. da Silva Peixoto, commendador Philadelpho Castro, Lourenço Gelly, Fernando Alves de Carvalho Junior, Augusto Cesar dos Santos, Raul dos Santos, J. S. Rangel, padre Arthur Cesar da Rocha, major Gustavo de Mello e Alvim, Jovita Eloy, Ernesto A. Costa, tenente Alfredo de Lemos, Francisco Ferreira da Costa Junior, director da contabilidade do Thesouro; Belisario Pernambuco, dr. Moraes Martins, Antonio Barbosa dos Santos, Antonio José Marques Zamith Junior, Leopoldo da Rosa Garcia, Fernando Alvaro de Souza, J. B. Magno de Carvalho, Antonio Nunes Pires, J. Moitinho, João Mariano Ribeiro, corretor Lucrecio de Oliveira, J. Conte Junior, Ernesto Bernardes da Silva, Carlos Theodoro da Costa Brancante, Alberto Firmino Malhado, Carlos Barbosa, Mario da Nobrega Dias, Manoel Francisco da Trindade, Armando de Oliveira Almeida, João Francisco de Carvalho Rego, Firmino da Cunha, dr. Xavier da Silveira, major Amancio Vidal Junior, Antonio Jayme de Alencar, Araripe Filho, Carlos Machado, João Evangelista da Silva, Luiz da Cunha e Silva, dr. Antonio Maximo Nogueira Penido, Jeronymo Maximo Nogueira Penido, Cruvello Cavalcanti e muitas outras pessoas que não nos foi possivel obter os nomes.

Maria Carolina Ramos de Assumpção — Acolytado pelos srs. Octavio Guimarães o João Guimarães o padre Antonio Decanos e Roque celebraram hontem nos altares de N. S. do Terço e de N. S. das Dores da egreja matriz do SS. Sacramento, duas missas que a exma. d. Virginia Ferreira de Assumpção e demais pessoas de sua familia mandaram celebrar em suffragio de d. Maria Carolina Ramos de Assumpção, pelo 7º dia de seu fallecimento.

Entre as pessoas que compareceram a este piedoso acto funebre de religião, além da familia da finada, conseguimos obter mais os seguintes nomes:

Mario Moutinho dos Reis, 5º annista de medicina; Horacio de Freitas Albuquerque, zeloso funccionario do Arsenal de Guerra desta capital; tenente Sant'Anna, Ventura Costa, commendador Julio Cezar, capitão Arthur Pacheco e senhora, tenente João Catulão, Frontino de Mello, Alfredo Bomtempo, Olegario Silva, Henrique Sampaio, Manoel Gomes, Deoclecíano Silva, Eduardo dos Santos, tenente Guilherme de Almeida, Lourenço de Mello, major Francisco Gomes da Silveira, coronel Carlos Barbosa e filha, d. Julia Costa, Albertina de Castro Barbosa, Emilia da Silveira, Francisco Ruffino de Sant'Anna, Luiz Marcellino Ferreira Coelho, Domingos Faria Junior, dr. Manoel Peixoto Cursino do Amarante, Amancio Graça e senhora, Honorino Lopes, João dos Santos Ferreira de Menezes, Corrêa Valine, por si e por seu pae; Lafayette Amorim, viuva Marins Ferreira das Neves, José Pedroso, Luiz Galvão, Joaquim A. Vieira, dd. Luiza Eulalia de Lima, Julia Franklin da Costa, Jaira Barbosa Pitta, Albertina de Castro Barbosa, Maria Ulrick e filho, e outras pessoas.

Josino de Almeida Pires — A's 10 horas, foi effectuada a missa de setimo dia por alma de Josino de Almeida Pires, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos.

Este acto de religião revestiu-se da maior solennidade.

Officiou-o o padre Francisco Pinto, coadjuvado pelo sacristão Cypriano Corrêa.

O acto foi mandado effectuar por d. Laudelina de Menezes Pires, seus filhos e demais pessoas da familia.

Além dos parentes compareceram muitas outras pessoas das quaes conseguimos obter alguns nomes, cuja relação segue:

Carlos Leite Pinto, Henrique Blunt, Godofredo d. Paiva, Herculano Calmon de Siqueira, pharmaceutico Orlando Rangel, Julio de Souza, Frederico de Souza, Juvenal de Menezes, Carlos Costa, coronel Nicoláo Muniz Freire, dr. Muniz Freire, dr. Alberto Ramos, Francisco Rangel, José Lopes, dr. Alfredo Gomes, dr. João Paulo Barbosa Lima, d. Lydia Bandeira, Francisco Bandeira, Augusto Seabra, Joaquim Rios e Domingos Rios, Pedro Bastos, dr. Tiburcio de Souza, major Francisco Pereira Barbosa, mme. Souza, Antonio Leite, Mario Solar, Narciso Guaraná, Creso Miranda, professor Wenceslau Junior e muitas outras pessoas de que não conseguimos os nomes.

Rita Maria da Conceição e Almeida—Pelo monsenhor Amorim acolytado pelo sacristão Cypriano Corrêa foi effectuada, no altar-mór da V. O. 3ª dos Minimos, a missa de setimo dia por alma de d. Rita Maria da Conceição e Almeida, ás 9 horas.

A solennidade religiosa foi mandada celebrar pelo sr. Alvaro José Martins e sua familia, Manoel Augusto Pereira e familia e demais parentes da finada.

A cerimonia religiosa foi muito concorrida por parentes, amigas e admiradores da finada. Conseguimos obter os seguintes nomes:

Aldano Macedo da Silva, Francisco Eugenio Leal, Manoel da Rosa Garcia, Alfredo Gonçalves, Henrique Corrêa, Agapito Dantas, Joaquim Gomes de Abreu e familia, João Cruz e familia, Carolina Sayão e familia, Francisco Eugenio Leal Junior, Emilio Mendonça, José Alves Pereira Dias, Bartholomeu da Cunha Bittencourt, Manoel Figueiredo Bastos Junior, Daniel Jaulino, representante desta folha e muitas outras pessoas de que não conseguimos os nomes.

Ernestina A. Brusch Varella — Na matriz de Nossa Senhora da Gloria foi rezada hontem ás 9 horas da manhã a missa do setimo dia em suffragio da alma de d. Ernestina A. Brusch Varella.

Foi officiante o prestimoso monsenhor Mollna, que gentilmente offereceu á exma. familia Varella os seus serviços sacerdotaes para a celebração desse acto solenne de piedade christã.

Conseguimos notar entre as pessoas presentes ao acto as seguintes:

Dr. Arthur de Andrade Pinho, d. Carlota de Andrade Pinho, Rodrigues Pereira Felicio e familia, commendador Lopes Diniz e familia, d. Benta Carvalho de Passo, Marquez de Paranaguá, d. Argemira Paranaguá Muniz, madame Pereira Lyra, mme. Glich, dr. Frederico Smith de Vasconcellos, coronel Manoel José de Souza, Jeronymo Magalhães e familia, baroneza de Paraná e familia, mme. Bulhões Ribeiro, Bernardo Vague.

Carlos Sarmento — No altar de N. S. das Dores da egreja de S. Francisco de Paula, foi celebrada a missa de 30º dia do fallecimento de Carlos Sarmento, mandada celebrar por d. Julia Sarmento e seu filho.

Foi celebrante neste acto de religião o padre Jesus Maria José, acolytado pelo sacristão João Evangelista do Amaral.

Compareceram a esta cerimonia funebre pessoas da familia do finado.

Dr. João C. Drummond Francklin — Commemorando a passagem do 1º mez da morte do dr. João C. Drummond Francklin as pessoas de sua familia mandaram dizer uma missa no altar de S. Miguel da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã de hontem.

O acto foi celebrado pelo conego dr. Luiz Ferreira Nobre Pellinca e teve a assistencia dos srs. Carlos Drummond, dr. Francisco José da Cruz Camarão e senhora, major Guilherme Angelo, João de Andrade, commendador Antonio Braga, Victor Rossigneux, Accacio Baez (acolyto), além de outras pessoas cujo nomes não conseguimos obter.

QUALQUER

especialidade pharmaceutica que os medicos receitem é encontrada na «Secção de varejo» da

Drogaria Klingelhoefer

Rua da Assembléa n. 66, proximo á Avenida Central. Preços modicos. Drogas, perfumarias, pentes, escovas, sabonetes, aguas mineraes, desinfectantes, etc.

Vêos incandescentes — Esplendidos pela sua durabilidade e força illuminante; vendem-se no deposito Ao Judeu Errante e na fabrica, á rua S. Pedro 153.

Prefeitura do Districto Federal

Gabinete do Prefeito

Por acto de 15 :

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

Seis mezes, ao praticante da Directoria Geral de Fazenda, Themistocles da Silva Carneiro;

Tres mezes, em prorogação, á professora adjunta effectiva, Alice Augusta de Figueiredo;

60 dias, á adjunta de 1ª classe, Maria de Carvalho Dantas.

Seis mezes, em prorogação, e com ordenado por inteiro, para tratamento de saude no estrangeiro, á professora adjunta effectiva Castorina de Oliveira Fontenelle e de 15 dias, em prorogação, á adjunta estagiaria Maria de Lourdes Miranda.

Requerimentos despachados :

Gladstone Oldeling e Ernesto Jordão da Silva Oliveira—Não ha vaga.

João Caetano dos Santos — Aguarde opportunidade.

Irmandade de S. José e Julio Vasconcellos—Sellem os requerimentos e paguem o imposto de expediente.

Maria da Gloria Pimentel—Pague o imposto de expediente.

Dr. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães—Aguarde opportunidade.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Expediente do dia 15 :

Despachos do prefeito :

João Bento Alves e Manoel Ignacio de Almeida Moraes—Deferidos.

Antonio Ribeiro Penna da Silva—Deferido, de accordo com o parecer.

Antonio Raymundo Gonçalves Rodrigues, Antonio Figueira, Barros dos Santos & C., Carolina Thereza de Carvalho, Costa & Vinha, J. Fonseca Saraiva, José Dias, Laport Irmão & C. e Manoel dos Santos Simões—Indeferidos.

Pelo director :

Braga Irmão & C.—Deferido, nos termos do parecer.

Multas impostas

Pelo agente de S. José :

Rodrigues Ferreira & Borges em 200$000, por installarem, sem licença, differentes machinas no predio n. 5 da rua d'Assembléa.

Pelo agente de S. Antonio :

A. O. Tare, rua Visconde do Rio Branco n. 44, em 20$000, por negociar ao domingo.

Pelo agente de Sant'Anna :

Cortez Alexandre e Mario José, rua Senador Euzebio ns. 76 e 186, em 20$000 cada um, por negociarem aos domingos.

Pelo agente da Gamboa :

Slatens & Ranlano, rua da Gamboa n. 44; Joaquim Oliveira Soares, idem n. 79, em 100$000, cada um, por falta de licença para negociarem no corrente anno.

Pelo agente do Engenho Novo :

Antonio José Luiz de Queiroz, em 100$000, por ter feito obras sem licença, no predio n. 340 da rua S. Luiz Gonzaga.

Pelo agente da Candelaria :

C. E. F. Minas e Rio, em 100$000, por ter collocado uma placa no predio n. 131 da rua da Quitanda.

Pelo agente da Gloria :

Alves Gandra, Manoel da Silveira Thomaz, José Bollho Rodrigues, rua do Cattete ns. 70, 963 e 233 e Vasques & Martins, rua da Lapa n. 10, em 20$000, cada um por terem suinos nos fundos dos referidos predios.

Pelo agente da Gavea :

Manoel Fernandes, rua dr. Dias Ferreira n. 19, em 100$000, por falta de licença para negociar.

Pelo agente da Gamboa :

Manoel Luiz de Souza, rua da União n. 20, em 50$000, por ter abatido um suino clandestinamente.

Vistorias

No dia 18 serão vistoriados os predios abaixo :

A's 12 e 1 horas os de ns. 170 da rua do Senado e 75 da rua Frei Caneca, pertencentes a José Cabral de Menezes.

No dia 17, ás 12 horas o de n. 38 da rua Jardim Botanico, de Antonio de Salles Belfort Vieira.

Demolição

Pelo agente da Candelaria foi intimado Manoel Bento de Carvalho, proprietario do predio n. 97 da rua dos Ourives a proceder, no prazo de 30 dias, a demolição da cobertura do mesmo.

Directoria Geral do Patrimonio

Despacho do prefeito :

Transferencias de dominio util :

Regina de Araujo e outra, Maria de Deus Bittencourt Nogueira, Manoel de Oliveira Lopes Pinto—Deferido.

Pelo director :

Elysa Stoky—Certifique-se o que consta.

Domingos Gomes Sampaio—Justifique o preço indicado.

Amelia Maria da Costa Carreiro—Prove a posse.

Martinho de Souza Barreiros—Junte a procuração.

Manoel J. Borges, José Francisco Bonança—Compareçam na sub-directoria da Carta Cadastral.

Directoria Geral de Fazenda

1ª SUB-DIRECTORIA

Contabilidade

Pagam-se hoje 16 do corrente, as seguintes folhas referentes ao mez de junho findo :

Adjuntos de 2ª classe, professoras elementares e expediente.

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Alvarás de licença :

Despacho do director :

Carlos Lopes Brandão—Indeferido.

Pelo sub-director :

Moreira Simões & C., Francisco da Rocha Gomes, Joaquim de Oliveira Cardoso, Azeredo Silva & C., J. M. Camanho, Severino Machado Dias, Thereza Machado, Augusto de Figueiredo & C., O. Pontes Leal, Manoel da Costa Maia, José Blano & C., Salceiro & Cordeiro, Firlto Rolanto, J. Silva & C., Emilio Aroneu, João de Medeiros e José Mario Baptista—Deferidos.

Avellar & C.—Indeferido.

Exigencias

Luiz Marques do Valle, Marques Velloso & C., [illegible] & C., [illegible] Fernandes de Araujo, [illegible], José Justino Telles, [illegible], F. C. Ribeiro & C., [illegible], Maria Preciosa Pinto, João Francisco Pires, [illegible] & C., [illegible] Oliveira & C., E. A. Menezes de Caxambú.

Predial

Pelo sub-director :

Francisco Candido Limeira Fernandes, Zeferino José da Costa, [illegible], Anna Rita de Moraes, Carlos José Esteves, [illegible], Santos Mesquita, Francisco de Carvalho, [illegible], Joaquim Pedro Guerra e Maria Francisca Barbalho Fajardo—Deferidos.

Exigencias

Adriano Constancio de Souza, Manoel Mendes da Silva, Manoel Antonio da Costa Braga, Marcellino Soares de Almeida, [illegible], João Baptista da Silveira Avila de Mello, [illegible], Manoel Pereira Gomes, Josephina Maria da Conceição, Leopoldina Barbosa, [illegible], Antonio Pereira de Souza, [illegible], Azevedo Camões, Manoel Pereira de Mattos e Maria Joaquina de Ribeiro.

Reclamações

Pelo prefeito :

Antonio Pinto Pinoco—Deferido.

Pelo sub-director :

Emilia da Gloria Dutra—Compareça para esclarecimentos.

Rosa Teixeira Porpeu—Indeferido.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despacho do prefeito :

[illegible] & C.—Restitua-se.

Santa Casa da Misericordia (7051)—Conceda-se licença.

Elvira d'Albano, G. Pacheco Jordão, Miguel Bruno—Indeferidos.

Despachos do director :

Gomes & Saraiva—Passe-se alvará.

Antonio Manoel da Silva—Satisfaça a exigencia da secção de architectura.

Antonio Marques da Costa—Certifique-se.

Zeferino José da Costa—Junte planta do terreno.

Maria Borges dos Reis Nogueira, [illegible]—Passem-se alvarás.

João Gonçalves de Menezes—Junte planta do predio.

Dr. Moysés Marcondes—Satisfaça as exigencias.

[illegible]—Junte procuração.

Francisco Francisco da Conceição—Concedo [illegible] dias.

José Teixeira de Carvalho Bastos — Aguarde approvação do projecto.

[illegible]

Despachos das circumscripções

[illegible]

—José Fernandes de Castro—Complete o dossier.

[illegible]

Sub-directoria da Carta Cadastral

Despacho do sub-director :

Mosteiro de S. Bento, Pedro Longo Rubim e J. Pinheiro Irmão & C.—Deferidos.

NA CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Carlos Peixoto.

Entre os papeis lidos no expediente, figuraram duas mensagens do governo solicitando a abertura de creditos, sendo um dos creditos de 53:164$134 e o de 4:415$770, para occorrer aos pagamentos, em vista de sentença, a Pedro Henrique de Abreu, do Rio Grande do Sul, e Silva Mattos & Irmão, do Ceará; requerimentos: do bacharel em direito pela Faculdade de Direito do Recife, Clodomiro Cardoso, pedindo o premio de viagem que lhe foi concedido pela congregação daquella Faculdade; do major Joaquim Vieira de Almeida, pedindo melhoria de reforma ou uma pensão; do engenheiro Eugenio de Andrade, pedindo concessão para a construcção de uma estrada de ferro que, partindo do Boni, na extremidade da Estrada de Ferro Madeira ao Mamoré, vá até á povoação do Aramapá, na margem do Solimões.

Os srs. Manoel Fulgencio e Graccho Cardoso justificaram as ausencias dos srs. José Bento Nogueira e Thomaz Accioly.

A hora destinada ao expediente foi toda preenchida pelo sr. José Carlos de Carvalho, que, depois de louvar calorosamente o resultado obtido pelo actual ministro da fazenda, dr. David Campista, com a rigorosa fiscalização das repartições arrecadadoras da Republica, fundamentou um projecto que tem por fim regularizar o serviço aduaneiro dos postos fiscaes do Amazonas, garantindo um augmento de rendas sem augmento de impostos.

Esse projecto eleva a mesa de rendas de Capacete, no Amazonas, á categoria de Alfandega de 4ª classe, como é a de Uruguayana, tambem na fronteira; e cria um posto fiscal na foz do Putomayo, no Alto Amazonas.

Na ordem do dia, procedendo-se ás votações, foram approvados (todas as materias da mesma constantes) :

projecto n. 139, de 1907, autorizando o presidente da Republica a abrir no ministerio da Justiça e negocios interiores o credito extraordinario de 190:800$, papel, para a terminação das obras do quartel do Corpo de Bombeiros;

projecto n. 137, de 1907, autorizando o Poder Executivo a ceder gratuitamente á Associação Aracajuana de Beneficencia as terras do extincto encapellado de Santo Antonio de Aracajú, nos suburbios da capital do Estado de Sergipe, para augmento do edificio em que funcciona o Hospital de Caridade;

projecto n. 113, de 1907, fixando os vencimentos dos empregados civis dos hospitaes militares;

projecto n. 117, de 1907, concedendo a pensão mensal de 120$, repartidamente, a d. Philomena Nunes de Mello e sua filha, de egual nome, mãe e irmã do fallecido alferes do Exercito Manoel Nunes de Mello;

projecto n. 107 A, de 1907, autorizando o governo a conceder, no corrente anno, uma segunda época de exames aos estudantes de preparatorios;

parecer n. 23, de 1907, indeferindo a petição de Maria da Paixão Goulart, de Castro, solicitando o pagamento do meio soldo deixado por seu fallecido pae, o coronel João Candido Goulart, desde a data do seu fallecimento;

projecto n. 145, de 1907, autorizando o presidente da Republica a conceder ao dr. José de Souza Pondé, inspector de saude dos portos do Estado de Sergipe, um anno de licença, com o ordenado a que tiver direito, para tratar de sua saude onde lhe convier;

parecer n. 28, de 1907, indeferindo a petição de d. Mariana Rita Dias de Aguiar, tia do 2º tenente da Armada, victima da catastrophe do «Aquidaban», Alvaro Dias de Aguiar, pedindo lhe seja concedido o montepio correspondente ao posto em que falleceu o mesmo tenente.

Foi tambem approvada a emenda do Senado ao projecto n. 90, de 1907, fixando os vencimentos do pessoal do modulo da Casa de Correcção da Capital Federal, as diarias dos guardas externos e internos e a gratificação do enfermeiro do mesmo estabelecimento.

Essa emenda eleva para 2:000$000 annuaes os vencimentos do director daquella penitenciaria.

E, finalmente, foi rejeitada a emenda que crea uma mesa de rendas no logar denominado Barracão, na fronteira do Paraná com a Republica Argentina.

O "AVON"
DA ROYAL MAIL

Entrou hontem em nosso porto, mais um elegante transatlantico da Royal Mail Steam Packet Company—o *Avon*.

Construido, recentemente, para as viagens expressas da Europa ao Rio, o *Avon* desloca 11.000 toneladas, tem magnificas cabines, ricos salões de refeitorio e comporta 300 passageiros de 1ª classe, 150 de 2ª e 1.500 de 3ª, havendo para esses 800 confortaveis beliches.

E' o maior paquete da Royal Mail e dispõe de salões riquissimos para exercicios e photographo, *fumoir*, apparelhos gymnasticos, dois *buffets* rodeados de um elegante passeio.

Os beliches e camarins dos passageiros de 1ª classe são ricos e de bastante conforto.

Desenvolve o *Avon* 17 milhas por hora, tem 14 barcos salva-vidas e *cutters*, e anda a vapor.

Accedendo ao convite do representante da Royal Mail aqui, visitámos o elegante paquete, onde fomos gentilmente recebidos pelo seu commandante, o velho *Commodore* Dickinson, antigo marinheiro, conhecedor de todos os mares.

Uma lancha posta á disposição dos convidados partiu do caes Pharoux ao meio-dia, levando varias pessoas para visitar o bello transatlantico.

A bordo foi offerecido aos convidados delicado *lunch*.

QUASI VICTIMA

Deve estar, a estas horas, bemdizendo a sua má estrella o carregador Miguel Pereira.

E não é para menos o caso...

Hontem, ás 10 horas da manhã, passava elle pela rua do Espirito Santo, carregando uma caixa de [illegible], quando o electrico linha Villa Isabel n. 24, deu-lhe um forte encontrão, arremessando-o a grande distancia.

As garrafas partiram-se e o Pereira [illegible] apenas um grande susto.

[illegible] apresentar o motorneiro ao 4º districto.

FURTO DE JOIAS
Queixa á policia

Foi uma grande decepção aquella por que passou hontem o sr. Eduardo Alves Rodrigues, ao chegar ás 11 horas da manhã, á sua residencia, á rua do Cotovello n. 17.

Num rapido golpe de vista verificou elle ter sido o seu commodo visitado por algum larapio, o que mostrava o desarranjo do quarto e as gavetas revolvidas.

Dando um balanço nos seus haveres, deu o sr. Rodrigues a falta de [illegible], um par de brincos [illegible] e um par de bichas.

O lesado queixou-se á policia do 5º districto, que abriu inquerito.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

A professora adjunta d. Maria de Carvalho Dantas obteve 60 dias de licença para tratamento de saude.

—Hontem o director geral não recebeu nenhuma reclamação de referencia ao [illegible].

—[illegible]

—O prazo para as reclamações termina hoje ás 4 horas da tarde, devendo o dr. Leoncio Corrêa [illegible] interessadas.

—Foi tornado sem effeito o acto de 18 de junho findo que nomeou d. Angelina Amazonas Gomes da Silva para o logar de adjunta de 2ª classe.

—Foi nomeada adjunta de 2ª classe interina d. Angelina Amazonas Gomes da Silva.

—Foram licenciadas as seguintes adjuntas effectivas:

Alice Augusta de Figueiredo, Maria de Carvalho Dantas, Castorina de Oliveira Fontenelle e a estagiaria Maria de Lourdes Miranda.

Um somnambulo
Máos momentos
NO 1º DISTRICTO

O guarda-civil Burlamaqui, destacado no 1º districto.

[illegible]

Entregue completamente nos braços de Morpheu, o guarda sonhou, mas sonhou com coisas fantasticas, como por exemplo um grande conflicto em que elle, atacado por todos os lados, se defende, distribuindo páo a torto e a direito.

A coisa não tinha a importancia precisa, si tratasse só de um mero e exclusivo sonho...

Excedeu, porém, pois o guarda ergueu-se do leito, armou-se de um cabo de vassoura e disparou-se para a luta.

E' facil imaginar o alarido produzido. Só depois de muito tempo, conseguiram, commissario e praças, acordar o somnambulo, que deu então explicações do sonho que tivera.

Castigo demasiado
Mão filho

De um genio irascivel, é o menor Bolivar Xavier, que conta apenas 13 annos de edade, pratica actos de desordem, proprios de um homem, e de um homem de máos bofes.

Seu pae, o trabalhador Augusto Oliveira Xavier, residente á rua Belmiro n. 29, cansado de aconselhal-o a tomar juizo, castigou-o hontem.

Foi um castigo um tanto barbaro, mas... Bolivar levou tremenda sóva de vara de marmello, ficando ferido na cabeça e no rosto.

A policia do 20º tomou conhecimento do facto.

NOTICIAS FORENSES

Moeda falsa

O dr. Antonio Pires, juiz federal da 2ª vara, nos autos do processo crime instaurado contra Adolpho Finy ou Ricardo Chainil, por tentativa de introducção dolosa de moeda falsa, condemnou-o a dois annos de prisão cellular e perda da moeda apprehendida.

Adolpho Finy foi preso em flagrante, quando tentava passar [illegible] um embrulho contendo 1.387 notas no valor de 27:800$000.

Acção improcedente

Pelo mesmo juiz foi julgada improcedente a acção proposta por A Thun, commerciante nesta cidade, reclamando da Prefeitura Municipal a importancia de 4:067$700 por despezas feitas para o salvamento de um carregamento de asphalto pertencente á mesma Prefeitura.

Fallencia fraudulenta

Pelo juiz criminal da 2ª vara foi impronunciado o commerciante Antonio Ferreira dos Santos, que havia sido denunciado pela promotoria publica como incurso nas penas do crime de fallencia fraudulenta.

Briga no xadrez

PRESOS EMBRIAGADOS

Sergio Antonio de Oliveira e Pierre Cavallero das Chagas estavam, em máo [illegible], presos, á disposição do delegado, no xadrez do 2º districto policial.

Travaram luta corporal, de que resultou ficarem ambos feridos.

O juiz da 2ª vara criminal os absolveu, attendendo a estarem ambos completamente embriagados.

Estellionato

O dr. Raymundo Corrêa, juiz da 8ª vara criminal, pronunciou nas penas do crime de estellionato o individuo de nome Octavio Mario Mendes.

Outra pronuncia

Pelo mesmo juiz foi pronunciado o individuo de nome Joaquim Moreira de Oliveira, accusado de haver assassinado a Octaviano de Oliveira Camargo, em uma estalagem da rua Frei Caneca.

Sentença confirmada

A 1ª Camara da Côrte de Appellação confirmou hontem a sentença proferida na questão entre o sr. Miguel Luiz Borges e d. Custodia Joaquina de Jesus.

Desistencia de appellação

Por decisão de hontem, da 1ª Camara da Côrte de Appellação, foi julgada a desistencia da appellação interposta pela Companhia Morro da Mina da sentença contra ella proferida na questão que contende com d. Maria Luiza Calegno Taveira e outros.

Desapropriação de predio

Pela 1ª Camara da Côrte de Appellação foi hontem annullado o arbitramento feito pela Prefeitura, do predio pertencente ao sr. Leandro Lamberti e que vae ser desapropriado.

Assim decidiu a Camara, por ter sido o arbitramento inferior ao da escriptura acordada entre as partes.

Jury

2º TRIBUNAL

Por este tribunal foi hontem absolvido Nelson Livio, accusado de crime de morte.

A sessão foi presidida pelo dr. Raymundo Corrêa, occupando a cadeira de promotor publico o dr. Cesario Alvim.

A defesa esteve a cargo do dr. Heraclito Bias.

NO SENADO

Na hora do expediente foram lidos diversos officios [illegible] que publicamos em outro logar.

Occupou a tribuna o sr. Alfredo Ellis, tratando de [illegible], em discurso que publicamos em outro logar.

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada a discussão das materias que a compunham, ficando adiada a votação por falta de numero.

Hoje, será discutido o projecto que reorganiza o Instituto de Pathologia Experimental de Manguinhos, [illegible] de finanças sr. Erico Coelho.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 194$800 a Borlido, Moniz & C., de fornecimentos [illegible], em janeiro ultimo.

De 2:508$000 a Oscar Taves & C., idem á Inspecção Geral de Obras Publicas, em abril ultimo.

De 8:526$436, [illegible] obras de abastecimento d'agua, a cargo da mesma inspecção.

De 1:128$660 [illegible] pessoal empregado no Jardim Botanico, em junho ultimo.

De 5:138$250, a diversos, de fornecimentos á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em junho ultimo.

De 3:549$760, a diversos, idem ao Instituto Nacional de Surdos Mudos, em março e junho ultimos.

De 9:450$000 a Monteiro & Rodrigues, [illegible] do Instituto Benjamin Constant.

De 6:778$330, a diversos, de fornecimentos [illegible] do Rio de Janeiro, em maio ultimo.

Queda de um elevador
OPERARIO FERIDO
Na Avenida

Nas obras do predio em construcção á avenida Central n. 90, trabalhavam hontem varios operarios, entre os quaes o de nome Angelo Rodrigues, de 33 annos, casado, de nacionalidade hespanhola e residente á rua [illegible].

Cerca de 11 horas da manhã, um lamentavel desastre occorreu. [illegible] caindo [illegible], ferindo-se gravemente na cabeça e pernas.

O infeliz operario foi pelos companheiros transportado para a pharmacia Werneck onde recebeu os primeiros curativos, sendo depois removido para o hospital da Misericordia.

Do facto teve conhecimento a policia do 1º districto, que verificou a casualidade do desastre.

O dr. Miranda e Horta, director da Repartição Geral dos Correios, solicitou hontem ao dr. Miguel Calmon, ministro da viação, providencias [illegible] das administrações dos Estados.

O ministro do interior continúa manter no edificio do Internato do Gymnasio Nacional as medidas prophylacticas, anteriormente adoptadas, [illegible] a funccionar as aulas regularmente.

Foram concedidos tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao 1º tenente machinista Dagoberto Bueno Paes Leme.

De regresso da inspecção a que procedeu nas obras da Estrada de Ferro Leopoldina, esteve hontem no gabinete do ministro o dr. Luiz Van Erven, inspector geral de estradas de ferro [illegible].

O ministro, o engenheiro Van Erven, [illegible] inspecção a que nos referimos.

SPORT
FOOT-BALL

Mangueira V. Nacional—CAMPEONATO DA LIGA SUBURBANA «MATCH OFFICIAL»—Muito concorrido esteve domingo ultimo o 1º «return match» entre os primeiros e segundos «teams» destes clubs.

Uma victoria completa alcançou o segundo «team» da Mangueira marcando 8 «goals» contra «nihil» do Nacional, sendo aquelle o [illegible] dos segundos «teams» [illegible] campeonato na referida Liga.

O «team» do Nacional effectuou uma bella defesa, porém infructifera.

Nos primeiros «teams» o resultado foi zero a zero. Apezar de serem muito bons jogadores, nada produziram de positivo.

O Mangueira esteve quasi sempre na offensiva, annullando porém os seus esforços [illegible] e a defesa bem organizada do Nacional.

E' de justiça tambem mencionarmos o bom exito da linha de defesa do Mangueira.

As acções do Botafogo Foot-ball Club subiram domingo passado de 4 pontos; a cotação que este club vae adquirindo actualmente é enorme; enquanto isto, baixaram as do Fluminense, [illegible] nem com as cavações do Rocinha...

O jogo de domingo ultimo teve o poder de chamar ao *field* da rua Guanabara uma concorrencia numerosissima, que veio mais uma vez demonstrar as suas sympathias pelo *team* alvinegro, [illegible] outros concorrentes, [illegible] o Fluminense, que era ha bem pouco tempo o [illegible] no Rio e até em S. Paulo... Que quer o sr. F. Walter?... [illegible]

[illegible] começou pelos dos segundos *teams* [illegible].

[illegible]

Dão-se dois *corners*, em seguida, contra a Associação, sem proveito para o Botafogo. Logo em seguida, o sr. Waller, dois *shoots* de Flavio e Monteiro, rebatidos por Wilkes e mais ainda 2 *corners* contra a Associação, que se vê apertado.

O Botafogo, sempre na offensiva, *shoota* continuamente ao *goal* da Associação, que é finalmente varado por Abilio, entre estrondosas e estridentes acclamações.

Houve quem visse nesse momento certa senhorita, muito elegante e fina, chorar de alegria.

[illegible]

O *goal* do Botafogo é enthusiasticamente applaudido, [illegible].

Na sahida ouvimos ainda uma senhorita exclamar—que força, hein?—ao encontrar-se com Waterman, bom *referee*.

Campeonato da União—8º e 9º matchs—Rio—versus—Floriano—Realizou-se hontem, com todo o brilhantismo, o 8º match do Campeonato da União Sportiva Fluminense, sendo disputantes o Rio Foot-Ball Club e o Sport Club José Floriano. O Sport Club José Floriano [illegible] o Club [illegible] os *teams*.

Nos 2º *teams* a victoria foi por 4 goals a 0, e nos 1º, por 2 a *nihil*. [illegible]

[illegible]

Cattete-Oriental—Por falta absoluta de tempo não podemos hoje dar o resultado, que foi o 8º da temporada, porém sabemos que a [illegible] com o Cattete saindo vencedor por 3 a 2 e no 2º por 2 a 0.

TABELLA DO CAMPEONATO

PRIMEIROS TEAMS

CLUBS	MATCHES Jogados	Ganhos	Perdidos	Empatados	GOALS Pró	Contra	Pontos
Rio	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4	4
Cattete	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4	4
Floriano	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	2	2
Carioca	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	3	2
Oriental	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	5	2
Bahia	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	7	2
Humaytá	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	3	2

SEGUNDOS TEAMS

CLUBS	MATCHES Jogados	Ganhos	Perdidos	Empatados	GOALS Pró	Contra	Pontos
Rio	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	0	6
Cattete	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1	3
Bahia	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	3	3
Carioca	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1	2
Floriano	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	21	0
Oriental	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	5	0

ROWING

Reune-se hoje em sessão, ás 8 1/2 da noite, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

DIVERSAS

Velo-Club—Em sessão de directoria encerrou-se hoje as inscripções para a grande corrida nocturna, que esta sociedade realiza no dia 21 do corrente.

—Faz annos hoje o estimado Jockey Miguel Tortoroli, do «stud» Albano de Oliveira, 1º.

«**Brasil Sport**»—Recebemos o numero de sympathica revista sportiva do sr. Romão, [illegible] quinzena.

Ainda desta vez ficamos privados da continuação do artigo «A caça aos [illegible]», [illegible] um magnifico artigo de *Ollen*, sobre linhas de tiro [illegible].

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Agenor Leite Raposo; auxiliar, alferes Accacio Joaquim da Graça.

[illegible]

Ordenança, 1º.

—Foi expedida portaria [illegible] da Guarda Nacional desta capital o cidadão Francisco Lucas dos Santos.

ASSOCIAÇÃO DE AQUARELLISTAS

Encerrou-se hontem a 3ª exposição desta associação, [illegible] quadro de Brenno Treidler—«A beira-mar» pelo sr. Manoel Azevedo.

Ao seu collega da viação pediu o dr. David Campista, providencias, no sentido de ser [illegible] Londres, [illegible] do Thesouro, [illegible] de 1.535:080$400, ouro, votada na verba 7ª da lei n. 1617, de 30 de dezembro de 1906 e destinada ao pagamento de juros e amortização do emprestimo do Lloyd Brasileiro.

CAIU DA CARROÇA

Guiava hontem, á tarde, sua carroça pela rua da Assumpção o carroceiro Antonio Fernandes, quando aconteceu espantarem-se os animaes, caindo elle á rua.

Na quéda recebeu o carroceiro ferimentos nas costas, hombro e outras partes do corpo.

Fernandes recolheu-se á Santa Casa, com guia da policia do 7º districto, que tomou conhecimento do facto.

Santa Casa

A' Santa Casa de Misericordia foi recolhido hontem o hespanhol Angelo Rodrigues, victima de uma quéda, quando trabalhava num dos predios em construcção na avenida Central.

—Na Santa Casa falleceram :

Manoel Augusto da Costa, entrado ante-hontem, com diversas contusões no thorax.

Manoel Augusto Pereira, que deu entrada no dia 2 deste mez, e Alarico Passeado, no dia 11.

—A uma das enfermarias do hospital da Misericordia foi recolhido José Martins Valladão, que deu uma quéda ha cinco semanas na rua Guanabara, quando trabalhava em uma barreira.

A POLICIA

Por actos de hontem, foram exonerados o 2º supplente do 6º districto Horacio Pestana de Aguiar e o 3º do 16º Adolpho Jacome Pereira, sendo nomeado para substituir este ultimo o sr. Ricardo Antonio Machado Junior.

—Durante o 2º trimestre deste anno, o gabinete medico legal fez 1859 exames, sendo 731 de lesões corporaes, 73 de defloramentos, 10 de attentados ao pudor, 24 exames cadavericos e 213 exames de loucos, tendo resultado negativo 38 destes.

CONSELHO MUNICIPAL

Presidencia do sr. Bethencourt Filho, vice-presidente.

Lida a acta da sessão de sabbado, foi sem debate approvada.

O expediente constou de um requerimento do sr. Antonio Bentes Gonçalves, pedindo concessão por 15 annos para explorar annuncios em bancos das praças e logradouros publicos.

Depois da leitura deste requerimento, o sr. Henrique Lagden, pedindo a palavra, tratou da resolução dos membros do Conselho, para que as commissões daquella casa funccionassem separadamente no parecer sobre o contrato lavrado entre a Prefeitura e a Light, questão esta levantada pelo orador em uma das primeiras sessões extraordinarias.

Occupou em seguida a tribuna o sr. Ernesto Garcez, que censurou o proceder da commissão de orçamento em demorar o parecer sobre a mensagem do prefeito solicitando os creditos necessarios para obras de caracter urgente.

Em seguida passou-se á ordem do dia, sendo approvado em segunda discussão o projecto n. 55, de 1907, autorizando o prefeito a abrir o credito de 520:339$592, para pagamento de recuos de predios feitos no exercicio transacto, com uma emenda do sr. Ernesto Garcez ao artigo primeiro.

Este projecto voltou novamente ás commissões.

Depois foi suspensa a sessão, sendo marcado para a sessão de hoje trabalhos de commissões.

ASSOCIAÇÃO MENINO JESUS
Protectora da Velhice Desamparada
A KERMESSE

No domingo a concorrencia excedeu á dos dias anteriores.

A Associação Infantil Menino Jesus, promotora da «kermesse» em beneficio dos pobres velhos tão necessitados da protecção de todos, vem pressurosa agradecer os relevantes serviços prestados pelo chefe de policia dr. Alfredo Pinto, que tanto a tem auxiliado.

Continúa a Associação a receber sempre prendas. Entre outros, são dignas de menção as offerecidas pelo capitão de corveta Germano Pereira Gomes, que de uma generosidade sem limites, enviou uma grande quantidade de bonecas e brinquedos; do sr. Raul Mendes, encarregado da propaganda e exposição dos productos mineiros, 6 latas de Infantilina; das meninas Lucilia e Carmen Ferreira, 20 bibelots de finissimo biscuit; das senhoritas Irene Mathias Taveira e Isaura Mathias, 2 pannos de crochet e cobre-moringas de crochet; do sr. Eustorgio Wanderley, 10 exemplares de cançonetas.

Quinta-feira proxima, as caridosas senhoras continuarão a kermesse, que de certo será tão concorrida como ante-hontem.

COMEÇO DE INCENDIO

Hontem, á noite, cerca de 7 horas, manifestou-se incendio no deposito de caixões vasios da firma Carvalho Costa & C., á rua de S. Pedro n. 41.

O fogo não se propagou graças á intervenção de pessoas que se achavam presentes e que o apagaram a baldes d'agua.

O Corpo de Bombeiros compareceu, mas não teve necessidade de funccionar.

Não houve prejuizos.

COUPONS

Commemorando o 4º anniversario do fallecimento de sua tia d. Isabel Camacho, o menino José Bastos enviou-nos 150 *coupons* para o Instituto de Protecção á Infancia.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

—Pedro Paulo de Lemos faz annos hoje. Quer isto dizer que o valoroso «Bloco Tijucano», de que elle é membro proeminente, festejará solennemente tão grata e risonha data.

—Passa hoje o anniversario do coronel Cabeiros de Lima.

—Festeja hoje o seu natal a intelligente senhorita Rachel Lobo.

—Completa hoje mais um anniversario d. Etelvina Monteiro da Cunha Bastos, digna esposa do sr. Nicoláo Severino da Cunha Bastos.

—Faz annos hoje d. Maria do Carmo Gama.

—Passou hontem a data anniversaria do illustre funccionario dos Telegraphos, Jacome Clemento Rossi e de sua digna esposa d. Adelina de Oliveira Jacome.

Mais um anniversario conta hoje a senhorita Nair Torres de Araujo, filha do sr. Daniel de Araujo, negociante da nossa praça.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Annibal Barbosa de Oliveira e Silva, gerente da Companhia de Mineração de Honorio Bicalho.

—Fez annos hontem o interessante Luiz, filho do sr. Luiz José Pereira, funccionario municipal.

—Horilo, o filhinho do 2º tenente do Exercito, Leandro José da Costa, alumno da Escola de Guerra, conta hoje mais um anno de edade.

— Faz annos hoje a graciosa menina Anadia Maia, dilecta filha da exma. sra. d. Maria de Hollanda Maia.

— Passa hoje o anniversario natalicio do artista typographo sr. João Corbacho Marin.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio o sr. Manoel José Pereira, conceituado negociante de nossa praça.

— Entre risos e flores, vê hoje passar sua data natalicia a galante Menina Antonietta Maciel, (Niêta), filhinha do sr. Julio Maciel, funccionario da Prefeitura.

— Passa hoje o anniversario de d. Leopoldina de Oliveira, conhecida amadora dramatica dos theatros particulares desta capital.

— Conta hoje mais um natalicio a graciosa senhorita Carmelina Alves, dilecta filha do sr. Luciano Alves, escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o conhecido advogado do nosso fôro dr. Simoens da Silva.

— Faz annos hoje a virtuosa senhora d. Candida Machado de Oliveira.

— Completam hoje vinte e dois annos de casados o tenente-coronel Antonio Joaquim Vieira e sua esposa d. Rita Maria Vieira.

CASAMENTOS

Realizou-se sabbado o enlace matrimonial do sr. Ernesto Pinho Vieira com a senhorita Alzira Nascimento.

A's 11 1/2 horas da noite, foi servido lauto banquete, trocando-se por esta occasião varios brindes.

Entre o grande numero de pessoas presentes notámos as seguintes : senhoritas Gulomar e Leonidia Braz Cunha, Emilia Silva, Maria Soares, Carolina Seabra, Florentina Telles, Isabel Silva e grande numero de cavalheiros.

CLUBS E FESTAS

Por motivo do anniversario de seu distincto filho Claudionor de Borborema, aspirante de marinha, esteve hontem em festa a residencia do digno capitão medico do Exercito dr. Emygdio de Borborema, onde era avultado o numero de senhoritas e amigos do anniversariante.

A's 10 horas da noite, depois de ouvir-se algumas poesias e cançonetas, por graciosas senhoritas, tiveram começo as dansas, sendo á meia noite servida uma variada e farta mesa de doces e brindado o anniversariante.

O 2º tenente Jeronymo Missel executou, no piano, «A Tosca», que a todos muito agradou.

A's 3 horas, ainda era grande a alegria naquella casa, onde todos estavam captivos pelas attenções recebidas.

Secção Charadistica

Torneio de junho

Foi vencedor deste torneio o denodado charadista Aloy, veterano collega, cheio de victorias.

A elle portanto cabe o fino chapéo dos fabricantes Maltos & C., offerecido pela chapelaria Fiel, á rua Uruguayana.

Torneio de julho

Problemas de ns. 50 a 55

Enigma pittoresco

de Bis-Charás

Enygma typographico

de Pedro Botelho

R Sol 500 K $\overset{K}{,}$

Charada antiga

de Braz-Cubas

O cavalheiro—1
Muito ligeiro.
Com ar de troça,
A caixa abriu,—2
E a entupiu
De areia grossa.

Charada Casa;

de Caboclinho

E' com rede miuda que se pega peixe em abundancia—3.

Charada syncopada novissima

de Tozarracão

3—Bobo da Côrte—2.

Charada tiburciana

de Copernico

2—2—Procura o animal; na cocheira.

Prazo para as soluções, 10 dias

Rei Costella

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS. — O director geral concedeu permissão para o 2º official Fernando Muniz Freire regressar do Recife depois de inspeccionar os Correios do Rio Grande do Norte e Parahyba.

—Foi mandado submetter á inspecção de saude o carteiro do Espirito Santo, Umberto Fabris, que requereu licença.

—Conforme fomos os unicos a noticiar, o director geral expediu portaria mandando o amanuense do Districto Federal Manoel Antonio da Silva Reis Filho, que serve addido no Ceará, regressar á sua administração.

—Ao praticante de S. Paulo, Carlos Genelicio Corrêa, foram concedidos dois mezes de licença para tratar de sua saúde.

—Foi supprimida a agencia de Novo Sertão e restabelecida a de Fortaleza de Santa Cruz, no Estado do Rio de Janeiro.

—A commissão encarregada de inspeccionar diversas administrações do norte da Republica, partiu ante-hontem de Pernambuco para Parahyba.

TELEGRAPHOS. — Acham-se retidos na estação central, os seguintes telegrammas:

Totonio, Machado, dr. Antonio, Sete de Setembro 20.

Nas estações urbanas :

Maracanã : Thereza, Glorinha, Jorge.

Lapa : Amphilophio Freire Carvalho.

Rio Comprido : Augusto Savage, João Lima.

Praça da Republica : d. Bernardina de Sena, rua Vista Alegre 25.

Cascadura : Noé.

COMMERCIO

Rio, 15 de julho de 1907.

Cambio

Ainda hontem foram mantidas nas tabellas dos bancos as taxas de 15 5/32, 15 3/16 e 15 1/4 d., esta no do Brasil.

O mercado abriu escassando o Banco do Brasil a 15 1/4 d., condicionalmente, não operando, porém, para a mala proxima, os bancos estrangeiros a 15 3/16 d., um tanto francamente e um delles a 15 7/32 d., mas com alguma reserva.

O outro papel cotava-se a 15 1/4 e 15 17/64 d.

As cotações que mencionamos acima não foram modificadas, continuando os negocios resumidos.

O mercado fechou calmo.

As transacções do dia foram feitas de 15 3/16 a 15 1/4, as de letras bancarias, contra as do outro papel a 15 1/4 e 15 17/64 d.

O valor official de soberanos foi de 15$738 a 15$835.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes :

PRAÇAS			A 90 d/v
Londres	15 5/32	a	15 1/4 d.
Paris	626	a	631
Hamburgo	773	a	777
			d/v
Italia	638	a	640
Portugal	348	a	357
Nova-York	3$296	a	3$303
Madrid	575	a	584
Turquia	14 7/8	a	14 15/16 d.
Buenos-Aires	3$225	a	3$230
Montevidéo	3$430	a	3$460
Ouro nac., por 1$ (vales)	—	a	1$790

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 13	3:364$278
De 1 a 15	68:506$003
Em egual periodo do anno passado	92:993$742

Mercado de café

Foram de 10.000 saccas as vendas realizadas no sabbado.

Durante a ultima semana foram vendas 60.000 saccas, entraram 26.270 e embarcaram 110.194 ditas.

No mesmo periodo o mercado esteve inconstante, variando os preços de 5$100 a 5$300 para o typo 7, por arroba, mas os cafés melhores tiveram cotações muito acima das que acabámos de mencionar.

Hontem foi ainda pouco activo o movimento do dia, continuando os commissarios, apezar disso, sustentados e vigorando para as vendas effectuadas as bases de 5$100 a 5$200 para o typo 7, por arroba, com operações realizadas a preços mais altos ou mais baixos, influindo nelles as qualidades nos lotes.

Na exportação recaía a procura sobre as qualidades melhores, não havendo, porém, trabalho digno de nota nos negocios dos compradores americanos, cujos preços variaram, sensivelmente, vigorando os de 5$ a 5$100 para o typo 7 para estas, e para as outras, preços mais altos.

Entraram 2.617 saccas por cabotagem e barra dentro.

Passaram em Jundiahy 26.800 saccas para Santos.

O mercado de Nova-York fechou no sabbado sem alteração no disponivel e com alta de 5 pontos nas opções; o do Havre baixou 50 c. e o de Hamburgo com baixa de 1/2 pfening.

A Bolsa de Nova-York abriu hontem com baixa de 5 pontos; e a de Hamburgo baixou 1/4 pfening.

No Havre hontem foi feriado.

Cotamos de accordo com as bases dos negocios realizados.

Typo 6	5$300	5$400
» 7	5$000	5$100
» 8	4$800	4$900
» 9	4$600	4$700

Entradas nos dias 13 e 14:

Estrada de Ferro Central	192.725
Cabotagem	35.400
Barra dentro	2.360
Total: kilogrs	230.485
» saccas	3.841

Desde o dia 1º

E. de F. Central	1.297.535
Cabotagem	420.169
Barra dentro	2.120.721
Total : kilogrammas	3.838.425
» saccas	63.973
Média diaria, saccas	4.569

Em egual periodo de 1906 :

E. de F. Central	2.542.295
Cabotagem	692.691
Barra dentro	1.982.184
Total: kilogrammas	5.217.170
» saccas	86.952
Média diaria, saccas	6.211

Embarques no dia 13:

Destinos :

Estados Unidos	2.760
Europa	13.920
Cabotagem	3.485
Rio da Prata	721
Total	20.886
Desde o dia 1º do mez	188.918
Em egual periodo de 1906	67.844

MOVIMENTO

Existencia no dia 12	860.073
Embarques no dia 12	20.886
	839.187
Entradas no dia 13 e 14	3.841
Existencia no dia 14	843.028

Diversas notas

REUNIÕES

Companhia Transporte e Carruagens, hoje, ás 12 horas.

Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, á 1 hora de 18.

Companhia Geral de Minas de Manganez, á 1 hora de 27.

Bolsa

O movimento foi o seguinte :

VENDAS

Apolices :	
Geraes 5 %, 1, 1, 2, 3, 6, 11 a.	1:020$
» 1, 4, 15 a.	1:022$
» 900$, 1, 2 a.	1:014$
Emp. 1897, 4, 5 a.	1:011$
» 2 a.	1:019$
Emp. 1903, 1, 2 a.	1:014$
Emp. Municipal, 1906, 19, 18 a.	185$
» 10, 10, 17 a.	184$
Estado de Minas, 2 a.	879$
» 2, 4, 8, 10 a.	830$
» nom., 1, 7, 15 a.	836$
Estado do Rio, 500$, 9 a.	635$
» 1906, 15, 12, 10, 14, 25 a.	67$500
» 10 a.	680
Bancos :	
Brasil, 9 a.	124$
Companhias :	
Docas da Bahia, 100 a.	10$500
V. Sapucahy, 100 a.	27$000
Jardim Botanico, 129, 4 a.	238$
S. Pedro de Alcantara, 20 a.	190$
Brasil Industrial, 100 a.	240$
Docas de Santos, 90 a.	315$
Debentures :	
Mercado Municipal, 5, 1, 30 a.	196$
» 14, 16, 70, 40 a.	197$
Docas de Santos, 10, 100 a.	200$
Jardim Botanico, 100 a.	210$
S. Joaquim, 17 a.	200$
Brasil Industrial, 15 a.	203$
S. Bento, 20, 50 a.	216$

Offertas

Regularam as seguintes :

Apolices :		
Geraes de 5 %	1:025$	1:024$
Emp. 1897	1:012$	1:010$
» 1903	1:022$	1:018$
Estado de Minas	830$	825$
» nom	840$	836$
Estado do Rio, 4 %	685	67$500
Emp. Municipal	194$	—
» nom	—	183$
» (1906)	187$	186$
» (l.h. 20)	286$	281$
» nom	290$	—
Debentures :		
Carris Urbanos (203$)	207$	—
Jardim Botanico	211$	208$
» 7/a	209$	207$
America Fabril	212$	210$
Brasil Industrial	204$	202$
Corcovado (fab.)	206$	202$
Esperança Maritima	210$	—
Docas de Santos	201$	193$
J. do Commercio	194$	190$
Mercado Municipal	198$	195$
S. Bento	220$	213$
Santa Maria	205$	—
Acções de bancos :		
Brasil	123$	—
Commercial	125$	121$
Commercio	—	171$
L. e do Commercio	135$	133$
Carris de ferro :		
J. Botanico	238$	236$
Estradas de ferro :		
M. de S. Jeronymo	13$500	12$500
V. Sapucahy	28$	27$
V. a Minas	16$	—
S. Paulo e Rio Grande	—	30$
Seguros :		
Brasil	31$	—
Confiança	47$	42$
Geral	25$	20$
Indemnizadora	39$	37$
Minerva	21$	—
Previdente	380$	—
U. dos Proprietarios	40$	—
Tecidos :		
Alliança	294$	285$
America Fabril	—	310$
Confiança	—	250$
Corcovado	225$	219$
Brasil Industrial	—	240$
Petropolitana	—	270$
Progresso Industrial	324$	—
S. Pedro de Alcantara	—	180$
M. Fluminense	280$	—
Santa Maria	100$	—
Diversas :		
Centros Pastoris	—	12$
Cessionaria da Bahia	10$500	9$500
Loterias Nacionaes	11$500	11$
Mercado Municipal	—	90$
Docas de Santos	318$	315$

Telegrammas

Lisboa, 15

Chegou hoje, procedente dos portos do Brasil, o paquete allemão «Crefeld», do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Cabotagem

EM 15

Não houve.

Embarcações despachadas

EM 15

Buenos Aires e escs.—Vap. ing. «Avon», com 6.842 tons., consig. E. L. Harrison (agente), c. varios generos.

Nova York e escs.—Vap. belga «Calderon», com 2.657 tons., consig. Norton Megaw & C., c. varios generos.

Rio da Prata—Vap. franc. «Esmeralda», com 2.261 tons., consig. R. Carrique, c. varios generos.

Movimento do porto

SAIDAS NO DIA 15

Itabapoana, 4 ds.—Hiate «Themis», tons. 53, m. Luiz Francisco Valentim, equip. 6, c. madeira, a C. Moreira & C., passags. : 3 em 3ª classe.

Buenos Aires e escs., 5 ds., 16 hs. de Santos—Paq. ital. «Sardegna», passags. : Felix Cardiglia Lavalle, Riva Umberto, Juan E. Touren, Giuseppe Company, Giuseppe Pedemonte e senhora, Eurico Luca, Carlos Gaelzo, Julia Frudemberg, Alesgio Senhico e familia, Alipio Leme de Livera e senhora, Anegia e Cherubina Barra, Oliveira Monteiro, José Amaral, Jederno Seegelken, Oswaldo Grajlá, 51 em 3ª classe e 595 em transito, c. varios generos a Carlos Pareto.

Southampton e escs., 17 ds., 2 1/2 da da Bahia—Paq. ing. «Avon», comm. Dickinson, passags. : Henry F. Wileman, José R. C. Oliveira e familia, Marie Hardy, João H. Bellairo, William Marris, Jessil A. Kenchara, João Gillico Gillies, John J. Wilson, F. A. Heatoro, dr. Othon Leonardos, James P. Blacsburn, Rufus C. Crawford e 1 filhos, F. B. Cavalcanti Lacerda, George H. Millward, Heary Fultoro, Roland M. Green, John Harron, Francisco Pereira da Rosa e familia, Froux Sallentein, Antonio Soulil e familia, Manoel Arruda, G. Renvild, F. R. Pereira, Lourival Souto, Guilherme Betto, Belmiro Moreses senhora, José Ortigas, Pedro Nunes e 1 irmão, Francisco P. Rodrigues Alves, Justo Chermont e familia, Lino Boero, Sarah Muller, Manoel B. Almeida, Luiz B. Macedo, Hans Warnaer, Gentil H. Roxo, Carlos Granault, José A. N. Barbosa e familia, Manoel Pereira Pimenta, Mario José S. Nery, Antonio José Peixoto, Manoel José A. Arantes, José Almeida, Antonio S. Oliveira, Antonio Abecasis, João Pereira Prista, José N. Barandiani, Pedro Soares, Miguel F. Montes, Clement Gazet e senhora, Manoel Lemos, Herminio Almeida, Arthur Orlando e familia, João Cavalcanti e familia, Raymundo Marchi, Oscar Coutinho e senhora, M. Bastos de Oliveira e familia, Julia de Almenda, George Leclere, Luois Jauneau, Gaston Novello, M. Coelhos, G. Castro, Frank N. Breem, Arturo Novis e senhora, Americo Pereira, Fernando Koch, Isabel Teixeira, Franz Adolpf, John Mc. Nale, I. Almeida e senhora, Charles Delamare, Hento José Castro, Manoel Pera Mesquita e senhora, D. R. A. W. Sloaw, Cecilia Clatmann e 119 em 3ª classe, c. varios generos á Royal Mail & C.

ENTRADAS NO DIA 15

Genova e escs.—Paq. ital. «Sardegna», comm. Barbiere, passags. : Anna Masero, Tasse Tersilia, Maria Pauciteri, Marina Orecchio, Jorge Massand e familia, Curi Assad Cognoto, Elias Chebel, Gaetano Zaccaro, Maria Mariano e 122 em 3ª classe e 525 em transito.

S. Francisco e escs.—Paq. all. «Heidelberg», comm. Loeser, passags. : F. Sallentien e 25 em transito.

Fiume e escs.—Paq. austr. «Istria», comm. Gurriok.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

16 Bordéos e escs., «Esmeralda».
16 Santos, «Calderon».
17 Portos do sul, «Florianopolis».
17 Rio da Prata, «Araguaya».
17 Bremen e escs., «Coblenz».
17 Nova-York e escs., «Gutrume».
18 Genova e e escs., «Mendoza».
18 Hamburgo e escs., «Cordoba».
18 Genova e escs., «Ré Umberto».
18 Santos, «Bahia».
19 Nova-York e escs., «Arnchonnden».
19 Portos do norte, «Pernambuco».
19 Portos do sul, «Itaperuna».
19 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
20 Rio da Prata, «Ortega».
20 Liverpool e escs., «Sarmiento».
21 Portos do Norte, «Alagoas».
21 Rio de Prata, «Provence».
21 Nova-York e escs., «Byron».
23 Liverpool e escs., «Oronsa».
24 Rio da Prata, «Migual Gallart».
24 Rio da Prata «Magellan».
24 Rio da Prata, «Danube».
25 Santos, «Hildelberg».
25 Buenos Aires, «Ravena».
25 Santos, «Heidelberg».
25 Santos, «Rhaetia».
30 Nova-York e escs., «Rauma».
31 Rio da Prata, «Avon».
31 Rio da Prata, «Esmeralda».
31 Rio da Prata, «Oropesa».

VAPORES A SAIR

16 Rio da Prata por Santos, «Argentino».
16 Victoria e escs., «Murupy», 8 hs.
16 Rio da Prata por Santos, «Les Andes».
16 Rio da Prata, «Esmeralda».
17 Southampton e escs., «Araguaya», 12 hs.
17 Nova-York e escs., «Calderon».
18 Santos e Buenos-Aires, «Mendoza».
18 Portos do norte, «Iris», 4 hs.
18 Montevidéo e escs., «Florianopolis», 6 hs.
19 Hamburgo e escs., «Bahia».
19 Santos e Bueno -Aires, «Ré Umberto».
20 Cannavieiras e escs., «Estrella», 4 hs.
20 Portos do norte, «Maranhão», 10 hs.
20 Portos do sul, «Itaperuna», 4 hs.
20 Buenos Aires, «Savoia».
20 Liverpool e escs., «Ortega».
21 Genova e Napoles, «Italia».
22 Napoles e escs., «Provence».
23 Valparaiso e escs., «Sarmiento».
23 Valparaiso e escs., «Oronsa».
24 Barcelona e escs., «Miguel Gallart».
24 Bordéos e escs., «Magellan».
24 Southampton e escs., «Danube».
24 Portos do norte, «Parahyba».
25 Liverpool e escs., «Oropesa».
25 Hamburgo e escs., «Rhaetia».
26 Napoles e escs., «Ravena».
26 Hamburgo e escs., «Heidelberg».
26 Buenos Aires, «Lombardia».
29 Genova e escs., «Sicilia».
30 Nova-York e escs., «Arnchonnden».
31 Southampton e escs., «Avon».
31 Bordéos e escs., «Esmeralda».

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Varoni n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100. 188

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ESMERALDA, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

DALMATA, para S. Francisco, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

ISTRIA, para Trieste e Fiume, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 7.

LES ANDES, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

ARAGUAYA, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

CALDERON, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 170—29ª loteria da Capital Federal, extrahida em 15 de julho de 1907—161ª extracção

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

14237	15:000$000	11337	200$000
37971	2:000$000	12375	200$000
19872	1:000$000	16982	200$000
26722	1:000$000	20660	200$000
21541	500$000	28177	200$000
23875	500$000	33848	200$000
4173	200$000	31788	200$000
7609	200$000	36480	200$000

PREMIOS DE 100$000

5730	10027	10756	11933	12221	12394
13201	14325	20020	21400	21903	22094
21255	31569	31670	32767	35085	35793
37142	39099				

APPROXIMAÇÕES

14236	e	14238	150$000
37970	e	37972	100$000
19871	e	19873	50$000
26721	e	26723	50$000

DEZENAS

14231	a	14240	20$000
37971	a	37980	20$000
19871	a	19880	20$000
26721	a	26730	20$000

CENTENAS

14201	a	14300	5$000
37901	a	37800	4$000
19801	a	19900	4$000
26701	a	26800	4$000

Todos os numeros terminados em 37 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 37.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Resumo dos premios da 8ª loteria do Estado da Bahia, extrahida em 15 de julho de 1907, plano n. 93 (recebido por telegramma).

PREMIOS DE 16:000$ A 500$000

11711	16:000$000	40123	1:200$000
54006	3:000$000	139360	1:000$000
109573	2:500$000	26563	900$000
76217	2:200$000	37785	800$000
148428	2:000$000	30568	700$000
102970	1:800$000	85395	600$000
65816	1:600$000	27700	500$000
96140	1:500$000		

PREMIOS DE 200$000

42075	64056	112391	121198	128325
136190	131947	140839		

PREMIOS DE 100$000

8819	14630	17997	23609	27212
36981	37080	40824	45163	73566
74233	109163	111029	112624	120441
125934	133876	134467		

APPROXIMAÇÕES

11710	e	11712	300$000
54005	e	54007	100$000
109572	e	109574	100$000
76216	e	76218	100$000
148427	e	148429	100$000
102969	e	102971	100$000
65815	e	65817	100$000
96139	e	96141	100$000
40122	e	40124	100$000
139359	e	139361	100$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 5$000.

Bernardino Madureira de Pinho, fiscal do governo.

Rodolpho Calcagno, thesoureiro.

SECÇÃO LIVRE

Municipio de Valença

ESTADO DO RIO

Frederico de Soto Garcia de la Vega, provedor interino da Santa Casa da Misericordia de Valença: faz publico que, havendo a mesa administrativa da Santa Casa deliberado, com approvação da respectiva junta administrativa, vender em concorrencia publica, na fórma do compromisso, a quem maior preço offerecer, a fazenda denominada «Santa Rita», situada no 2º districto do municipio de Valença e doada ao patrimonio da referida corporação por José Xavier de Simas, por escriptura publica de 1 de junho de 1907, celebrada nas notas do tabellião Vieira, pelo prazo de quinze dias, a contar da data deste annuncio, acceitam-se, na secretaria da Santa Casa, propostas escriptas, em cartas fechadas, dirigidas ao respectivo provedor, para a compra da referida fazenda, de accordo com as condições seguintes: 1º. As propostas devem ser assignadas e datadas pelos proponentes que nellas devem mencionar todas as condições que offerecem; 2º. A abertura e julgamento das propostas apresentadas será effectuada pela mesa administrativa no dia 27 do corrente, sendo preferido o concorrente que maior vantagem offerecer, salvo o direito de que aquella se reserva de rejeitar todas as propostas por não convirem aos interesses da Santa Casa; 3º. Ao concorrente cuja proposta for preferida dará a mesa a respectiva escriptura de venda e transferencia da propriedade, livre e desembaraçada de qualquer onus, de accordo com os seus respectivos titulos; 4º. A fazenda denominada «Santa Rita» que, por este meio, se offerece á venda, por publica concorrencia, comprehende a propriedade agricola constante das terras e bemfeitorias seguintes: sessenta e um alqueires e quatro mil seiscentos e dezesete decimos millesimos de alqueire de terras, em matto virgem, capoeirão, cafezaes, outras culturas e pastagens com as confrontações declaradas na planta junta aos autos da acção de medição procedida entre o primitivo proprietario, o finado dr. João Vieira Machado da Cunha e outros herdeiros do finado visconde de Ipiabas e homologado por sentença de 18 de junho de 1901, do juiz de direito da comarca de Valença; uma casa de morada, uma dita assobradada com machinismos para beneficiamento de café, com motor a vapor, diversos lances de casas para tulhas e diversas outras de casas, antigas senzalas, um paiol para milho; um moinho movido á agua, diversas casas para colonos, na lavoura, um rancho para guardar carros, um outro rancho para cocheira, uma ceva para porcos, uma casa para banheiro e latrina, um terreiro de cal e um pomar de arvores fructiferas. Todas as bemfeitorias e culturas se acham em perfeito estado de conservação, produzindo a fazenda uma média de 200 arrobas de café e distando sómente cerca de 2 kilometros da estação do Commercio, da E. F. Central do Brasil. Valença, 10 de julho de 1907.—*Frederico de Soto Garcia de la Vega*. 1175

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Opiniões livres

Argumentos! argumentos! pede a *Noticia*, nas suas polyanthéas quotidianas, de guerra ao contrato de unificação das linhas de carris, por orgão de todos os seus foliculários distribuidos por todas as suas columnas. «Argumentos!» exclama em tom serisomico; «argumentos e não doestos, razões e não injurias!»

Quem isto lê, de animo desprevenido e examinando a attitude da mesma *Noticia*, na campanha em que se empenhou de corpo e alma, não póde conter um sorriso de piedade. De piedade, sim, vendo esse orgão da imprensa até tão pouco tempo digno da maior consideração do publico, como de seus collegas, dar-se assim a tão triste espectaculo e, perdendo a antiga e tradicional compostura deixar-se ao offerecer ao desfructe e á irrisão de quantos o observam hoje.

Nem outro póde ser o conceito de que ella faz jús, quando insiste por apresentação de argumentos, em vez de doestos, áquelles que vêm respondendo ás suas objurgatorias contra os signatarios do contrato alludido e contra os que lealmente, de boa fé e em sã consciencia, entendem que nesse documento os interesses da população foram justamente consultados e com o maior escrupulo attendidos. E' ella, a *Noticia*, que está a pedir que se lhe digam: «argumentos e não injurias!» e é ella que distribue ultrajes pelos que não lhe seguem as opiniões, e no emtanto é ella que parte aquella exclamação, após a qual passa adeante, lépida e envaidecida, como um artista de circo que houvesse dado uma boa sorte perante o seu publico!

Os que têm acompanhado de perto o debate sobre esta questão, de tão grande alcance para o povo, a que se acham filiados os seus interesses e o seu bem estar, devem reconhecer comnosco que a *Noticia* já não póde ser tomada a sério. Em suas columnas, os que tiveram o topete de se não alugar aos srs. Gaffrée & C. não passam de uns vendidos, de uns despudorados, cujas opiniões têm tal firmeza, que dentro em pouco, *conforme a paga*, serão contra a empresa que o firma.

Eis ahi de onde partiu a aggressão, no debate sobre assumpto que apenas visava o interesse do publico. E com essa aggressão outros ultrajes, mas velados, ou em todo caso dissimulados, quando se referiam á pessoa do illustre prefeito do Districto Federal, mas patentes e directos áquelles que tiveram o ousio de delles discordar.

Pedindo, exigindo argumentos a seus antagonistas, os escribas da *Noticia* parecem inculcar-se de argumentadores, elles. Mas não ha ninguem, de mediana cultura intellectual que seja, que não veja a inopia de argumentos em tudo quanto ali se diz, nas estopantes polyanthéas diarias do roseo vespertino. Sophismas aqui, repetições ali, má fé acolá, eis aqui a argumentação da *Noticia* em toda essa questão por ella conduzida por terreno escabroso e levada ao campo sempre odioso das personalidades e do menosprezo ás alheias intenções.

Desde principio os que combatem o contrato da Prefeitura com a empresa Canadense entenderam de estabelecer base de suas guerras nas duas questões—de preço de passagens e de prazo de concessão.

Ficou assim determinado o ponto de controversia e offerecido o thema para o debate. Por parte dos que entendem que o contrato em todos os seus termos attende a todas as exigencias do interesse publico foi provado, mas exhuberantemente, a saciedade provado, que o preço de passagem não representa o tal escandalo, em grita denunciado pela *Noticia*: o prazo concedido ás empresas Docas de Santos offerece a demonstração de que assim não era,—e com certeza não será a *Noticia* quem pense diversamente, quem opine de outro modo nesse particular, desde que a *Noticia* se acha tão intimamente ligada aos felizardos donos da empreza de Santos.

Na questão dos preços de passagens se tem deixado evidenciado que o povo ganha com o contrato.—O povo, entenda-se.

Mas escriptores dos jornaes adversos, bordando fantasias sobre a questão, affirmam que a população vae pagar mais caro o serviço de conducção urbana ... Não é interesse do povo, do Zé Povinho, que elles tratam, está bem visto: desde que o povo que trafega hoje em carros de 2ª classe vae pagar **100 réis** desde a praça **Primeiro de Março até os pontos extremos**, quando hoje paga por esse mesmo percurso **400 réis**; elles discutem o interesse dos jornalistas-deputados, dos opulentos, dos argentarios, que exigem carros de luxo, de primeira classe ... pelo preço dos destinados ao povo.

E' certo que, discutindo de evidente má fé, esses falsos defensores do interesse da população desde já garantem que o povo frequentador dos bondes de 2ª classe vae ter a seu serviço carros incommodos, immundos, em que terá de andar apinhado como sardinhas em tijellas. Mas essa é allegação feita para beocios; especialmente: haverá quem não saiba que taes bondes serão os mesmos que hoje trafegam classificados, de 1ª classe? haverá alguem tão simplorio e ingenuo, capaz de acreditar que a empresa contratante vae mandar especialmente fabricar carros *incommodos e immundos* para servir aos passageiros de 2ª classe?!

Pois é a isso que se reduz toda a allegação dos foliculários da *Noticia* contra os que defendem o contrato: é baseados em tão futeis razões que elles commicamente pedem a seus adversarios: «argumentos! argumentos, e não injurias!» quando são elles que não argumentam, quando são elles que só injuriam!

Depois disto, o publico, o povo que sabe discernir, que sabe dar justo valor a esses seus defensores de meia tijella, que bem percebe que taes escriptores apenas pretendem agitar as coisas ao sabor dos que têm interesse em guerrear o contrato, o povo certamente os mandará bugiar e lhes dirá como formula de agradecimento —que vão exigir a paga do sermão a quem o encommendou.

Y

(Do *Diario de Noticias* de hontem.)

Podem evitar-se tratando a tempo. Não deixem para amanhã. A inclinação que temos de deixar para outro dia o que se deve fazer hoje, é o escolho em que têm succumbido milhares de pessoas. Quantas enfermidades, quantos soffrimentos, quantos pesadellos podem attribuir-se a essa nossa tendencia!

Ao primeiro symptoma de enfermidade, tome-se immediatamente as medidas mais acertadas para tiral-a do systema, em logar de deixal-a crear raizes. Procedendo assim evita-se muito soffrimento. E quando a pessoa já é uma victima da enfermidade, não deve entregar-se á desesperação quando o medico que a está curando não póde cural-a. Tenha essa pessoa fé no remedio que tem feito mais curas do que qualquer outro, as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Não têm rival para as molestias originadas pelo sangue viciado, prostração nervosa, das quaes emanam a maioria das doenças que affligem o genero humano.

Ouça-se a voz de um paciente, hoje curado, que prova o que acima dizemos.

Eis aqui como se explica o Snr. Hypolito Domingues da Silva, residente na cidade de Itamenga, Estado do Ceará, Brasil:—

"Por espaço de oito mezes senti enfraquecimento do cerebro, inflammação no figado, fraqueza e dôres em todo o corpo, somnolencia, febre, indisposição do estomago e para qualquer exercicio, languidez e palpebras pesadas.

"Estive de cama durante esses oito mezes e fui visitado por um medico cuja receita não produziu resultado algum.

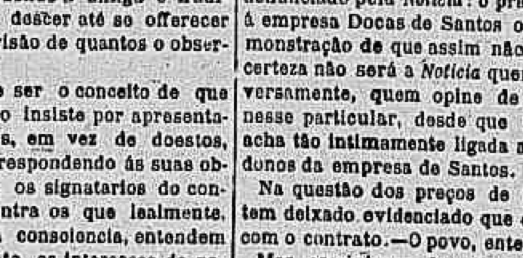
"Em taes condições foram-me recommendadas as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas pelo Snr. Americo Pinto, vizinho de Camocim, droguista e Redactor do 'O Tupy'.

"Durante tres semanas e quatro dias tomei essas pilulas guiando-me apenas pelas instrucções que achei no frasco. Ao concluir esse periodo senti-me cheio de vida, tendo recuperado a saude completamente.

"São testemunhos da minha cura os respeitaveis Snrs. Vicente Candido e Jayme Vasconcellos."

(Assignado) HYPOLITO DOMINGUES DA SILVA.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contêm em fórma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotora, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres, e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.



Os pacotes genuinos parecem-se sempre com este. Impressos com tinta encarnada em papel cor de rosa.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams (Dr. Williams Pink Pills); qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N.Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL. NO. 13.

BONDES E ENERGIA ELECTRICA

OS ANTIGOS CONTRATOS E OS NOVOS

ESTUDO COMPARATIVO

OS BONDES

PREÇOS DE PASSAGEM

Companhia Carris Urbanos

«**Nos carros que só trafegarem dentro da zona da Companhia de Carris Urbanos, a passagem será de cem réis** (100 réis). Estes carros terão horario especial, organizado de accordo com o disposto no numero trinta e um (31) da clausula decima quinta. Para os effeitos da cobrança de passagem nesses carros, a zona da Companhia de Carris Urbanos será ampliada, estendendo-se o seu serviço pela rua Senador Euzebio até o **Largo do Matadouro**, passando no boulevard de S. Christovão, e deste boulevard, o mesmo serviço se estenderá para o lado do mar, subindo pela rua Figueira de Mello, até a rua S. Christovão, e por esta descerá até a praia das Palmeiras, voltando pelo littoral para a embocadura do canal do Mangue. A área abrangida, entre a avenida do Mangue e o littoral, e **as actuaes linhas da Carris Urbanos**, será tambem incorporada á zona desta companhia, para os mesmos effeitos de cobrança de passagem.» (Clausula XVIII, paragrapho 2º do novo contrato).

Supprimem-se, da rede actual, apenas os trechos de linha das ruas: dos Arcos, General Caldwell, entre Senador Euzebio e General Pedra, Dr. João Ricardo, entre Senador Pompeu e Barão de S. Felix, Barão de S. Felix, entre Dr. João Ricardo e General Gomes Carneiro, General Gomes Carneiro, entre Barão de S. Felix e Senador Pompeu, Senador Pompeu, entre Camerino e Prainha, Prainha, Benedictinos, Municipal, Theophilo Ottoni, Ourives, Nuncio e Tobias Barreto.

«Os carros que só trafeguem nas zonas da Carris Urbanos, a que se refere o paragrapho segundo, da clausula decima oitava, não levarão em geral, reboques. O reboque de um carro é, porém, permittido quando o percurso se fizer através de ruas largas, em occasião de festas ou nas horas de maior movimento de passageiros.» Paragrapho 4º, da clausula XIX, do novo contrato).

Carros em numero sufficiente, zona de trafego ampliada, serviço rapido, preço da passagem, o mesmo.

Companhia Villa Isabel

1ª CLASSE

Antigo contrato, ora em vigor—8 de julho de 1899

«Para cobrança das passagens as linhas serão divididas desde já em secções de tres kilometros e meio, mais ou menos, como abaixo se especifica, sendo o limite de cada secção o principio da nova, assignalado por uma taboleta com a devida inscripção, pagando o passageiro 100 réis por secção que percorrer parcial ou integralmente na mesma linha em carros de 1ª classe. **O final da 1ª secção de todas as linhas de bitola larga será na rua Mariz e Barros, esquina da do Mattoso**; da 2ª para a linha do Engenho Novo na rua de S. Francisco Xavier, esquina da rua Oito de Dezembro; idem da linha Villa Isabel, no Boulevard Vinte Oito de Setembro, esquina da rua Rufino de Almeida; idem, na linha do Andarahy Grande, na rua Barão de Mesquita, esquina da rua Pereira Nunes; as terceiras secções terminarão nos pontos finaes das respectivas linhas actuaes, bem como as segundas nas linhas que só tinham duas secções, na ultima será cobrada a respectiva passagem sendo 4: a secção da linha nova, entre Engenho Novo e Engenho de Dentro. Nas linhas de Villa Guarany «**a 1ª secção terminará na rua Coronel Figueira de Mello esquina da rua Francisco Eugenio**». (Clausula XVI).

«O preço do transporte nos carros de 2ª classe, será de 100 réis por sete kilometros e secções percorridas parcial ou integralmente». (Clausula XVIII).

Novo contrato, «ad referendum» do Conselho—25 de junho de 1907

«Para cobrança de passagens, as linhas serão consideradas divididas em tres zonas, limitadas por circumferencias traçadas sobre a planta da cidade, tendo estas por centro o edificio do Correio Geral, na rua Primeiro de Março.

A primeira zona será limitada pela circumferencia, passando **pela estação de S. Francisco Xavier**, da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A segunda zona, pela circumferencia passando **pela estação do Meyer**, da mesma estrada.

A terceira zona, pela circumferencia passando **pela estação de Cascadura**, tambem da mesma estrada.

Além dos limites da zona de Cascadura, serão consideradas secções, para a cobrança de passagem, todos os trechos de linha de tres e meio (3 1/2) kilometros de extensão.

Paragrapho primeiro—O preço da passagem na primeira zona será de duzentos réis (200 réis) nos carros de primeira classe, e de cem réis (100 réis) nos de segunda classe. Na segunda e terceira zonas, o preço da passagem será de cem réis (100 réis) em cada zona, para a primeira classe; essas duas zonas serão consideradas uma só para a cobrança da passagem de segunda classe, que será tambem de cem réis (100 réis). (Clausula XVIII.)

A actual 1ª secção ficará servida pelas linhas da Carris Urbanos, que, prolongadas, como acima se disse, passarão pelo largo do Matadouro, onde começa a rua Mariz e Barros, em cuja esquina com a do Mattoso está situado o **ponto final da dita 1ª secção**.

Desta esquina ao referido largo a distancia é menor do que o intervallo entre os dois pontos de parada consecutivos, determinando não só nesta linha, pelo novo contrato, como ainda na do Jardim Botanico, pelo accordo em vigor. Tudo o que se supprime, pois, no trafego da 1ª secção **não chega a cem metros**.

Assim, o **trafego da 1ª secção** será feito ao mesmo preço de **cem réis** por passagem pela Carris Urbanos.

A 2ª secção actual (para a linha do Engenho Novo) termina na rua S. Francisco Xavier, esquina da rua Oito de Dezembro (Mangueira) e custa **mais cem réis** por passagem, isto é, custa a passagem do largo do Rocio até o fim desta secção **duzentos réis**; ao passo que a 1ª zona, determinada pelo novo contrato **terminará um pouco além, na estação de S. Francisco Xavier**, isto é, percorrerá mais um trecho correspondente á distancia que, pela linha da companhia, vae da estação da Mangueira á de São Francisco Xavier e comrçará, não mais no largo do Rocio, mas sim na rua Direita, **custando a passagem o mesmo preço de duzentos réis**.

O mesmo se dá com as linhas de Villa Isabel e Andarahy Grande.

A 3ª secção actual termina no Engenho Novo, **custando a passagem** da cidade até ahi **trezentos réis**; entretanto, pelo novo contrato, a 2ª zona **terminará mais adeante, no Meyer e o preço da passagem** da cidade até ahi **será tambem de trezentos réis**.

Finalmente, o limite da 4ª secção pelo antigo contrato é no Engenho de Dentro, ao passo que o da 3ª zona pelo novo contrato é **tambem mais adeante, multissimo mais adeante**, em Cascadura, **custando a passagem** da cidade a Cascadura **quatrocentos réis**, o mesmo que custa hoje até o Engenho de Dentro.

Dentro dos limites de cada uma destas duas ultimas secções (3ª e 4ª) ou zonas (2ª e 3ª) o preço da passagem é de **cem réis**.

A modificação consistiu, pois, em transformar a 1ª e 2ª secções actuaes na 1ª zona, prolongando-a em cada extremidade e cobrando as duas passagens seccionaes de **cem réis**, por uma só vez, isto é, **duzentos réis**, por qualquer percurso dentro desta mesma zona, e em dilatar a 3ª e 4ª secções actuaes, que formarão a 2ª e 3ª zonas, cobrando em cada uma destas o mesmo preço de **cem réis**, por passagem, cobrado hoje em cada uma daquellas. Com tal modificação não soffrerão os passageiros da 1ª secção actual porque serão servidos, como já se disse, pela Carris Urbanos, ao mesmo preço de **cem réis**. Os carros da Companhia Villa Isabel se destinarão aos passageiros do largo do Matadouro para cima, ou aos que se não importarem com pagar uma conducção mais cara.

Si a passagem de **cem réis** seccional da 2ª secção do antigo contrato desapparece no novo contrato, em compensação, o ponto de partida da linha desloca-se do largo do Rocio para a rua Primeiro de Março, atravessando toda a zona commercial.

Para se avaliar a vantagem ou desvantagem desta modificação, cumpre indagar si a Carris Urbanos transporta actualmente, das Barcas Ferry, dos Telegraphos, do Correio, da Alfandega, da Bolsa e do commercio em grosso, para o largo do Rocio, em busca dos bondes da Villa Isabel, e **vice-versa**, maior ou menor numero de passageiros, do que os do que trafegam na dita 2ª secção.

Si, porém, o numero dos primeiros não é maior, si não é mesmo equivalente, restam ainda os accrescimos de trafego, acima referidos, para estabelecer a compensação.

Essa é uma questão de facto; só a estatistica póde indicar por um lado, quantos moradores do trecho entre Mangueira e S. Francisco Xavier, que pagam actualmente **trezentos réis** para virem até ao largo do Rocio, e vice-versa, aproveitarão com a adopção do novo contrato, que lhes facilita a mesma viagem pelo preço de **duzentos réis**, e quantos se servem da Carris Urbanos para completar a viagem da Villa Isabel—por outro lado quantos passageiros trafegam dentro da actual 2ª secção ou entre esta e a terceira.

Sem uma estatistica, que talvez nem a propria companhia possua, só se póde resolver por palpite, pois a questão não é tão evidente como si se tratasse, por exemplo, da comparação da viagem entre o largo do Matadouro e a cidade com a de entre o largo do Matadouro e a estação de S. Francisco Xavier.

Uma conclusão, porém, é inevitavel: é que quanto menor for o numero dos que, **por economia**, deixam de tomar a Carris Urbanos para se aproximarem dos seus pontos de trabalho, maior será o dos que, deixando de fazer esse percurso actual dentro da cidade, poderão transferil-o para o outro extremo de Carris Urbanos (Matadouro) e para o da Villa Isabel (S. Francisco Xavier), já não querendo falar do Meyer e do grande accrescimo de Engenho de Dentro a Cascadura, o qual pela Estrada de Ferro gasta 14 minutos no trem de suburbios.

Só este poderia construir uma pequena linha cujos passageiros farão por **cem réis** o que lhes custa actualmente na Central **trezentos**, ou **duzentos e cincoenta**, si a passagem for de ida e volta.

O mesmo passageiro que toma o bonde da Companhia Villa Isabel **na 2ª** secção actual, numa extensão de meio kilometro, contada para o limite da 2ª com a 1ª secção e, por economia, deixa de servir-se da Carris Urbanos para atravessar a cidade ou de volta entra pela 2ª secção na dita extensão do meio kilometro, fazendo qualquer das viagens por **duzentos réis**, poderá aproveitar-se da Carris Urbanos, no ponto da cidade que lhe for mais conveniente, ir até ao Matadouro por **cem réis**, fazendo de lá até a sua residencia o mesmo percurso a pé que ora faz para ir até ao largo do Rocio, em busca do bonde da Companhia Villa Isabel.

Quanto aos passageiros moradores em parte da actual 3ª secção, em uma extensão de mais de um kilometro até ao limite com a 2ª (Mangueira), a passagem da cidade ou para a cidade, a qual hoje lhes custa **trezentos réis**, irá custar-lhe apenas **duzentos**: porque, transferindo para o outro extremo da linha (estação de S. Francisco), o percurso de mais de meio kilometro, que hoje fazem a pé para atravessar a cidade, isto é, transferindo-o para o trecho entre o novo limite de **duzentos réis** e suas residencias (Rocha e Riachuelo), poderão tomar o bonde onde mais lhes convier e neste irem até mais meio kilometro acima do ponto a que hoje vão por **duzentos réis**. Este meio kilometro de percurso a mais no bonde, com o outro meio kilometro de percurso a pé constituirão uma zona de um kilometro, cujos moradores pagarão pela sua passagem **menos cem réis do que hoje pagam**.

O mesmo para os moradores do trecho do Engenho Novo até meio kilometro acima do Meyer e em condições muito melhores para os do trecho entre Engenho de Dentro e Cascadura, que **farão só de bonde** toda a grande differença da viagem.

Isto quanto a preços. **Agora** quanto á maior commodidade do publico em ter o bonde da Companhia Villa Isabel, atravessando a cidade, essa nem soffre discussão.

Na linha da Villa Guarany, a 1ª secção que, actualmente começando no largo do Rocio, termina na rua Coronel Figueira de Mello, esquina da rua Francisco Eugenio, e cuja passagem custa **cem réis**, passará a ser servida pela Carris Urbanos, que, **cobrando egualmente cem réis por passagem**, fará o transporte desde a rua Primeiro de Março até a dita rua Figueira de Mello, estendendo-se pela de S. Christovão até a praia das Palmeiras.

SEGUNDA CLASSE

A situação do proletariado que vem á cidade para o trabalho extenuante, a situação daquelles cuja sorte deve merecer ainda mais cuidado do poder publico, melhorará consideravelmente.

O antigo contrato estabelece que, nos carros de 2ª classe, o preço da **passagem** é de **cem réis** por sete kilometros, isto é, pelo trafego **até ao Collegio Militar**, e secções percorridas parcial ou integralmente, e desse ponto até ao Engenho de Dentro de mais **cem réis**; ao passo que, pelo novo contrato, o preço será tambem de **cem réis** até mais adeante, isto é, **até a estação de S. Francisco**, e dahi até ao ponto final (Cascadura), multissimo mais adeante do que o actual (Engenho de Dentro), mais **cem réis**. Para a 2ª classe ficará, pois, dividida toda a linha em duas zonas, cuja passagem custará em cada uma **cem réis** e cujo trafego é em qualquer dellas muito maior do que o que hoje se faz pelo mesmo preço.

Assim não só os passageiros que morarem entre o Collegio Militar e S. Francisco Xavier, terão passagem mais barata, pagando por **cem réis**, o que lhes custa **duzentos réis**, como tambem os moradores entre Engenho de Dentro e Cascadura, sem augmento de passagem terão transporte que hoje não têm; mas ainda todos os passageiros da linha poderão se aproveitar do trafego pela cidade para saltarem, onde mais lhes convier.

Sómente a titulo de curiosidade vale salientar uma observação sobre a **actual** divisão das passagens de **cem réis**: um passageiro de **2ª classe** que trafegar entre o Mattoso e a Mangueira pagará pela sua passagem **duzentos réis**; ao passo que outro de **1ª classe**, pelo mesmo trajecto, pagará apenas **cem réis**.

A situação das classes menos abastadas não melhorará sómente quanto ao preço da passagem, melhorará tambem e muito quanto ao typo dos carros, e, portanto, quanto á commodidade da viagem.

Logo, ainda por este lado se póde considerar que a passagem tornou-se mais barata, porque pelo mesmo preço se obtem coisa melhor.

Pelo antigo contrato a companhia apenas tem a obrigação de estabelecer carros de 2ª classe, que transitarão das 4 horas da manhã ás 7 da noite, **com intervallos de uma hora** (clausula XV).

Esses carros, sabem-no todos, são os **mixtos**, onde, de mistura com os pobres passageiros, se transportam até trouxas de roupa suja, animaes, etc.

Entretanto, a esse respeito dispõe assim o novo contrato na clausula XIX:

«Serão estabelecidos carros de 2ª classe em todas as linhas, exceptuadas as consideradas da Companhia de Carris Urbanos, e as referidas nos paragraphos 3º e 4º da clausula anterior.»

(São as das **ramificações** nos suburbios e as de Cachamby as indicadas nos ditos paragraphos).

«Paragrapho 1º—O numero de viagens destes carros será, no maximo, **de trinta e tres por cento (33 o/o) do numero** de viagens dos carros de 1ª classe, **tomado sobre o numero total de viagens do horario de cada linha, durante (24) horas**.

Paragrapho 2º—As viagens dos carros de 2ª classe serão concentradas, de **preferencia, nas horas de maior affluencia para os bairros onde** a população operaria fôr mais densa, **trafegando das quatro (4) horas da madrugada ás oito (8) horas da noite**, de accordo com o horario que será approvado pela Prefeitura.

Paragrapho 3º—O serviço dos carros de 2ª classe **será feito em carros rebocados, puxados pelos carros-motores de 1ª classe**. Estes poderão rebocar um carro de 1ª classe **e um de 2ª classe**, e, nos dias de festa ou de grande movimento, poderão **rebocar até tres carros**.»

E na clausula seguinte (XX) ainda determina:

«Para os carros de carga, de bagagens **e mixtos**, será organizada uma tabella de preços que entrará em vigor depois de approvada pelo prefeito, e será revista sempre que este julgar conveniente. **O numero de carros mixtos será determinado pelo prefeito, entrando elles no conjunto dos trinta e tres por cento** (33 o/o) a que se refere a clausula anterior. Os carros de carga e os de bagagem não poderão ser ligados aos do horario de passageiros.»

Haverá, portanto, outro typo de carros, que não póde ser senão o actual dos rebocados de 1ª classe, pois não se comprehende que a companhia mande fazer carros novos quando já tem esses em uso. Só a taboleta differirá.

Calculando pelo minimo de viagens para os carros de 1ª classe estabelecido no n. 31 da clausula XV do novo contrato, poder-se-á organizar um horario em carros de 2ª classe, das 5 ás 8 horas da manhã e das 5 ás 8 da tarde, em muito maior numero do que actualmente.

Companhia S. Christovão

SITUAÇÃO ACTUAL

Em virtude de accordo lavrado, entre a Prefeitura e a companhia, a 5 de maio de 1902, foram adoptadas as seguintes clausulas:

«1ª. Fica suspensa provisoriamente a execução das clausulas primeira, segunda, terceira, quarta e decima nona do contrato de 31 de maio de 1901, a decima quinta do de 30 de agosto de 1890 e a decima terceira do de 1 de julho de 1899, sómente na parte que se refere a entrar a companhia com mais de 30:000$ annualmente para os cofres municipaes, continuando, porém, a companhia obrigada a dar passes gratuitamente aos alumnos das escolas na zona servida pela mesma companhia até ao numero de duzentos e á requisição da directoria de obras.

2ª. Fica a companhia obrigada, no periodo da suspensão da execução das clausulas de que trata a antecedente, a não alterar os preços das passagens «que actualmente cobra».

3ª. Ficam em pleno vigor as obrigações constantes das clausulas vigesima quarta e vigesima quinta do contrato de 31 de maio de 1901, contados os respectivos prazos da data do accordo definitivo entre os poderes municipaes e a referida companhia.

4ª. O presente accordo vigorará até que os poderes municipaes resolvam definitivamente com a mesma companhia sobre os termos da revisão de seus contratos.»

As clausulas acima citadas: primeira, segunda, terceira e quarta — referem-se á obrigatoriedade da installação da tracção electrica, prazos para essa installação e penalidades para a infracção da dita obrigação: a decima nona refere-se á contribuição de 300$ mensaes da companhia ao Club Brasileiro Commercial, emquanto este mantiver aulas nocturnas para os seus associados; a decima quinta refere-se á contribuição de cento e cincoenta contos de réis annuaes devida á Municipalidade; e a vigesima quarta e vigesima quinta referem-se á construcção de uma linha e de um ramal.

Denunciado o dito accordo de 5 de maio de 1902, seria absurdo que a Prefeitura se quizesse collocar no regimen provisorio dos preços em vigor para tratar com a companhia, definitivamente, sobre os termos da revisão de seus contratos. O que a clausula 2ª do dito accordo determina é que, emquanto este vigorar, a companhia não póde alterar os preços das passagens que actualmente cobra. E, como não é licito admittir que a Municipalidade tivesse pensado em prohibir que a companhia alterasse para menos os ditos preços, força é confessar que a prohibição foi apenas de alterar para mais. Ora, se o referido accordo, como dispõe si a sua clausula 4ª, só vigorará até que os poderes municipaes resolvam definitivamente sobre os termos da revisão dos contratos, claro é que nesta revisão não podia a Municipalidade ter a pretenção de manter o regimen de preços provisoriamente adoptados; porque, si a prohibição de augmentar os preços das passagens se limita á duração do accordo provisorio, a sua permissão decorre fatalmente da terminação do mesmo accordo. Logo a Prefeitura, para tratar a revisão, tinha forçosamente de adoptar o criterio que o momento impunha.

A sua situação era esta: uma empreza lhe pedira a suspensão provisoria de um contrato e esse pedido fora acceito; agora a mesma empreza lhe reclama que faça cessar o regimen provisorio a que se chegou pela pressão de circumstancias occasionaes, e que durou emquanto uma das partes julgou que lhe convinha, já que a outra, a Municipalidade, não tinha interesse em provocar-lhe a cessação. E, em vez de emittir a dita empreza no gozo integral do contrato suspenso — uma vez que o accordo dessa suspensão, estabelecendo que este vigorará até que os poderes municipaes resolvam definitivamente com a mesma companhia sobre os termos da revisão dos seus contratos, não deixou os ditos poderes armados do direito de modificar discrecionariamente as clausulas do referido contrato — a Prefeitura procurou negociar a revisão e o fez com vantagens para o publico, em geral. E' evidente, pois, que, não podendo impôr a manutenção dos preços actuaes, só lhe restava pretender a diminuição dos do contrato antigo, a qual resalta do confronto abaixo.

1ª CLASSE

O contracto de 31 de maio de 1901, é o que se acha suspenso provisoriamente, dispõe, nas clausulas XI, XII, XIII e XIV.

«As linhas da companhia serão seccionadas do seguinte modo; a) do largo de São Francisco de Paula ao de Catumby, ou ao de Estacio de Sá; ao cruzamento do campo de S. Christovão com a rua Figueira de Mello, ou com a rua Escobar — uma secção; b) do largo de Catumby ao extremo da linha dos Coqueiros ou Itapirú: do largo do Estacio de Sá aos extremos das linhas Estrella, Bispo, Santa Alexandrina, e Itapagipe; do largo de Estacio de Sá á rua Uruguay, e extremos dos ramaes dessa zona; do campo de S. Christovão ao extremo das linhas que por ahi passam — uma secção; c) da rua Uruguay ao extremo da linha da Tijuca — uma secção.

«O preço das passagens para os carros de 1ª classe será de **duzentos réis, dentro de cada secção**; no percurso de duas ou mais secções consecutivas, no mesmo carro, o preço será **de trezentos réis, para duas secções e de quatrocentos réis, para tres**.

«Das 4 horas da manhã ás 10 e das 3 ás 7 da tarde, a companhia fará sair do largo de S. Francisco de Paula, quatro carros de 1ª classe por hora, para cada um dos seguintes pontos: largo do Catumby, largo do Rio Comprido, extremo da rua de Itapagipe, rua de S. Francisco Xavier, largo do Matadouro e vice-versa. Em taes carros os preços das passagens de ida e volta, serão os seguintes: **cem réis até aos largos de Catumby, Estacio e Matadouro; duzentos réis até ao largo do Rio Comprido, extremo da rua de Itapagipe, rua S. Francisco Xavier** ou vice-versa.

«Nos carros de **2ª classe**, que serão **mixtos (de passageiros e bagagens)** e nos carros bagageiros, o preço da passagem será de **duzentos réis para qualquer distancia**, excepto na zona **da rêde das linhas da companhia, limitada pelo largo de S. Francisco** de Paula, Catumby, Rio Comprido, extremo da rua Barão de Itapagipe, extremo da rua S. Francisco Xavier e campo de S. Christovão, zona, dentro da qual, será cobrado o preço de **cem réis**, por passagens de ida e volta, nos intervallos, das 4 ás 10 da manhã e das 3 ás 7 da tarde. O numero de carros de 2ª classe **não poderá ser inferior a dez por cento**, dos de 1ª classe.

(*Continúa*)

IMBURANAMELLO

ESPECIFICO DA TOSSE

NAS
BRONCHITES
COCHELUCHE
LARINGITES
CONSTIPAÇÕES
ASTHMA
TUBERCULOSE, etc.

Innumeros attestados e cartas confirmam sua efficacia.

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Preço. . . . . 2$000

DEPOSITO GERAL

RUA S. JOSÉ N. 100, em frente á estação dos bondes

Os bondes

E A ENERGIA ELECTRICA

Os contratos

De pessoa entendida recebemos a seguinte nota:

«Sr. redactor do *Jornal do Brasil*—Podemos assegurar hoje que as noticias que o *Jornal do Brasil* tem publicado—primeiro de que as copias authenticas do contrato firmado entre a Prefeitura e a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power passaram das mãos do sr. Salustiano Quintanilha, presidente da commissão de justiça do Conselho Municipal, para as do senador Augusto de Vasconcellos e, dias depois de ter sido resolvido na reunião de intendentes realizada na quinta-feira ultima, na sala das sessões do mesmo Conselho, o estudo parcellado desses contratos pelas commissões de justiça, obras, viação e orçamento, que apresentarão cada uma o seu parecer sobre elles—são absolutamente verdadeiras.

E como adeantasse que os relatores desses pareceres seriam respectivamente os intendentes Bethencourt Filho, Luiz Ramos e Pennafort Caldas, podemos dizer tambem estar quasi confirmada esta noticia.

Da commissão de justiça fazem parte, além do sr. Salustiano Quintanilha, que é o presidente, os srs. Bethencourt Filho e Ernesto Garcez, não sendo de esperar que se dê a hypothese de voto em separado. Quando muito, e na peor das hypotheses, haverá, sendo o sr. Bethencourt Filho o relator do parecer, como nos garantem, apenas a assignatura com *restricções* do sr. Quintanilha.

Na commissão de obras e viação, composta dos srs. Zoroastro Cunha, presidente, Luiz Ramos e Henrique Lagden, é tambem possivel que, relatando o parecer o sr. Luiz Ramos, apenas o sr. Henrique Lagden tenha a oppôr a esse parecer ligeiras modificações, que não motivarão aliás voto em separado.

Resta, portanto, a commissão de orçamento, que, constituida como é dos srs. Pennafort Caldas, Honorio Pimentel e Tertulliano Coelho, apresentará o seu parecer, relatado pelo seu presidente, o sr. Pennafort Caldas, com as assignaturas de todos esses intendentes.

O que, entretanto, parece dia a dia accentuar-se é a disposição em que está, sinão o Conselho Municipal, pelo menos a sua maioria, de modificar algumas clausulas do contrato de viação, accrescentando-lhe outras, que, segundo pensam, melhor servirão ao interesse publico.

E não será impossivel que a zona suburbana forneça o maior numero de clausulas novas e, talvez mesmo, as bases para uma nova lei de autorização para um contrato definitivo.

A verdade, porém, é que o senador Augusto de Vasconcellos, ao abrir a reunião effectuada noites atrás no salão do Centro Republicano Federal, declarou ser o contrato de viação urbana uma *questão fechada* do partido que s. ex. superintende nesta capital, o que, aliás, não é para admirar, por ser sabido que outros assumptos menos importantes, e até mesmo simples reformas de repartições municipaes, das quaes nem siquer a nomeação de um guarda póde advir em beneficio desse partido, têm sido consideradas tambem questões *fechadas*.»

Está bem...

(Do *Jornal do Brasil* de hontem.)

Conselho util

Antes de irdes a Alfaiate de sumptuoso palacio, onde tereis de contribuir para o luxo, verifiqueis primeiro as confecções' qualidades de fazenda e preços de muitas alfaiatarias que não são inferiores ás de ostentação, e cujos preços são pela metade.

CHEFE DE FAMILIA.

DORES DA GOTTA

A gotta faz soffrer muito; principalmente quando ella ataca as articulações. São então latejos atrozes. Os musculos contrahem-se, os nervos entram em movimento, é impossivel ao doente poder dormir. Neste caso, aconselhamos de tomar Xarope Follet.

O emprego do Xarope Follet, na dóse de uma a 2 colheres, das de sopa, é quanto basta, na verdade, para adormecer em poucos minutos as mais violentas e intoleraveis dôres e dá algumas horas de repouso, de somno e de bem estar. As pessoas adultas podem tomar até 3 colheres, das de sopa, por 24 horas sem o menor inconveniente. Para as creanças, bastam 3 colheres, das de chá. Bebe-se um gole dagua por cima de cada colher de xarope para tirar o gosto um pouco acre. A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: rua Jacob, n. 19, Paris.

EDITAES

Intendencia Geral de Guerra

Chama-se a attenção dos srs. negociantes para o Edital que está sendo publicado no *Diario Official* e *Jornal do Commercio* nos dias 13, 14, 15, 16 e 17 do fluente mez e anno, chamando concorrentes á sessão do Conselho de Compras desta repartição, a realizar-se no dia 19 do corrente.

Primeira Secção da Intendencia Geral da Guerra, 12 de julho de 1907—O chefe da Secção—Tenente-coronel, *Manoel Ferreira Neves Junior*.

Machinistas maritimos

Afim de evitar-se duvidas futuras e reclamações dos interessados, a commissão defensora dos direitos dos 3.os e 4.os machinistas da marinha mercante convida os srs.: Antonio da Silva Chaves, Affonso Avilez, Alexandre da Cunha Padrão, Bonifacio José do Nascimento, Carlos Gomes, Eduardo Pinto da Nova, Emilio Gomes Fontes, Felinto José Camarinha, Gonçalo Vieira de Mello, Joaquim Braz de Oliveira, José Gonçalves dos Santos, José Porto Eleeiro, João Baptista de Menezes Ramos, Joaquim da Silva Campos, Luiz Ferreira de Albuquerque Maranhão, Luiz Alves da Costa, Manoel Virginio dos Anjos, Manoel Fausto dos Santos, Manoel Soares de Carvalho, Mario del Castilho, Miguel Francisco da Rosa, Mariano Corrêa de Mello, Targinio da Silva Cunha, Thomé Gomes, Zacharias José Alves, Pedro Gonzalez e Annibal Cardoso Teixeira de Castro, a entregar as suas cartas até o dia 17 do corrente mez, para ser extrahida publica fórma, á rua da Quitanda n. 161, sobrado.

2106 *A Commissão.*

DECLARAÇÕES

Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes

AVENIDA CENTRAL N. 146

Expediente da 1 ás 3 horas

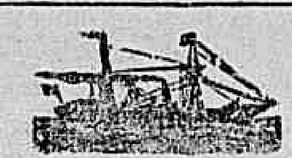
Companhia Ferro Carril Carioca

CONVERSÃO DE ACÇÕES

Convidam-se os srs. accionistas a virem ao escriptorio desta Companhia, á rua do Riachuelo n. 117, converter suas acções pelas do novo capital, de conformidade com a deliberação da assembléa geral extraordinaria de 20 de maio p. passado.

Rio de janeiro, 12 de julho de 1907.—*Armando de Figueiredo*—presidente.

AVISOS MARITIMOS



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Saidas para a Europa:

COBLENZ..................	9 de agosto
AACHEN..................	23 » »
BONN..................	6 de setembro
WURZBURG..................	20 » »

O PAQUETE ALLEMÃO

HEIDELBERG

(Illuminado a luz electrica)

Sairá no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Lisboa, Leixões (Porto), Antuerpia e Bremen,

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo e recebe passageiros directamente para Madeira e Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros realizar-se-á no cáes dos Mineiros, no dia 26 do corrente, ao meio-dia.

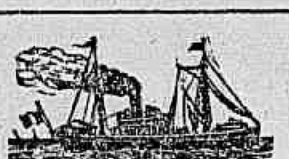
Estes vapores acceitam cargas directamente para Lisboa e Leixões.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74 Avenida Central 66 a 74



LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

O paquete italiano

RE UMBERTO

Commandante M. Pastine

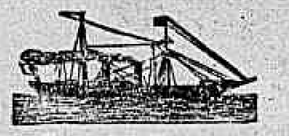
Esperado de Genova e escalas, no dia 18 do corrente, sahirá no dia 19, para

Santos e Buenos Aires

Para passagens de 1ª e 3ª classes e mais informações, dirigir-se a

D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, **sairá para**

PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE

Sabbado, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

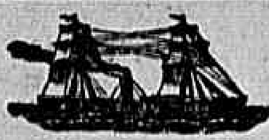
Valores pelo escriptorio, no dia 20, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9



Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

SAIDAS TODOS OS SABBADOS

O paquete

MARANHÃO

Sairá no dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, (entra no porto), Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

Cargas pelo trapiche do Norte.

Aviso:—As cargas para Manáos e portos do rio Amazonas serão recebidas até quinta-feira, ás 5 horas da tarde.

Linha do Rio da Prata

O paquete

FLORIANOPOLIS

Por motivo de fórça maior, sairá no dia 21 do corrente, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Antonina S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Recebe passageiros e cargas em transito para Laguna, Pelotas, Porto Alegre e portos de Matto-Grosso.

Cargas pelo trapiche do Sul.

Linha de Caravelas

O paquete

ESTRELLA

Sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para: Cabo Frio, Itapemirim, Victoria, S. Matheus (Barra e cidade), Ponta da Area, Caravelas e Cannavieiras.

Cargas pelo trapiche do Norte.

Aviso:—Este paquete recebe cargas para Cachoeira e estações das EE. FF. do Itapemirim e Bahia e Minas.

Viagem extraordinaria

O paquete

IRIS

Sairá no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Mossoró, Ceará, Camocim, Pará e Manáos.

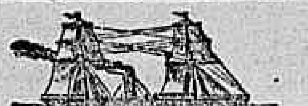
Cargas pelo trapiche do Norte.

As encommendas de passagens serão respeitadas até 48 horas antes da partida dos vapores.

Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações no escriptorio da

AGENCIA DO LLOYD BRASILEIRO

Avenida Central, 6



H. S. D. G.

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

BAHIA

Entrado de Santos, no dia 18 do corrente, sairá para Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo, no dia 19, ás 10 horas da manhã.

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 165$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

Para cargas trata-se com o corretor das companhias, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

79, AVENIDA CENTRAL, 79

H. A. L.

HAMBURG-AMERIKA LINIE

(SERVIÇO PARA A AMERICA DO SUL)

RHAETIA

Sairá para Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo, no dia 26 do corrente, ao meio dia.

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros tanto de 1ª como de 3ª classes.

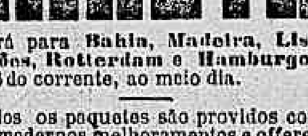
O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 165$, incluindo o imposto do Governo, vinho de mesa, etc.

Para cargas trata-se com o corretor das companhias, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com OS AGENTES

Theodor Wille & Co.

79 AVENIDA CENTRAL 79



Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots—Poste Français)

Agencia—Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas para a Europa:

MAGELLAN (indirecto).....	24 do corrente
ESMERALDA (directo).....	31 »
AMAZONE (indirecto).....	7 de agosto

O paquete

ESMERALDA

Commandante LATASTE

esperado da Europa hoje, 16 do corrente, sairá para Montevidéo e Buenos-Aires depois da indispensavel demora.

Esta agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos sómente para seus paquetes do Rio de Janeiro até Paris, via Lisboa e vice-versa, aos preços de 990 frs. 95 c. ida só e 1.578 frs. 80 c. ida e volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

Esta Companhia, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Comp. e a Pacific Steam Navigation Comp., emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corrector da companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado. Para todas as informações com o Sr. Fauvel, inspector encarregado da agencia.

Sociedad Anonima de Navegacion Trasatlantica

antes A. Folch y C. (S. en C.) de Barcelona

O magnifico paquete hespanhol

Miguel Gallart

Esperado até o dia 24 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Vigo, Leixões, Lisboa, Cadiz, Malaga, Valencia, e Barcelona

para cujos portos recebe cargas e passageiros e com transbordo para

La Coruña, Santander, Gijon y Bilbáo

O paquete hespanhol

ARGENTINO

Esperado hoje, sairá depois da indispensavel demora para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

para onde recebe carga e passageiros.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para carga trata-se com o corrector H. Campos, na rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações com o agente

Juan Caplionch y Puerto

A' rua Primeiro de Março n. 39

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço regular postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

O rapidissimo e luxuoso paquete

MENDOZA

(Commandante V. E. Parodi)

de 12.000 toneladas, duas helices e viagem em 15 dias

Esperado de Buenos-Aires, via Santos, no dia 3 de agosto, sairá no mesmo dia para

Genova e Napoles

Este luxuoso paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, estando esta installada com todo o conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

A agencia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com os consignatarios D. FIORITA & C., á

Rua Primeiro de Março, 37

LEILÕES

HOJE PENHORES

superiores e lindas

JOIAS

de ouro, com e sem brilhantes, como sejam: anneis com lindos brilhantes, pulseiras, brincos, bichas, collares, broches, adereços, alfinetes diversos, relogios de ouro com correntes, chatelaines, cordões para leques e outros, grande quantidade de prata de lei em obra, sendo talheres, salvas, bandejas, castiçaes, etc., etc.

Miguel Barbosa

Casa fundada em 1893

Rua do Rosario n. 126 A

Devidamente autorizado pelos exmos. srs. C. Moraes & C., estabelecidos com casa de emprestimos sob cautelas

Vende hoje em leilão

Terça-feira, 16 do corrente

A's 11 1/2 horas da manhã

A'

40, RUA LUIZ DE CAMÕES, 40

as joias acima e outras muitas, as quaes serão expostas no dia do leilão.

O catalogo será distribuido no local.

SALVADOS

do incendio da rua Theophilo Ottoni

Importante leilão de fazendas

Teixeira & Souza

autorizado pelas companhias seguradoras

VENDERA' EM LEILÃO

Quinta-feira, 18 do corrente

ás 11 horas da manhã

EM SEU ARMAZEM

A'

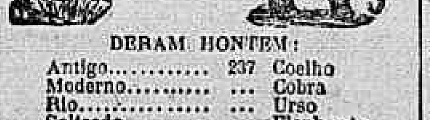
31, RUA DE S. PEDRO, 31

grande «stock» de fazendas em caixas e fardos que representam os salvados da consequencia do incendio occorrido no predio n. 12 da rua Theophilo Ottoni, na madrugada de 14 do corrente mez. 1126

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Dar um palpite com graça
E' ohic e esfusiante:
Porque a cobra se enlaça
Na cauda de um elephante.



DERAM HONTEM:

Antigo..........	237	Coelho
Moderno..........	219	Cobra
Rio..........	85	Urso
Salteado..........	849	Elephante

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega, informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da joalheria. Teleph. n. 193.

Consultas aos domingos de 7 á 1 hora da tarde

ALUGA-SE um commodo mobiliado com pensão, na rua da Alfandega n. 16, 1º andar. 1081

ALUGA-SE a pessoas respeitaveis uma espaçosa sala de frente, com quarto e alcova, gaz, privada e banheiro de chuva, em casa de familia; na rua Bento Lisboa n. 7, Cattete. 108

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e alcova a casal ou a moços, com ou sem pensão, logar fresco e saudavel, casa de familia; rua Santa Christina n. 9, Gloria.

ALUGA-SE, no Andarahy, logar saudavel, 35 minutos no electrico da cidade, uma boa casa, decentemente mobilada, com duas salas, quatro quartos, cozinha, dispensa, banheiro, porão, quarto para creada e mais accommodações para pequena familia de tratamento, tendo janellas de todos os lados, grande varanda, jardim, pomar com muitas arvores fructiferas, grande quintal, gallinheiros, tanques e agua em abundancia; sómente se aluga a pessoas fidedignas e com contrato por 12 a 15 mezes; offertas com as iniciaes S. T., no escriptorio desta folha, á caixa S. A. 995

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, a moço solteiro ou casal sem filhos; rua de Santo Amaro 18. 1033

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo da rua do Rosario n. 69, proprio para escriptorio ou companhia; trata-se na loja.

ALUGA-SE em casa de familia, com ou sem pensão, a uma senhora séria ou a um casal sem filhos, um quarto arejado e limpo, para ver á rua 24 de maio n. 93, estação do Riachuelo—Bondes á porta. 1009

ALUGA-SE a casa da rua Felippe Camarão n. 17, para familia. 1016

ALUGA-SE o predio n. 59 da rua Leopoldo—Andarahy, forrado e pintado de novo. Chaves no armazem n. 56 da mesma rua; trata-se na rua dos Ourives n. 86, de 2 ás 3 horas. 1068

ALUGAM-SE duas magnificas salas, sendo uma de frente, a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 1, Cattete. 856

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, mobilada, a um casal ou a pessoa de tratamento, e um quarto vasio, a rapaz solteiro; na rua das Marrecas n. 7. 905

ALUGA-SE em casa particular, á rua Escobar 41, á pessoa decente, um esplendido quarto com mobilia nova e com todo o serviço de roupa e asseio; preço 60$. 874

ALUGAM-SE magnificos aposentos com pensão, na Pensão Falcão, á praia do Russel n. 12. 757

ALUGA-SE com ou sem pensão bom aposento a pessoas de tratamento, em casa de familia; rua Senador Vergueiro 19. 134

ALUGA-SE parte de uma casa em uma das ruas de maior movimento desta cidade, propria para alfaiataria, tendo muitos pertences, carta nesta jornal. R. U. V. 940

ALUGA-SE por 150$, o novo e optimo predio da rua da Liberdade n. 30 A, rodeado de janellas, tendo tres quartos, duas salas, porão habitavel, duas latrinas, grande quintal e abundancia dagua; a chave está na mesma rua, esquina da de S. Luiz Gonzaga, armazem, e trata-se na rua General Argollo n. 51, proximo á rua do Vianna. 1111

ALUGAM-SE uma bonita sala de frente e um quarto, banheiro e cozinha; rua Senador Dantas n. 59, em frente á Guarda Velha. 1084

ALUGA-SE em casa de familia um espaçoso quarto com grande jardim, a cavalheiro, com entrada independente, banheiro, bondes de 100 réis á porta; na rua da Luz, Rio Comprido. Informações na confeitaria Viennense: na rua Haddock Lobo n. 56. 1107

ALUGA-SE um bom commodo de frente com pensão na rua Conde Lages n. 13, Lapa. 1188

ALUGAM-SE tres bons commodos assobradados para moço do commercio na rua Lavradio 104, casa 14, das 3 ás 6 horas da tarde. 1186

ALUGA-SE um commodo em casa de familia na rua Riachuelo n. 97, 1º andar. 1189

ALUGA-SE em casa de familia, a pessoas decentes, por 90$, mensaes, uma sala de frente, independente com todas as commodidades; na rua do Rezende n. 163, não se quer crianças. 1150

ALUGAM-SE a casal ou a pessoas sérias, um bom quarto e alcova, com pensão; na rua Correia Dutra n. 56.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, tem cozinha, bom quintal em commum; preço 50$ bonde de 100 réis, principio da rua S. Carlos tratar á rua Uruguayana 84, 1º andar. 1147

ALUGA-SE metade de uma casa, bons commodidades, quintal e muita agua, preço barato; rua Conselheiro Magalhães Castro n. 66 B, estação Riachuelo. 1131

ALUGAM-SE sala e quarto de frente independentes (sobrado), em casa de familia respeitavel, perto do Flamengo. Informa-se á r. Correira Dutra 46, (loja). 1144

ALUGA-SE a um casal ou moços do commercio um grande quarto em casa occupada por familias muito respeitaveis, melhor lugar para banhos de mar, na praia do Flamengo n. 16. 1132

ALUGA-SE pelo aluguel mensal de 170$, a casa de morada, de construcção moderna, tem quatro magnificos quartos, sala de visitas, sala de espera, sala de jantar, dispensa e cozinha, banheiro e grande porão habitavel, com esplendida vista para o mar, muito propria para uma familia estrangeira, sita á rua Tavares Bastos n. 38. As chaves estão no n. 34, e trata-se na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 44. Cattete. 1140

ALUGA-SE a casa da rua de S. Claudio n. 29, Estacio de Sá, com duas salas, quatro quartos, cozinha, gaz e grande quintal, as chaves estão no n. 27; aluguel, 140$000.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, no 1º andar da rua do Theatro 9, para consultorio ou escriptorio. 1098

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo; largo da Lapa n. 90. 1087

ALUGA-SE o chalet da rua Junqueira n. 2; trata-se com o proprietario Costa.

ALUGA-SE em casa de um casal, uma sala e quarto com entrada independente, á uma senhora ou senhor de respeito. Travessa Dr. Araujo 2-A, Mattoso. 1146

ALUGA-SE um bom sotão em casa de familia, á praça da Republica n. 71, sobrado. 1157

ALUGA-SE uma boa sala e gabinete de frente de rua, proprio para consultorio medico ou dentista, na rua Sete de Setembro n. 138, sobrado, onde se trata. Tem escriptos. 1160

ALUGA-SE boa casa, propria para convalescentes, com duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, banheiro e gaz, á rua Theodoro da Silva n. 53, Villa Isabel. Trata-se á rua do Boulevard n. 137. 1162

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Senador Dantas n. 32. 9211

ALUGA-SE um quarto limpo e arejado, em casa de familia, a senhora decente; na rua Theophilo Ottoni n. 95, 1º andar. 1195

ALUGA-SE uma sala ou um quarto com ou sem pensão a pessoas sérias; na rua do Lavradio n. 130, casa de familia. 1201

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente em casa de familia com direito a cozinha e quintal; na travessa de São Diogo n. 17, preço 80$000. 1193

ALUGA-SE uma sala e quarto independente com direito á cozinha e quintal; rua S. Roberto n. 40. 1166

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados a moços solteiros, por 35$000 e uma loja reformada de novo para negocio limpo; á rua Barão de S. Felix n. 49. 1172

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas, meninas e meninos á rua General Camara n. 120. 1167

ALUGA-SE um moço com pratica de sapateiro, informa-se na rua dos Voluntarios da Patria n. 61, Botafogo. 1171

ALUGA-SE — Molhados e comestiveis, quem quizer comprar barato, é na rua do Ouvidor 67.

ALUGA-SE, Na rua do Hospicio n. 150 vendem-se relogios chapeados a ouro e garantidos por 20 annos a 1$500 por semana. Relogio do Operario — O melhor dos relogios! Ao alcance de todos. Jones & C.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com claok e sobrecasaca, n. 308, na al faiataria da rua do Hospicio 224, sobrado, esquina da Avenida Passos. 1155

ANNUNCIOS DE Aluga-se, Precisa-se e Vende-se

tres linhas 200 rs. no *Correio da Manhã*

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, que ceja de côr com pratica de ama secca, na rua do Catteto n. 136. 1191

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, nacional, para casa de pequena familia de tratamento; á rua do Riachuelo n. 354, sobrado. 1176

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de pouca familia; na rua dos Invalidos n. 1... 1185

PRECISA-SE de uma menina para pegar em uma creança; rua Dr. Pessoa de Barros n. 2 (Estacio). 1184

PRECISA-SE de uma pequena para casa de um casal; na rua Uruguayana n. 117 —sobrado. 1183

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na travessa Sorocaba K 1. 1142

PRECISA-SE de uma sala decente em casa de familia para uma moça solteira, professora estrangeira, nos bairros Gloria, Lapa, Riachuelo, até 55$000. Respostas no escriptorio desta folha. Iniciaes A. C. R. 1103

PRECISA-SE de uma boa creada que saiba cozinhar; na praia de Botafogo n. 26. 1152

PRECISA-SE de um official de marceneiro; na rua Haddock Lobo n. A 1, A Realidade. 1165

PRECISA-SE de um pratico de pharmacia; na rua Goyaz n. 32 F. Meyer. 1163

PRECISA-SE de uma menina de 11 a 13 annos para serviço leves, á Estrada Real de Santa Cruz 222, Piedade. 1002

PRECISA-SE de uma creada em casa de familia; á rua Sergipe 36-D. Na rua Mariz e Barros.

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua S. Francisco Xavier 27 C. 1006

PRECISA-SE de uma creada, perfeita no serviço de um casal, na rua General Sampaio n. 24, Cajú, pharmacia; que more perto para dormir fóra. 1095

PRECISA-SE de um lavador de pratos; na rua Ypiranga n. 64, casa de pasto.

PRECISA-SE de uma pessoa, que dê boas referencias de si, para vender trabalho de agulha; rua D. Luiza 5. 249

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, prefere-se branca; trata-se na rua do Ouvidor 114, ou Aguiar 25.

PRECISA-SE de uma perfeita copeira, prefere-se branca, que seja limpa; trata-se na rua do Ouvidor 114, ou Aguiar 25.

PRECISA-SE de um relogio? Procure o Relogio do Operario; rua do Hospicio n. 150. Jones & C.

PRECISA-SE de uma boa ama de leite, na rua Conselheiro Pereira da Silva 68, Laranjeiras. 1039

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma arrumadeira; na rua Gustavo Sampaio n. 4 B, —Leme.

PRECISA-SE de um criado limpo que tenha pratica do serviço de casa de tratamento e saiba ler e escrever; na rua da Assembléa n. 78, photographia. 1197

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua dos Andradas. Pertence n. 16. 1200

PRECISA-SE de uma menina de 11 a 12 annos para pegar em uma creança de um anno e tanto e mais serviços levesdá-se um pequeno ordenado; na rua D. Minervina n. 23. 1198

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, prefere-se branca; trata-se na rua Aguiar n. 25 ou Ouvidor n. 114.

ANNUNCIOS DE Aluga-se, Precisa-se e Vende-se

tres linhas 200 rs. no *Correio da Manhã*

VENDE-SE um tilbury com arreios e animal; rua Goyaz 32 F. Meyer. 1164

VENDE-SE uma machina Underword em bom estado; á rua da Candelaria n. 16, 1º andar.

VENDE-SE — Quer vender ou comprar predios e terrenos, ou traspassar seu negocio? venda (A Legal) Arpõn & C. Rua Primeiro de Março 15, 1º andar. 1154

VENDE-SE por modico preço á casa e chacara da rua Conselheiro Costa Pereira e Possolo 3, Andarahy Grande. 1137

VENDE-SE, em 3ª praça, no dia 19, o predio da rua General Bellegard n. 14, Engenho Novo, perto do bonde e trem. 1110

VENDE-SE um bom predio em Ipanema; informa-se na rua Real Grandeza n. 142, A. 497

VENDE-SE por 20:000$ 7.000 metros quadrados de terreno, no Leme, com casa de morada, peireiro, e agua em abundancia, mais. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 79, com o Brito. 962

VENDEM-SE bons empregos de capital, bem localisados predios, terrenos, chacaras, sitios e fazendas, para todos os tires e chamados com L. de Figueiredo, na rua da Alfandega n. 246, sobrado, das 11 ás 5 horas. 2614

VENDEM-SE, perto da Estação do Meyer, bons lotes de terrenos de 11x53, planos, preço cem mil réis; á rua de São Pedro n. 313, sobrado. 1042

VENDE-SE um excellente terreno sito á rua dos Andradas 127 a 129, centro commercial; trata-se na rua da Quitanda 43, ou sr. Cunha, de 1 ás 3. 924

VENDE-SE o chalet da rua Pedro Americo n. 150, com entrada pelo n. 308, na rua do Cattete; com lindissima vista para o mar: trata-se no mesmo. 1030

VENDE-SE, por 25$000, uma cabra mocha, nova, ou troca-se por uma cabra de dando bastante leite; na rua Gregorio Neves n. 12, Engenho Novo. 1034

VENDE-SE uma collecção completa do «Malho», por preço baratissimo, tratase no mesmo. 1047

VENDE-SE por 35:000$ um bom predio, recem-pintado, centro de terreno; na Fabrica das Chitas. Trata-se com o proprietario; na avenida Central n. 116, sobrado, de 1 ás 3. 786

VENDEM-SE sitios a varios preços (terreno proprio), proximos á estação de Santissimo; trata-se na rua Senador Euzebio n. 127. 7886

VENDE-SE um terreno, na rua de Santa Luiza e trata-se na mesma rua n. 14, S. Christovão. 1138

VENDEM-SE duas malas, uma grande e outra pequena, forte, para viagem; Rua Santo Amaro 3, 1º andar, Cattete.

VENDEM-SE superiores e bem localizados terrenos, promptos a construir, em todos os bairros, e localisados para todas as bolsas; informar e tratar com L. de Figueiredo; na rua da Alfandega n. 246, sobrado, das 11 ás 5 horas. 1059

VENDEM-SE terrenos em prestações de 10$ mensaes, lotes de 100$ e á vista 80$ e 1 mão; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta. Irajá; para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDEM-SE a 50 réis cartões postaes com lindas vistas do Rio de Janeiro em photographia. Cento 4$000; panorama da Avenida Beira Mar 200 réis; Casa Staffa, rua do Ouvidor 127.

VENDEM-SE, baratissimo, fardamentos militares, estrada de ferro e musicas, etc., etc., á rua Marechal Floriano Peixoto n. 116.

VENDE-SE a Campeonina, que é o pantalho da bon, na rua S. José 59, Drogaria do Povo.

VENDE-SE molhados e commestiveis a quem quizer comprar barato é na rua do Ouvidor 67.

VENDE-SE o melhor dos relogios a 1$500 por semana, Relogio do Operario. Ao alcance de todos. Jones & C.; rua do Hospicio 150.

Machinas de costura, as mais aperfeiçoadas, vendem-se em prestações de 4$000 por semana ou 15$000 por mez, fazendo-se entrega da machina após a primeira entrada — Lições gratis aos compradores — Rua Estacio de Sá n. 58.

N. B. — Não é club, nem jogo.

ELIXIR e pó Oralina, anti-septico, adstringente, prophylatico, é ótimo nas gengivas, evita a carie dentaria, vidro 3$000; Casa Moreno, á rua do Ouvidor 114.

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outras materias, aulas diurnas e nocturnas á travessa S. Francisco de Paula n. 1, sala n. 19, sobrado. 452

Botafogo—Homoeopathia—Pharmacia de confiança—Rua Voluntarios da Patria—Vende vidros de 10 a 30 grammas, para 8$500 a 1$—Casa filial á rua da Quitanda 24 Adolpho, Vasconcellos—Dão consultas na pharmacia os drs. Soares Pereira e Araujo Maia; especialidades: entre outras—Dialina, para coqueluche e tabletes de oleo de figado de bacalháo—Rua Voluntarios da Patria n. 6.

AREOMETROS para pezar leite, alcool, vinagre, saldo, borrella, lixivia, cremes, etc.—de 1$500 a 3$500; Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

ESCOVAS para dentes, inglezas, francezas, americanas, prophylaticas e de borracha, etc., de 1$000 a 3$000; Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

BORALINA, cura garantida das molestias da pelle, como sejam: empigens, frieiras, dartros, brotejas, manchas, sardas, etc., á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito, á rua de São Pedro n. 74.

OCULOS e pince-nez de ouro, prata, nickel e aço, etc., de todos os feitios e qualidades—2$000 a 50$000 — Officina para concertos — Casa Moreno — Rua do Ouvidor 114.

A 6$500 o metro de nobreza de seda preta, largura de 100 cm. Casa Pereira de Lima; 34 rua da Quitanda 34.

ISOLADORES para callos, Buenton com Plaster, Sugel, allivia as dores, caixa 600 réis. Casa Moreno. Rua do Ouvidor 114.

BLUSAS de 16$000 a 8$000. A Bohemia; á rua do Rosario n. 124.

FINAM-SE pianos por 5$000, assim como concertam-se e prestam-se a qualquer chamado; na rua Uruguayana n. 11, sobrado, entrada pela rua Sete de Setembro, na Alfaiataria Almeida & Pedrosa. 1120

CORTES de flamine a 9$000. A Bohemia; á rua do Rosario n. 24.

PO'S para dentes. Pedra pomes, Alcalino, Oralina etc.—Casa Moreno—Rua do Ouvidor 114.

A 2$600 e 3$800 cobertores avelludados. A Bohemia; á rua do Rosario, em frente a rua Gonçalves Dias.

PALETOTS e capas, grande liquidação, A Bohemia; á rua do Rosario, em frente á rua Gonçalves Dias.

NAVALHAS para barba, de 5$ a 25$000. Casa Moreno. Rua do Ouvidor 114.

PROFESSOR. Dá lições a domicilio de portuguez e francez. Cartas a H. S. neste jornal. 1203

O MELHOR café feito nas cafeteiras modelo Bascule de 3 chicaras a 14; Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

AZAMENTOS—Fazem-se os papeis em 48 horas por 20$ á rua General Camara n. 120. 1168

CARTAS DE FIANÇA baratas para casas e empregos boas firmas; rua General Camara n. 120.

PASTAS para dentes, sabonete Listerantiacido, Piperminl—Rosa, Oralina, Euthymol, de 1$ a 2$500—Casa Moreno—Rua do Ouvidor 114.

BISCOITOS, kilo $800; marmellada, lata $600; farinha de milho, pacote $300; massa de tomate, lata $500; leite marca Moça, $760. Rua do Sacramento 15.

PROFESSORA de theoria, solfejo e principios de piano em ina pelo systema do Instituto Nacional de Musica, por 15$000 mensaes indo a casa das alumnas duas vezes por semana; cartas no escriptorio desta folha com as iniciaes A. A.

MOLESTIAS dos olhos, ouvidos, pulmões, syphilis e lesões uterinas. Cura o enfraquecimento geral e a anemia perniciosa. Dr. Theodureto Nascimento. Uruguayana 39; todos os dias das 12 á 2 horas, menos ás quintas-feiras.

LATIM—Aulas á travessa de S. Francisco de Paula 1 (sobrado, sala 19) F. P. C. 359

TACHYGRAPHIA, methodo facillimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuquerque, livraria Alves; á rua do Ouvidor n. 134.

PO' Calvertes, o melhor para dentes, aromatiza os dentes, os firma e evita a carie. Lata 3$000 a 4$000. Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

FEBRES palustres — Curam-se com as Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho.

COPOS, colheres, tubos, bules para calicós e remedios, de $600 a 3$500. Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

OFFERECE-SE um pequeno com 14 annos, para copeiro, em casa de pequena familia; na rua Malvino Reis n. 20, casa 3. 1128

AGUA oxygenada de Merck e Oakland, de 1$000 a 6$000—Casa Moreno—Rua do Ouvidor 114.

RIFA de um revolver e um alfinete de ouro fica transferida para 31 do corrente—E. Pecanha. 1145

ANTISEPTICO — Sabonetes Antodol, os melhores para lavagens, um 1$200. Casa Moreno—Rua do Ouvidor 114.

ELVIRA de Carvalho, moradora á rua Visconde do Rio Branco n. 50, sendo quasi cega, pede, pelas chagas de Christo, a esses corações bondosos que possam soccorrel-a com alguma esmola para o pão de cada dia, que Deus, bem pago lhe será, deixar em casa da supplicante ou nesta redacção.

PRIVILEGIOS—Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 37, encarrega-se de obter privilegios de invenção e registrar no Brasil e no estrangeiro.

A PESSOA que achou uma planta de um terreno de quatro fachadas, é favor entregal-a na officina de ferreiro, na rua de S. José, que será gratificada.

CASA MORENO—Rua do Ouvidor 114 — Molestias da garganta e laringe, falta de voz e máu hálito; confeitos de lienguê — vidro 4$500.

CHACARA compra-se até 15:000$, sendo bem arborizada e perto da cidade; informações por carta a E. G., rua Cerqueira Lima 15 A. 993

LUVAS para fricções, escovas, esponjas de borracha por preços reduzidos; Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

5000 Metros de retalhos para saldar A Bohemia. Rua do Rosario n. 124.

PANNOS, sardas e manchas na pelle, curam-se com a Boralina; rua de São Pedro n. 74.

COMPRA-SE ou se empresta-se em optimas condições e sobre cauções, qualquer quantidade de ouro, prata, brilhantes e joias. Para informações á rua do Cattete n. 200, sobrado consultar o dentario.

A 15$000 Uma superior roupa para banho. Casa Pereira de Lima. Rua da Quitanda, esquina da rua Sete de Setembro.

DIABETE—Tratamento efficaz dessa molestia pelo dr. Octavio Severo. Rua Uruguayana n. 77, de 2 ás 4, e pharmacia Duarte, rua Aqueducto n. 48, das 9 ás 10. Santa Thereza. 2398

TRASPASSA-SE um botequim, café e o contrato do predio que paga pequeno aluguel; trata-se no mesmo, á rua do Ouvidor n. 7. 1037

CASPA desapparece com o uso da Boralina; na rua de S. Pedro n. 74.

CASAMENTOS e cartas de fiança, tratam-se baratissimo; rua Visconde do Rio Branco n. 36, sobrado. 1179

A 12$000 o côrte de bengalins côres modernas. Casa Pereira de Lima. Rua da Quitanda n. 34.

CARTAS de fiança, dão-se barato para alugueis de casa e empregos; rua Visconde do Rio Branco n. 36, sobrado. 1178

OFFERECE-SE um rapazinho com pratica de botequim e pensão, dá prova de sua conducta, isto pelas casas onde tem estado empregado; para informações, rua do Nuncio 52, escriptorio.—João F. S. 1181

A 15$000 Uma superior saia de linho e algodão. Casa Pereira de Lima. Rua da Quitanda, esquina da rua Sete de Setembro.

A BORALINA cura eczemas, sardas, sarnas, pannos, empigens, darthros, etc.; na rua de São Pedro n. 74.

IRRIGADORES de ferro esmaltado, louça, vidro, zinco e vidro e zinco, vidro e nickel de todos os tamanhos para lavagens asepticas, com 1 vidro de lysol de 3$500 a 15$000.

COMPRA-SE uma casa até réis 6:000$000, que esteja nas condições de hygiene, livre de qualquer despeza, perto da capital; informações na rua Cassiano n. 10, Gloria. 1170

A $800 O metro de voil religioso. Casa Pereira de Lima. Rua da Quitanda, esquina da rua Sete de Setembro.

EMPIGENS, darthros e eczemas desapparecem com a Boralina, medicamento sem igual para estas enfermidades; na rua de S. Pedro n. 74.

FERIDAS, cura certa com a Boralina; na rua de S. Pedro n. 74.

SARNA, cura garantida com a Boralina, verdadeiro especifico, recommendado por distinctos medicos; na rua de S. Pedro n. 74.

ULCERAS e todas as feridas recentes ou antigas, são rapidamente curadas pela Boralina; deposito na rua de São Pedro n. 74.

A BORALINA cura as frieiras, assaduras, brotoejas e a caspa; na rua de S. Pedro n. 74.

A BORALINA cura flores brancas e toda a especie de corrimentos em ambos os sexos; na rua de São Pedro n. 74.

ECZEMAS, cura radical com a Boralina. A venda em todas as pharmacias e drogarias.

FERIDAS são curadas radicalmente com a Boralina; rua de São Pedro 74.

EXAMES de preparatorios — Preparam-se alumnos por preço modico, rua Moura Brito n. 32, (Fabrica das Chitas).

O PROPHETA — livre pensador, faz qualquer predição da vida de seu cliente. Podereis vos informar. Vae para cerr passado e futuro, das 2 ás 8 da noite. Antiga rua Formosa 59, perto da Estrada de Ferro.

CANIVETES de Rodgers de 3$500 a 8$500. Rua do Ouvidor 114. Casa Moreno.

FEBRES intermittentes—Nada melhor do que as Pilulas de Caferana do Abreu Sobrinho.

THERMOMETROS para febre, de diversos fabricantes—De 1$ a 15$000 — Casa Moreno—Rua do Ouvidor 114.

Empigens qualquer molestia da pelle só se cura com «Salsacaroba»; rua Carioca 29. 1073

CINTAS abdominaes e umbilicaes de algodão e borracha, camurça e seda, de todas as qualidades; Casa Moreno, rua Ouvidor 114.

Gonorrhéa por mais rebelde se cura com «Ulcerine»; rua Carioca 29. 1072

SERINGAS para injecções e lavagens de fistulas, de $300 a 15$000—Casa Moreno—Rua do Ouvidor 114.

O SABONETE Petroleo de Felippe Ranitz, usado no banho, destroe todas as erupções da pelle, torna a cutis macia, resistente e dá-lhe uma fina apparencia. Vende-se nas principaes perfumarias e no deposito geral á rua da Uruguayana n. 60.

TABLETES saponificantes para dentes firmam, aromatizam e alvejam os dentes, piperment, Rosa, acido, etc.; um 1$500. Casa Moreno. Rua do Ouvidor 114.

Tosse por mais rebelde se cura com «Peitoral de Arysol»; rua Carioca 29. 1071

MAMADEIRAS, bicos, collares electricos, syphões, seixas para duchas, thermometros para banhos, por preços reduzidos—Casa Moreno—Rua do Ouvidor 114.

BARATAS — Extincção completa com o Manjar das Baratas; restitue-se a importancia, caso não dê o resultado desejado; Quitanda 2, Ouvidor 45, Gonçalves Dias 65 e travessa de S. Francisco 12. 720

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 415

O PERFUME delicioso e inebriante da brilhantina concreta ao petroleo *Mila* torna-a preferivel a qualquer outra. Nas perfumarias e no deposito á rua da Uruguayana n. 60.
Cuidado com as imitações, todas prejudiciaes ao cabello.

PINCE-NEZ americanos vidros (alaranjados) contra os raios solares, são uteis, aconselhados pelos srs. medicos; Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

OFFERECE-SE um homem, official de pedreiro, com pratica de pinturas, para tomar conta de uma avenida, assim como póde tomar conta de qualquer reconstrucção, que na mesma seja preciso fazer; quem precisar escreva para a rua de São Diogo 3, Nictheroy, a J. M. S. 1156

TESOURAS de alfaiate e costureira, de 6$ a 7$000; Casa Moreno, rua do Ouvidor n. 114.

EMPALHA-SE e concerta-se moveis, trabalhos garantidos, preços razoaveis; rua do Cattete n. 203. 1148

TESOURAS para costura, de lamina redonda e chata, de Vitry e Rodgers, de 4$ a 9$000. Casa Moreno. Rua do Ouvidor 114.

CALLISTA. Chegado da Europa; rua do Sacramento n. 18, Casa de banhos. 117

MALEITAS—Cura rapida com as Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho.

COELHO BASTOS & C.
90 Rua dos Ourives 90
RIO DE JANEIRO
IMPORTADORES
ROUPAS BRANCAS
PERFUMARIAS
ARTIGOS DE FANTASIA PARA PRESENTES

Vendas a varejo por preços sem competencia 992

GONORRHÉAS — Por mais chronicas ou rebeldes que sejam são curadas em 6 dias com a injecção do dr. Bettencourt. A' venda: Granado & C., á rua Primeiro de Março n. 12. 287

CARTÕES de visita, cento 2$; rua dos Ourives 8, entre as ruas Assembléa e S. José. 992

Sardas pannos, desapparecem em poucos dias com «Tonkay»; rua Carioca 29. 1107

CHAPEUS de palha, de homem e de senhora, por mais velhos que sejam, ficam completamente limpos e com apparencia de novos, com a applicação da «Agua Magica», de Olivier; vende-se unicamente na rua da Uruguayana n. 60.

ESCOVA para dentes, de 1$ a 3$000—Casa Moreno—Rua do Ouvidor 114.

CABRA vende-se uma com cria; praia Formosa n. 6. 1043

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, do juro de 5 %, averbadas em nomes de Jordalina e Francisco, menores, filhos do finado Manoel José Pereira de Azevedo, sendo uma do valor de conto de réis, sob o numero 236.771, emittida no anno de 1877, e uma do valor de quinhentos mil réis, sob n. 9.043, emittida no anno de 1879, pertencentes a Jordalina, apolices estas inalienaveis, e uma do valor de duzentos mil réis, sob n. 698, emittida no anno de 1867, pertencente a Francisco, tambem inalienavel. 1835

SABONETES de Lister para os dentes, de Spanificante, purifica e alveja os dentes; um 1$500. Casa Moreno. Rua do Ouvidor 114.

DENTISTA Heitor Corrêa, cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes, processos absolutamente sem dor. Preços modicos. Travessa de S. Francisco de Paula C 2, entre as ruas Carioca e Sete de Setembro.

APPARELHOS para massagens de 3$500 a 8$000. Casa Moreno, rua do Ouvidor n. 114.

OFFERECE-SE uma moça estrangeira para copeira ou arrumadeira, dando boas referencias da sua conducta, lugar: preferencia Copacabana ou Ipanema. Informa-se: rua Dr. Nascimento da Silva n. 12, Villa Ypanema. 1020

Hypnotismo — electricidade. Tratamento das molestias nervosas, embriaguez e outros habitos; dr. Cunha Cruz, rua da Carioca n. 27, das 4 ás 6 horas. 1075

FERIDAS, ulceras, curam-se infallivelmente em 15 dias, com o Tripilice Remedio Brasileiro. Encontra-se na rua da Harmonia n. 86, sobrado. Restitue-se a importancia a quem provar não ter obtido resultado. Especifico nos cancros syphiliticos e nas gonorrhéas. 1089

CONSTIPAÇÃO, tosse, rebelde, rouquidão, coqueluche, asthma, defluxo, catarrho, fraqueza pulmonar, dores em geral e a dentição, curam-se em poucas horas com o PEITORAL DE PHELANDRIO, de J. Moreira, medicamento analysado e approvado pela Junta de Hygiene e attestado por notabilidades medicas. Deposito: Drogaria Victoria, rua dos Andradas n. 55, Drogaria São João, Avenida Passos n. 41, e nas pharmacias. Vidro 2$000. 1021

Callos caem em tres dias com o Anticallicida; rua da Carioca 29. 1060

CHUPETAS para entreter as creanças, inteiriças de borracha vermelha e preta, com argolas de osso e todos os systemas—de 400 rs. a 1$500. Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 20009. 1048

HYPOTHECAS de predios, 600:000$ a dez por cento, na cidade, Cattete, Botafogo, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, empresta uma pessoa; propostas a M. D., na cidade, por obsequio á rua da Carioca n. 81, relojoaria Brandi.

Impotencia fraqueza genital é rapida cura com o «Xarope Robin»; rua Carioca 29. 1077

PO' alcalino, o melhor para os dentes, alveja, firma os dentes e evita a carie; caixa $800. Casa Moreno. Rua do Ouvidor 114.

TRASPASSA-SE a casa da travessa de S. Francisco de Paula n. 11 com contracto a terminar em 1911, prompta a ser habitada; trata-se na rua Sete de Setembro n. 133. 1112

FUNDAS para cura de hernias inguinaes e umbilicaes de 2$500 a 18$000. Casa Moreno. Rua do Ouvidor 114.

RELOGIOS E JOIAS encontram-se por preço sem competencia: na rua Sete de Setembro n. 21. — *Pedro de Souza Pires.*

As molestias de estomago e intestinos curam-se rapidamente com o Elixir de Papaina, do pharmaceutico J. F. Coutinho. Ourives, 114, drogaria.

TRAVESSEIROS impermeaveis para viagens, de seda, algodão e borracha, de 12$ a 25$000. Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

SITIO — Vende-se um com casa e bastante terreno, no Meyer, a um dos lados do terreno arborizado na rua Edmundo, em condições favoraveis; trata-se na rua Goyaz n. 31 A, barbeiro — Meyer. 1121

VIOLONCELLO — Vende-se um na rua Goyaz n. 31 A, barbeiro — Meyer. 1122

CASA MORENO—Rua do Ouvidor 114—Molestias de garganta e larynge, falta de voz e máu halito; confeitos de liengué—vidro 4$500.

O Direito do seguro, commentado e explicado á luz da legislação patria (deficiente), encontra-se coordenado no «Guia pratico do seguro terrestre», valiosa monographia sobre a materia. A' venda nas livrarias desta capital e nas de S. Paulo, a 3$ o volume. 1130

LYSOL para fazer pensos e lavagens de feridas.
R. lysol 5 grammas.
Agua 1.000 grammas.
Casa Moreno—Rua do Ouvidor 114.

A acção entre amigos de um alfinete de ouro com um brilhante e rubis, a correr hoje, fica transferida para o dia 6 de agosto. 1133

ALGODÕES, gazes, ataduras e curativos de Lister, preços reduzidos. Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

BANANAS Glacées e marrons só no deposito de salames; rua do Sacramento n. 15. 1127

ESCARRADEIRAS hygienicas, de louça e ferro esmaltado, altas, adoptadas nas repartições do governo; Casa Moreno, rua do Ouvidor 114.

Pilulas de Caferana de Abreu Sobrinho, curam as febres palustres e sezões.

Gonorrhéas — agudas ou chronicas, são curadas com a Boralina; na rua de S. Pedro n. 74.

Comprem o «Theatro Comico». Está quasi esgotado. A' venda nas casas de musicas e livrarias. Ultima novidade. 980

GONORRHÉAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; na rua da Alfandega n. 204, pharmacia.

DEVE-SE DAR ás creanças atacadas de tosse, bronchite e irritações da garganta as *balas peitoraes de alcaçuz* da Petropolitana, universalmente proclamadas como as melhores e mais baratas; rua Gonçalves Dias 17 A.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc, curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

JURÉA Este excellente tonico preparado com oleo de babosa, tira a caspa, evita a queda dos cabellos, promove o crescimento, ondulando, dá-lhes brilho e belleza. A Juréa vende-se em todas as casas de perfumarias, barbearias, drogarias e no deposito — Costa Gaspar & C. — Andradas n. 55. 10

FLORISTA precisa-se de um bom tingidor de flores de panno; na rua Visconde de Itauna n. 110. 1021

OVOS, pura raça, duzia 12$, de gallinhas Plymouth, Cochinchina e Brahma, e marrecas de Pekin; encommendas na rua Nova 68, em S. Domingos. 1177

Criação de animaes e aves pelo processo que habilita a tirar um lucro colossal em pouco tempo e com pequeno capital. Todas as familias que quizerem viver em prosperidade devem comprar quanto antes estes dois livros. Ensinos de processo novo, com muitas figuras explicativas concernentes a todas as especies de animaes. *Preço baratissimo*, 7$500; pelo correio, 7$500. Antes que se esgote a edição fazer o pedido logo que vir este annuncio, enviando carta com a quantia registrada pelo correio a *Lourenço de Souza*, INSTITUTO ELECTRICO FEDERAL, rua Sete de Setembro n. 14, Rio de Janeiro, —ou comprar na casa Dix, rua do Rosario n. 99. 501

Espirita somnambulo, desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam.—Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na praça da Republica 111, sobrado. 1124

LOTERIA DA BAHIA

Autorizada pela lei n. 667, de 31 de julho de 1906, do Estado da Bahia. Extracções todos os dias na capital do Estado.

Presididas pelo fiscal do Governo

Os seus premios não estão sujeitos a imposto algum.

Os seus planos são superiores e inimitaveis pelas suas congeneres.

HOJE
20:000$000
Por 1$000

AMANHÃ
25:000$000 por 1$300

DEPOIS DE AMANHÃ
20:000$000
Por 1$300

Os pedidos devem ser dirigidos ao agente geral *Antonio de Souza Corrêa* BAHIA

HOSPEDARIA E COMMODOS

Traspassa-se uma, decentemente mobiliada e em condições hygienicas, no centro da cidade; trata-se das 6 ás 11 da manhã, na praça da Republica n. 20. 1117

HEMORRHOIDAS
Allivio rapido com a pasta PAZO
114, Rua do Ouvidor 114

ARREMATAÇÃO

De magnifica casa de habitação com excellente pomar e terreno que mede approximadamente 6.000 metros quadrados. No proximo dia 19, ás portas do Forum, á rua dos Invalidos, n. 198, será á praça, em virtude de inventario para pagamento a credores, tendo tido como base de licitação de réis 4:000$000, uma esplendida propriedade situada na rua Teixeira Franco n. 2, [illegible] do Rocha, [illegible] Esta esplendida propriedade, construcção recente, [illegible] A casa póde ser vista a qualquer hora, porque está habitada, e todas as demais informações podem ser obtidas com o [illegible] orphãos sr. A. da Cunha. 942

CLUB CHIC

Foi sorteado hontem o n. 72, pertencente ao exmo. sr. H. Santos Lobo.

Rua dos Ourives n. 75
POR CIMA DA CASA LEIVAS
1190 A. J. DA SILVA TELLES

PHARMACIA

Vende-se uma pharmacia bem localisada por não poder o seu proprietario tomar conta. Informa-se á rua da Uruguayana n. 85. 1128

UM CONVERTIDO
CONTRA FACTOS...

Eis em resumo o que nos diz o estimavel sr. Natal Arnoud, [illegible] Essencia Possos [illegible] Rio, etc.

Nota — E' difficil de tomar; não exige dieta.
Godoy Fernandes & Paiva. São Pedro n. 74.

Restaurant Sumaré

Hoje reabertura deste aprazivel Restaurant sob a direcção exclusiva do apreciado cozinheiro japonez Mario Albino. 1061

MARCAS

Jules Geraud, Leclerc & C., rua do Rosario n. 116, encarregam-se de registrar marcas de fabrica e de commercio. 699

PRIVILEGIOS

Privilegios e patentes de invenção, no Brasil e no estrangeiro, são obtidos por Jules Geraud, Leclerc & C., rua do Rosario n. 116. 700

Ama de Leite

Aluga-se uma ama, forte e carinhosa, com leite de seis mezes; trata-se na rua n. 14, em frente do portão do Jardim Zoologico, Villa Izabel.

A PRAÇA

Quirino de Menezes, declara não ter passado procuração alguma ao sr. Eugenio de Menezes, [illegible] fizer. 1161

EM NOME DE DEUS

A viuva do operario Rufino Vasco, fallecido nesta capital, solicita do publico generoso, um obulo, um pequenino auxilio, para amparo de seus seis filhinhos que ficaram na orphandade, em completo desamparo, sem pão, sem um tecto amigo.

Por intermedio do *Correio da Manhã* receberá qualquer quantia com este destino caridoso.

Causava horror !...
Cura maravilhosa

Illm. sr. João da Silva Silveira.

Amigo e senhor.

A gratidão antes de tudo. Estou curado com o seu famoso preparado *Elixir de Nogueira Salsa, Caroba e Guayaco.* [illegible]

De vmcê. att. amigo e criado,
Emygdio Xavier de Souza.

Pelotas, 28 de março de 1883.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

O LEGITIMO COALHO

para leite, marca «meia lua», denominado Coalhadina, é superior a todos os outros.
DROGARIA MALLET
Rio de Janeiro. 247

HYPOTHECA

Emprega-se qualquer quantia em hypothecas de predios bem localisados; para informações com Costa & Ribeiro. Rua da Uruguayana n. 83.

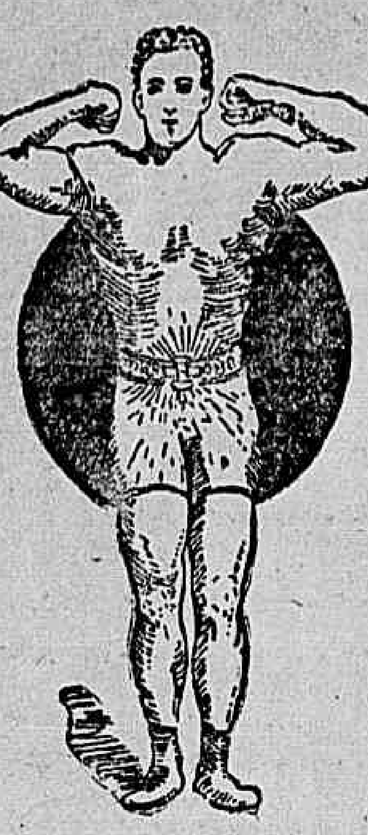
"Correio da Europa"

Agencia para todo o Brazil: *Casa A. Moura*, rua da Quitanda n. 94, Rio de Janeiro.

UM ARMAZEM DE MOLESTIAS.....

VERDADEIRO MAREMAGNUM DE COMPLICAÇÕES...

COMPLETAMENTE CURADO COM O HERCULEX ELECTRICO DO DR. SANDEN ! !



Quando diariamente se apresentam provas incontestaveis, como a carta que se segue, não é possivel que cerebro algum bem formado possa acceitar a duvida, nem discutir por mais tempo os effeitos curativos da Electricidade. E' acceitavel a duvida e acceitavel a discussão, tratando-se de coisas desconhecidas, porém não é concebivel oppor, em principios do seculo XX, que alguem ignore que a Electricidade é hoje o principal factor na arte de curar. Muitos argumentos poderia apresentar em apoio do que digo, porém prefiro deixar que os factos o façam.

LÊDE E MEDITAE:

Saboeiro, 20 de setembro de 1906.

Illm. sr. dr. Sanden. — Desde que faço uso do Cinturão (1 de agosto) desappareceram as dores de cabeça, dor no lombo esquerdo, prisão de ventre, dores do figado e ouvidos e durmo bem. Pezava antes 50 kilos e hoje pezo 56; egualmente desappareceram a zuada nos ouvidos, as dores na espadua e no peito, do lado esquerdo da costella por cima do coração, as dores nas clavículas, os incommodos nas refeições, os arrotos nas occasiões das refeições, o aperto na garganta, etc., etc.

Podeis utilizar-vos desta como entenderdes.

Sem mais assumpto subscrevo-me com toda a estima e consideração. De v. s. amigo attento agradecido, FRANCISCO VIEIRA FERNANDES BASTOS.

Residencia: Villa do Saboeiro. Monte do Carmo. Estado do Ceará.

Si a vossa molestia ou a distancia não vos permittir visitar-me pessoalmente, mandae-me o vosso nome e residencia e, pela volta do correio, enviar-vos-ei, livres de qualquer despeza, as minhas duas obras «SAUDE» e «VIGOR», acompanhadas de uma collecção de mais de 200 attestados de doentes agradecidos, curados por meio do meu «Herculex Electrico». «Saude» é um livro para todos, e «Vigor» para os homens debeis especialmente.

NOTA. — Cuidado com as imitações baratas. As imitações são sempre baratas e o barato sempre sae caro. Não comprem nunca Cinturões baratos nem em segunda mão.

NOME ________________________________

RESIDENCIA ________________________________

Largo da Carioca n. 20, 1º andar — **DR. M. T. SANDEN** — Rio de Janeiro

INFORMAÇÕES GRATIS, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos, das 9 da manhã ás 2 da tarde

XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma do angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na
Rua Uruguayana n. 81
PHARMACIA BRAGANTINA

Banco União do Commercio

CAPITAL............ 5.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 41
Esquina da rua da Alfandega n. 1

CONTAS CORRENTES, LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de contas correntes, para movimento, das quaes serão fornecidos aos depositantes caderneta e livro de cheques, proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas será no Banco ou nas agencias e caixas, desde 50$ até 30:000$, quantia está que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer sinão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente de aviso, no Banco, até ás 4 horas da tarde e nas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

SAQUES sobre Portugal, Ilhas e possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Patria, etc.

CHEQUES A' VISTA PARA PAGAMENTO DE ENCOMMENDAS POSTAES

Letras entregues immediatamente

Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro

Letras a prazo fixo — 3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 % e 10 a 12 mezes 6 %.

NOTA IMPORTANTE

A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de depositos e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até ás 4 horas da tarde neste BANCO, e nas suas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite nos dias uteis.

ACENCIAS E CAIXAS FILIAES:

130 RUA DO ROSARIO 130
Proximo á rua da Uruguayana

63 RUA SENADOR EUZEBIO 63
Esquina da rua General Caldwell
Cidade Nova

119 RUA V. RIO BRANCO 119
Proximo á ponte das barcas Nictheroy

S. PAULO e SANTOS
R. 15 Novembro 26 — P. Republica 34

TODAS AS PESSOAS poderão, depois dos seus affazeres e sem perda de tempo, tomar nas Agencias e Caixas os seus SAQUES, comprar OURO, etc., até 8 horas da noite. Dias santos e feriados até 3 horas.

Os directores. *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

Histogénol Naline

Experimentado com feliz exito nos
HOSPITAES E NOS SANATORIOS

Poderoso accelerador da nutrição geral, de incontestavel effeito na therapeutica quotidiana das affecções pulmonares e das molestias consumptivas: Tuberculose, bronchites chronicas, lymphatismo, escrophula, rachitismo, chloro-anemia, convalescença, etc., em ELIXIR GRANULADO e AMPOULAS.

ENCONTRA-SE em todas as pharmacias e drogarias.
A. NALINE, SAINT-DENIS (Seine)

PILULAS DE BRUZZI

E' o unico especifico efficaz e vegetal para cura da gonorrhéa aguda e chronica

Depositos: S. Pedro 74 e Uruguayana 91

SOBERANO tonico digestivo. Especifico da phosphaturia, albuminuria, neurasthenia, dispepsia, perdas seminaes, lesões cardiacas, debilidades por esforços physicos e intellectuaes, convalescenças de molestias graves, etc.

VITALOL

Deposito geral: R. URUGUAYANA 33—Rio de Janeiro

FORMIATO - MEYRELLES & MOURA BRASIL

F. RÇA E VIGOR! PEDIR E EXIGIR

FORMIATO

Medicamento tonico e nevrosthenico por excellencia, preconisado por HUCHARD e CLEMENT para augmentar a **vitalidade organica.**

Reconstituinte de primeira ordem para a fraqueza senil.

Evitem as falsificações e imitações, que pódem ser prejudiciaes

DEPOSITO: RUA URUGUAYANA — 33
e em todas as pharmacias e drogarias

FERRO QUEVENNE — Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

de PARIS. — O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes. Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA. Exigir o Verdadeiro com o Sello Azul da "Union des Fabricants" — 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

MOLESTIAS DA PELLE

NEURO-ARTHRITINA

ORLANDO RANGEL

Granulado composto de
Herva de Bugre, Lycetol e Jurubeba

Especifico certo das molestias da pelle dependentes do arthritismo, particularmente o ECZEMA, darthros dos antigos. Medicamento poderoso contra as diversas manifestações da GOTTA e do RHEUMATISMO CHRONICO.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL
140 AVENIDA CENTRAL 140
Esquina da rua da Assembléa

FORMICIDA PASCHOAL

E' o maior amigo da lavoura e unico que tem prestado importantes serviços na extincção dos formigueiros e o unico que apresentou reaes resultados nas experiencias effectuadas por ordem do governo do Estado de S. Paulo, onde supplantou todas as marcas que concorreram a essa experiencia e demonstrou praticamente ser o formicida «Paschoal» o mais energico destruidor das formigas e mais economico 100 %, conforme o relatorio publicado por ordem do governo do mesmo Estado.

Paschoal Vaz Ottero

Rua do Ouvidor n. 129

(CASA MERINO)

RAPIDOS
CLUBS CONFIANÇA

Joias a prestações semanaes de 5$000

15º sorteio do club n. 1, foi contemplado o socio n. 31, o exmo. sr. Joaquim José Ferreira Sobrinho.

7º sorteio do club n. 2, foi contemplado o socio n. 7, o exmo. sr. Antonio José Gomes.

(40 semanas) — Ha poucas vagas para o club n. 3 — (40 semanas)

20 — Rua da Carioca — 20 1194

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral vem se tornando sempre, principalmente para quem [illegible]

TELHAS FRANCEZAS

Encontram-se á venda nos armazens da casa José da Silva & C., á rua da Saude ns. 158 a 162. 1109

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhos menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito, e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Matadouro. 5305

Destillador, licorista e fabricante de vinho e extractos

Aos senhores proprietarios de fabrica nesta capital offerece-se um com as melhores recommendações. Envia gratis amostra de seus productos. E' habil no fabrico. Conhecedor de um producto gazoso de alta novidade, para refrescos. Cartas a José Borello, Alameda Barão da Limeira n. 15, S. Paulo. 1631

"A LEGAL"

Hypothecas, caução de mercadorias ou outros valores, compra e venda de predios e terrenos, traspasses de negocios, privilegios e patentes de invenção, causas commerciaes, civis e criminaes, cobranças e liquidações: Arpon & C., das 12 ás 4, rua Primeiro de Março n. 15, 1º andar. 1153

PHILOHEMOL AZEVEDO

Cura garantida da anemia, enjôos e vomitos das senhoras gravidas, opilação, cachexia palustre e convalescenças.

DEPOSITOS:

A. Mallet Soares — 2 RUA DA QUITANDA 2
Araujo Freitas & C. — 90 RUA S. PEDRO 90

SÃO PAULO - BARUEL & COMP.

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor
AOS CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Grauna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva, que sem receio as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a *Grauna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, é portanto um segredo.

Os vidros da legitima *Grauna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Grauna — Rio* e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Grauna para o cabello*—Não se illudam—usem—somente a *Grauna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé.—Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

GONORRHÉA?

Um só vidro cura. A INJECÇÃO PALMEIRA, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em SEIS DIAS. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59. Vidro 3$000.

Companhia Viação Ferrea Sapucahy

HORARIO

dos trens para vigorar de 16 de julho de 1907 em deante

LINHA SUL MINEIRA

ESTAÇÕES	S 1, Manhã — Segundas, quartas e sextas — CHEG.	PART.	Terças, quintas, sabbados e domingos — CHEG.	PART.	ESTAÇÕES	S 2, Manhã — Segundas, quart., sextas e domingos — CHEG.	PART.	Terças, quintas e sabbados — CHEG.	PART.
Soledade	....	9.30	....	9.30	Ouro Fino	....	5.00	....	....
S. Ferraz	9.55	9.57	9.55	9.57	Francisco Sá	5.35	5.37	....	....
Ribeiro	10.17		10.17	10.17	B. da Matta	6.12	6.15	....	....
Christina	10.55	11.00	10.55	11.00	P. Alegre	7.15	7.23	....	7.23
M. da Fé	11.53	12.05	11.53	12.05	A. Penna	8.23	8.28	8.23	8.28
Pedrão	12.25	12.27	12.25	12.27	Rennó	8.40	8.42	8.40	8.42
Itajubá	1.10	1.20	1.10	1.20	O. Maciel	9.10	9.12	9.10	9.12
Piranguinho	1.44	1.48	1.44	1.48	Piranguinho	9.50	9.53	9.50	9.53
O. Maciel	2.26	2.30	2.26	2.30	Itajubá	10.17	10.37	10.17	10.37
Rennó	2.58	3.00	2.58	3.00	Pedrão	11.27	11.30	11.27	11.30
A. Penna	3.12	3.17	3.12	3.17	M. da Fé	11.55	12.00	11.55	12.00
P. Alegre	4.17	....	4.17	4.40	Christina	12.45	12.50	12.45	12.50
B. da Matta	....	....	5.40	5.45	Ribeiro	1.20		1.20	
Francisco Sá	....	....	6.23	6.25	S. Ferraz	1.38	1.42	1.38	1.42
Ouro Fino	....	....	7.00	....	Soledade	2.10	....	2.10	....

ESTAÇÕES	S 3, Manhã — Segundas, quart., sextas e domingos — CHEG.	PART.	Terças, quintas e sabbados — CHEG.	PART.	ESTAÇÕES	S 4, Tarde — Segundas, quartas e sextas — CHEG.	PART.	Terças, quintas, sabbados e domingos — CHEG.	PART.
Porto Alegre	....	....	....	5.00	Sapucahy	....	2.45	....	2.45
B. da Matta	....	....	6.00	6.03	S. Brandão	3.23	3.27	3.23	3.27
Francisco Sá	....	....	6.42	6.44	Ouro Fino	4.41	4.50	4.41	....
Ouro Fino	....	7.29	7.21	7.29	Francisco Sá	5.27	5.29	....	....
S. Brandão	8.43	8.47	8.43	8.47	B. da Matta	6.06	6.10	....	....
Sapucahy	9.25	....	9.25	....	Porto Alegre	7.10	....	....	....

S 5, Manhã

Baependy	....	7.00
Caxambú	7.15	7.25
Soledade	8.10	....

S 6, Tarde

Soledade	....	4.10
Caxambú	4.55	5.05
Baependy	5.20	....

S 7, Manhã — Facultativo de cargas

Soledade	....	6.00
S. Ferraz	6.35	6.40
Ribeiro	7.05	
Christina	7.40	7.45
M. da Fé	8.50	8.55
Pedrão	9.20	9.25
Itajubá	10.10	....

S 8, Tarde — Facultativo de cargas

Itajubá	....	1.15
Pedrão	2.20	2.25
M. da Fé	3.00	3.03
Christina	4.00	4.03
Ribeiro	4.40	
S. Ferraz	5.02	5.05
Soledade	5.40	....

SERVIÇO EXTRAORDINARIO DA LINHA DE CAXAMBU'

S 9, Manhã

Soledade	....	9.00
Caxambú	9.50	10.00
Baependy	10.18	....

S 10, Tarde

Baependy	....	1.00
Caxambú	1.18	1.25
Soledade	2.15	....

OBSERVAÇÕES

CORRESPONDENCIA

Os trens S 1 e S 5 estão em correspondencia em Soledade com os P 2 e M 1 de Minas e Rio.

Os trens S 2 e S 6 estão em correspondencia em Soledade com os P 1 e M 2 de Minas e Rio.

Os trens S 3 e S 4 estão em correspondencia em Sapucahy com os da Mogyana.

Os trens S 9 e S 10 só correm nas épocas de frequencia ás Aguas de Caxambú, ás segundas, quartas, sabbados e domingos e estão em correspondencia com os nocturnos da E. de F. Central do Brazil.

Ponto de refeições para os viajantes: Soledade, almoço para os do S 1 e S 5; Itajubá, almoço para os do S 2; Porto Alegre, jantar para os do S 1.

Rio, 9 de julho de 1907.—*Joaquim Mattoso D. E. Camara*, presidente da Companhia.

FIGARO

A rainha das tinturas para os cabellos, o segredo da mocidade, não tinge a pelle.
DÃO-SE AMOSTRAS
28 Rua dos Ourives 28
A' NOIVA

Depilol Pizarro-Perfumado

Não, ha mais cabellos incommodativos! Com o uso do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel para tirar em cinco minutos os cabellos das mãos, dos braços, dos buços, das pernas e em qualquer parte do corpo, tornando a pelle macia e avelludada.

Vidro 3$000, pelo correio 5$000, na drogaria Pizarro, ás ruas da Uruguayana n. 109 e Andradas n. 55, drogaria Victoria. Cuidado com os imitadores.

LUGOLINA

do Dr. EDUARDO FRANÇA
ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA
Remedio sem gordura, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéa, etc.
Preço 3$000
DEPOSITARIOS NO BRASIL Araujo Freitas & C. Rua de S. Pedro 90
NA EUROPA: Carlos Erba MILÃO

FIGURINOS NOVOS

Album de Blouses— trimensal, 5$000. Chic Parisien com moldes, 4$000. Mode Parisienne com 6 moldes, 5$500. Diversos a 500 réis, a 1$000 e 1$500.

CASA VICTOR
103, Rua dos Ourives, 103

TRANSPARENTE — PRIVILEGIADO

SABÃO CRYSTAL
MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.
N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120
Vende-se em todos os armazens.

DINHEIRO

C. Moraes & C.
40-Rua Luiz de Camões-40
Esquina da rua do Sacramento
Emprestam dinheiro sob cautelas do Monte de Soccorro.

Escada de caracol (de ferro)

Vende-se uma quasi nova; á rua Sete de Setembro n. 85.

BONS COMMODOS

Alugam-se bons quartos em casa de familia de tratamento, com ou sem mobilia; na rua Marquez de Abrantes n. 14. 1174

FEBRES

PALUSTRES, INTERMITTENTES, SEZÕES OU MALEITAS
MILHARES DE CURAS

Cura certa e rapida com as PILULAS DE CAFERANA, do Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 6.

Unicos depositarios, *Julio d'Almeida & C.*, Rua de S. Pedro n. 86
RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores
EM 17 DE JULHO
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando, successores
Casa fundada em 1867
3 Rua Luiz de Camões 3
Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia. 845

Patek-Philippe & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
JOALHEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

FUNDAS MEYRIGNAC

(sem mola nas costas)

Cura lenta das hernias, sem intervenção cirurgica, as melhores e mais commodas — Casa Moreno — Rua do Ouvidor n. 114.

DINHEIRO SOBRE JOIAS
E CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO
CONDIÇÕES ESPECIAES
Casa GONTHIER, *fundada em 1867*
3-RUA LUIZ DE CAMÕES-5

O UNIFORME

AOS EMPREGADOS
DA
E. DE F. C. DO BRASIL

A' Alfaiataria "Paris na America"!

a mais popular e barateira do Brasil, toma a liberdade de convidar-vos a vir em seus armazens, **RUA DOS ANDRADAS N. 8**, *sortir-se de todas as roupas que precisem, e especialmente para mandar fazer o primeiro uniforme, de accordo com o regulamento da Estrada, o qual custará apenas*

50$000 RS.!

N. B. -- Tambem fornecemos o uniforme de brim e o bonet, por preços baratissimos.

Nota - Venham ver: Rua dos Andradas n. 8
Em frente á rua Senhor dos Passos

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

HOJE 169-15	*Sabbado, 20 do corrente* 160-6
20:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 3$200

SABBADO, 27 DO CORRENTE
163-5
100:000$000
POR 4$000 POR 4$000

SABBADO, 10 DE AGOSTO
171-1
200:000$000 Por 15$800

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes 200:000$, 30:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$ e 2:000$ tem premiadas as centenas dos maiores premios e os finaes duplos e simples.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital e em S. Paulo, aos srs. Ruben Guimarães & C. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 2:000$, em virtude da lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

PIANOS

Vende-se um do afamado autor Anchor Frères. Rua Visconde de Itaúna n. 127 e praça 11 de Junho. 780

CALLOS

Com a applicação do remedio de R. Pinto, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana.

NÃO HA EXEMPLO
DE UM
CALÇADO
DE
tanto conforto como este
PREÇO
25$000
Muito solido
E O
Mais economico
Clark
DEPOSITO
Casa Clark
Rua do Ouvidor 67 B

72 RUA DA URUGUAYANA 72
ALFAIATARIA PARIS
GRANDE LIQUIDAÇÃO

- 55$ e 60$ — Ternos de casemira de lã de côr ou preta sob medida
- 40$000 — Um terno de sarja preta, pura lã, para homem
- 23$000 — Um lindo paletot, de alpaca seda ou lona superior (acolchoado)
- 40$, 45$ e 50$ — Superiores capas e sobretudos de melton pura lã.
- 14$ e 16$ — Calças de casemira de côr
- 23$000 — Lindos paletots de casemira de côr
- 14$000 — Uma calça de sarja preta pura lã
- 16$000 — Dolman ou paletot e calça de brim pardo
- 35$, 40$ e 45$ — Lindos ternos feitos de casemira de côr
- 30$000 — Paletots de alpaca superior, preta ou de côr, sob medida
- 15$000 — Paletots de alpaca de côr ou preto, forrados
- 30$000 — Lindos ternos de casemira londrina
- 40$, 45$ e 50$ — Lindos ternos de casemira de côr ou preta, sob medida
- 45$000 — Ternos de diagonal fantasia ou cheviot preto, de pura lã
- 7$000 — Uma calça de brim pardo
- 8$000 — Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman de brim pardo ou sarjado

PARA O FRIO
SOBRETUDOS E CAPAS
DE
Melton a 35$

SOCIE'TE' ANONYME DU GAZ — DE — Rio de Janeiro

AVISO

Para os fins convenientes, previno aos srs. consumidores que, no dia 25 de junho em diante, o preço da tonelada de coke, independente de transporte, é de 30$000.

GERENCIA

SOCIO

Accelta-se um, com o capital de 2:000$, para desenvolver um negocio assentado e de resultado, como prova. Propostas por cartas, no escriptorio deste jornal, ao sr. Paulo. 1130

BOM AUTOMOVEL

Vende-se o automovel n. 197, quasi novo, marca Darracq, força de 10 a 12 cavallos, lotação sete pessoas, entradas lateraes, com capota americana dupla extensão, vidro na frente, um par de pharóes Ducellier, lanternas, buzina e uma boa syrene; trata-se no hotel Almeida, Cattete 158. 1158

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dias Braga

HOJE -- Terça-feira, 16 de julho de 1907 -- **HOJE**

GRANDIOSO SUCCESSO THEATRAL

11ª representação do vaudeville-opereta em 4 actos, de **Chivot** e **Duru**, traducção de **Azeredo Coutinho**, ornado de trinta numeros de musica do maestro **Paschoal Pereira**

O NOIVO DE MOCHILA

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

O 1º acto passa-se em Paris e os 2º, 3º e 4º em Evreux.—Actualidade Scenarios, guarda-roupa e adereços novos e apropriados.

Mise-en-scène do artista ERNESTO PORTULEZ

A's 8 1/2 horas. Bilhetes á venda.

Amanhã, récita em beneficio da actriz Mercedes Villa.

Brevemente: repriso da afamada revista

CA' E LA'...

GRANDES NOVIDADES! GRANDES NOVIDADES!

MOULIN ROUGE

Empreza — PASCHOAL SEGRETO
Tournée Séguin de l'Amérique du Sud

HOJE HOJE

Esplendido espectaculo, de variedades e attracções

Estréa sensacional !!

TROUPE MONTROSE

7—PESSOAS—7

DESPEDIDA
das notaveis dansarinas acrobaticas
LAS 5 VIOLETAS
PROGRAMMA EXTRAORDINARIO
do
30 MUSICOS 30

Os camarotes e cadeiras, á venda na confeitaria Castellões, das 11 ás 5 horas da tarde.

THEATRO LUCINDA

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas — Direcção de FRANCISCO SOUZA — Direcção technica do provecto ensaiador ADOLPHO DE FARIA

HOJE--3ª-feira, 16 de julho--**HOJE**

A'S 8 1/2 DA NOITE

Estrondoso successo na opinião unanime do publico e da imprensa desta Capital

7ª representação do hilariante vaudeville em 3 actos, original de **Henri Keroul** e **Albert Barré**, traducção de **Bruno Nunes**
o maior successo actual do theatro Folies Dramatiques, de Paris

SORTE DE...

(GENERO LIVRE)

Tomam parte os artistas Eduardo Leite, Francisco Mesquita, Veiga, Pedro Augusto, R. Guimarães, João de Deus, Edmundo Silva, H. Carvalho, Faria, Samuel, Marcellino, Jayme Cardoso, Guimarães, Maria Lina, Olympia Montani, Maria de Oliveira, Balbina Maia, Ignez Gomes, I. Fonseca, Rizoleta, Maria Angelica e menina Desdemona.

Todo o scenario é completamente novo e pintado expressamente para esta peça, pelos conhecidos scenographos **Affonso Silva, Thimotheo da Costa, Emilio Silva e Jayme Silva.**

DESLUMBRANTES EFFEITOS DE LUZ ELECTRICA

Mise-en-scéne caprichosa do provecto ensaiador ADOLPHO DE FARIA

Preços— Camarotes 20$, cadeiras 4$, galerias nobres 3$, entradas numeradas 1$500, entrada geral 1$000.

AMANHà — SORTE DE... — Em ensaios—O GUARDA DA ALFANDEGA. 1123

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão
Director e proprietario Affonso Spinelli

HOJE! 16 DE JULHO HOJE!

Esplendido espectaculo de variedades e attracções
Programma sensacional!!
EXCEPCIONAL ESPECTACULO

no qual se fará representar, na segunda parte do programma, a espectaculosa e apparatosa farça phantastica, em um prologo e 3 quadros, intitulada:

O Collar Perdido

producção do applaudido e popular **Benjamin de Oliveira**, ornada com 28 numeros de musica escriptos pelo professor S. de Almeida.

TITULO DOS QUADROS:
Prologo — Mão esposo. O incendio.
1º quadro — 21 annos depois.
2º quadro—A conferencia dos feiticeiros.
3º quadro — O verdadeiro collar.

Terminará esta farça com uma esplendida APOTHEOSE.

Guarda-roupa riquissimo e scenarios deslumbrantes.

AVISO— Aos sabbados e domingos haverá um bonde extraordinario, 10 minutos após o espectaculo, para o ENGENHO DE DENTRO, partindo o mesmo do desvio em frente ao escriptorio da Companhia Villa Isabel. 927

THEATRO LYRICO

) Empreza Paradossi-Consigli (
TOURNÉE DA CELEBRE ACTRIZ

ELEONORA DUSE

ULTIMA RÉCITA
DESPEDIDA DA COMPANHIA

HOJE -- *Terça-feira, 16 de julho de 1907* -- HOJE

10ª récita e ultima de assignatura

Pela primeira vez no Rio de Janeiro

o grande drama em 4 actos de H. IBSEN

ROSMERSHOLM

Rebecca West......... **ELEONORA DUSE**

Giovanni Rosmer, Leo Orlandini; Rettore Krull, Giuseppe Masi; Ulrico Brendel, Alfredo Robert; Pietro Mortensguard, Vittorio Capellaro; Signora Helset, Argenide Scalambretti.

Os bilhetes estão á venda na casa de papeis pintados dos srs. DAVID & C., á rua do Ouvidor.

A Empreza deseja publicamente exprimir a sua gratidão aos srs. DAVID & COMP., que permittiram a venda dos bilhetes na sua esplendida casa; LEANDRO MARTINS & COMP., que forneceram graciosamente os magnificos moveis da sua afamada fabrica e a mme. ROSENVALD, que concorreu com tanta amabilidade e brilho á soberba decoração floreal das scenas.

THEATRO APOLLO

Grande Companhia de opera-comica, do theatro D. Amelia de Lisboa, de que faz parte a notavel actriz PALMYRA BASTOS

Direcção de SOUZA BASTOS

HOJE 4ª representação **HOJE**

da opera-comica em 3 actos, de Chivot e Duru, traducção de E. Garrido musica de AUDRAN

A MASCOTTE

DISTRIBUIÇÃO

Simão 40	Gomes	Arthur	Rachel
André pastor	A. Cruz	Heitor	Alda
O principe Benjamin	A. Vasconcellos	Raphael	A. Leite
Chrispim, lavrador	Mattos	Sylvia	Rachel
Balthazar, estalajadeiro	Miranda	Beppa	Amelia
Flor de Abril	E. Mendes	Marietta	R. Alves
Beatriz, filha de Simão 40	E. Serra	1º soldado	Leonardo
Armando	E. Brazão	2º soldado	Luz

Personagens da comedia italiana; damas de honor, pagens, senhores e damas da côrte.

Scenarios e vestuarios novos

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro

Preços e horas do costume.

Amanhã, quarta-feira, 17 do corrente A BONECA.
Os bilhetes estão á venda.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Tournée artistica da grande Companhia Dramatica Italiana
dirigida pelo eminente tragico

GUSTAVO SALVINI

HOJE 16 de julho de 1907 **HOJE**

a brilhante comedia de Shakspeare

PIETRUCCIO

(La Bisbetica domata)

PREÇOS DAS LOCALIDADES:

Camarotes de 1ª, com 4 entradas	30$000
" " 2ª " " "	20$000
Cadeiras de 1ª	6$000
" " 2ª	4$000
Entradas geraes	2$000

N. B. — Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde.

Amanhã, 17 do corrente, a tragedia de Sophocles, Œdipo Re, a mais genial interpretação do grande tragico GUSTAVO SALVINI.

Brevemente—GLI SPETTRI, de Ibsen. 16

PALACE-THEATRE

Empreza J. CATEYSSON

Companhia italiana de operas comicas, operetas e magicas dirigida por ETTORE VITALE

HOJE Terça-feira, 16 de julho de 1907 **HOJE**

GRANDE ESPECTACULO EM HONRA DO TENOR

GIUSSEPPE SILVANI

com a opereta em 3 actos do maestro ROSSINI

O BARBEIRO DE SEVILHA

PERSONAGENS

Rosina	B. RIGUTINI	D. Bartolo	B. MARTINOTTI
Lindoro	G. SILVANI	Berta	M. VERGI
Figaro	G. SCHOTTLER	Fiorello	L. GOTTARDI
D. Basilio	G. FARRI		

Tocadores, soldados, etc.

No acto da lição a sra. B. RIGUTINI cantará a

VALSA DE VENZANO

Maestro director da orchestra Sr. FRANCESCO DI GESU

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, até ás 5 horas da tarde.

Amanhã — O BOCACCIO.